XVIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXVI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XXXXIV MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANAIS DA MOSTRA DE TCC DO CCBS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
VOLUME 11 N 4., agos/dez. 2020
ISSN 1517-4581

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

José Inácio Ramos
Diretor-Presidente

José Francisco Hintze Junior
Diretor de Desenvolvimento Humano e Infraestrutura

José Paulo Fernandes Júnior
Diretor de Finanças e Responsabilidade Social

Solano Portela
Diretor de Operações da Educação Básica

André Ricardo de Almeida Ribeiro
Diretor de Estratégia e Negócios

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Rev. Robinson Grangeiro Monteiro
Chanceler

Benedito Guimarães Aguiar Neto
Reitor

Marco Tullio de Castro Vasconcelos
Vice-Reitor

Janette Brunstein
Pró-Reitora de Graduação

Marcelo Martins Bueno
Pró-Reitor de Extensão e Educação Continuada

Felipe Chiarello de Souza Pinto
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Cleverson Pereira de Almeida
Secretaria dos Conselhos Superiores e de Controle Acadêmico

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Berenice Carpigiani
Diretora

Adriano Monteiro de Castro
Coordenador do Curso de Ciências Biológicas

Eder de Carvalho Pincinato
Coordenadora do Curso de Farmácia

Denise Loureiro Vianna
Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Camila de Meirelles Landi
Curso de Gastronomia

Ana Carolina Almada Colucci Paternez
Coordenadora do Curso de Nutrição

Fabiano Fonseca da Silva
Coordenador do Curso de Psicologia

Erich Montanar Franco
Coordenador de TCC do CCBS

Adriana de Almeida Paiva
Secretária de TCC e Pesquisa do CCBS

RESPONSÁVEIS PELO TCC

Waldir Stefano
Adriano Monteiro de Castro
Curso de Ciências Biológicas

Ieda Yuriko Sonehara
Curso de Farmácia

Denise Loureiro Vianna
Curso de Fisioterapia

Camila de Meirelles Landi
Curso de Gastronomia

Juliana Masami Morimoto
Curso de Nutrição

Reimi Solange Chagas
Curso de Psicologia

Endereço para correspondência
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Rua Consolação, 930 – Edifício 50 – Térreo
São Paulo – SP – 01239-902
Telefone: (11) 2114-8142
Email: tccpsico@mackenzie.br

Anais da Mostra de TCC – v.11, n.4, agos / dez, 2020. ISSN 1517-4581

On line
Semestral
Publicação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Universidade Presbiteriana Mackenzie.
ISSN 1517-4581

1. Universidade Presbiteriana Mackenzie. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

SUMÁRIO

PRESENÇA DE COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA 23

ALESKA CALANDRIM FOLIENE; 23
MARINA MENDES WEY BERTI 23
RENATA FURLAN VIEBIG 23

ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS DA IMPORTÂNCIA DOS 1000 DIAS DE VIDA POR MÃES COM CRIANÇAS DE ATÉ 2 ANOS DE IDADE 24

ANA BEATRIZ CARDOSO; GIULIA FORNACIARI 24
ANDREA ROMERO DE ALMEIDA 24

EMOÇÕES NEGATIVAS E COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA QUARENTENA DA PANDEMIA DO COVID-19 26

BEATRIZ DE ÁVILA RIBEIRO 26
ROSANA FARAH SIMONY LAMIGUEIRO TOIMIL 26

AVALIAÇÃO DE DIFICULDADES ALIMENTARES EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES 27

BEATRIZ PAOLINI DA SILVA 27
JULIANA MASAMI MORIMOTO 27

HÁBITOS ALIMENTARES E FREQUÊNCIA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS 28

BIANCA BARRAK LOPES 28
MÁRCIA NACIF PINHEIRO 28

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE ALIMENTOS OFERTADOS EM CARDÁPIOS INFANTIS DE RESTAURANTES CONVENCIONAIS E *TAKEAWAY* DE *SHOPPINGS CENTERS* DE SÃO PAULO 29

CAROLINE BARBOZA DUARTE 29
MÔNICA GLÓRIA NEUMANN SPINELLI 29

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO ALIMENTAR E RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DISBIOSE EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTÁRIO EM ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO COVID-19 30

ENZO CHEN ALBA 30
JULIANA MASAMI MORIMOTO 30

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PRODUTOS ANÁLOGOS DE CARNES E QUEIJOS E SUAS RESPECTIVAS VERSÕES DE ORIGEM ANIMAL 31

GABRIELA BENZECRY 31
ANDREA CARVALHEIRO GUERRA MATIAS 31

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL PRIVADO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO 32

ISADORA HUSSEIN LIMA 32
ANA PAULA BAZANELLI 32

ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO E PRÁTICAS DE CONSUMO DE KEFIR 33

JÉSSICA BIANCA ALVES DE SOUSA 33
MARCELA PEREIRA RODRIGUES 33
ANDREA CARVALHEIRO GUERRA MATIAS 33

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO 34

JOÃO ORLANDO JARDIM DE FIGUEIREDO 34
DANIELA MARIA ALVES CHAUD 34

PROGRAMANDO HÁBITOS: O USO DE UMA REVISTA INFANTIL COMO MATERIAL DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL 35

JULIA MARIA CUNHA DE LUCENA 35
MÔNICA GLORIA NEUMANN SPINELLI 35

DESENVOLVIMENTO DE RECEITAS VOLTADAS PARA PÚBLICO INFANTIL 36

KALINE MARQUES RIBEIRO DE SOUSA 36
MONICA GLÓRIA NEUMANN SPINELLI 36

ANÁLISE DIETÉTICA E ANTROPOMÉTRICA EM ATLETAS DE NATAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DE SÃO PAULO 37

LEONARDO CAPELLO DE MARTINO 37
RONÊ PAIANO 37

CONSUMO ALIMENTAR DE FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM EM UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO 38

LETICIA DE AZEVEDO ROHN 38
RAFAELLA DARWICHE 38
JULIANA MASAMI MORIMOTO 38

AVALIAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES ADQUIRIDOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 DE JOVENS E ADULTOS SAUDÁVEIS 39

LETICIA SAORI SHINTAKU 39
MAYARA MACEDO 39
ANA CRISTINA MEDEIROS MOREIRA CABRAL 39

FATORES QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DE COMPRA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS POR CONSUMIDORES EM MUNICÌPIOS NO ESTADO DE SÂO PAULO 40

LUCAS THURLER RAGAZZO 40
ANDREA CARVALHEIRO GUERRA MATIAS 40

PRÁTICAS ALIMENTARES DE INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATÓIDE 41

MARCELA DANTAS FRANCO 41
ANA PAULA BAZANELLI 41

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS ACAMADOS RESIDENTES EM ILPIS DE SÃO PAULO 42

MARCELLA VERA MENDONÇA 42
MARCIA NACIF 42

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO ALIMENTAR EM JOVENS UNIVERSITÁRIAS ANGOLANAS. 43

MARIA EDUARDA REHDER, ... 43
MARIA GIULIA MATOSINHO AGNELLO 43
ANDREA ROMERO DE ALMEIDA 43

MUDANÇA DE HÁBITOS E COMPORTAMENTOS ALIMENTARES EM MEIO À PANDEMIA DO COVID-19 44

MARIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE MAIA 44
ANA CAROLINA ALMADA COLUCCI 44

SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA E ATIVIDADE FÍSICA 45

MATHEUS CORREA FREITAS BARBOSA 45
RENATA FURLAN VIEBIG 45

LABORAÇÃO DE FOLDERS INFORMATIVOS DESTINADOS A MÃES SOBRE A ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA NOS PRIMEIROS 1.000 DIAS DE VIDA 46

NATÁLIA MAGALHÃES MARINHO 46
MÔNICA GLÓRIA NEUMANN SPINELLI 46

INVESTIGAÇÃO SOBRE DIFERENTES MATERIAIS DE PAREDE UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE NANOPARTÍCULAS NA ÁREA FARMACÊUTICA 47

ANDREZA APARECIDA DEL CARMEN CASTRO GONZALE 47
IEDA YURIKO SONEHARA 47

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMA NANOEMULSIONADO DE PLURONICÂ (POLOXALENO) CONTENDO ÁCIDO ASCÓRBICO PARA FINS FARMACÊUTICO E COSMÉTICO 48

BEATRIZ ZHU 48
MARCELO GUIMARÃES 48

DERMATITE ATÓPICA: DISTÚRBIO DA MICROBIOTA DA PELE E A POSSIBILIDADE DE USO DE PROBIÓTICOS COMO TRATAMENTO 49

BRUNA LETÍCIA DE SOUSA JURADO FERNANDES 49
ISABELA ROSIER OLIMPO PEREIRA 49

O USO DE FITOTERÁPICOS NO MANEJO PREVENTIVO DAS LESÕES GASTROINTESTINAIS PROVOCADAS PELO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS 50

CAMILA CAMPELLO HUNNICUTT 50
VERA DE MOURA AZEVEDO FARAH 50

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO BRASIL 51

CAMILA CHEN 51
IEDA YURIKO SONEHARA 51

CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA 52

EDUARDA HELENA ROMERO CHAN 52
IEDA YURIKO SONEHARA 52

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA DEPRESSÃO 53

EDUARDO EIDI YOGUIM OSIRO 53
IEDA YURIKO SONEHARA 53

MÉTODOS DE IMOBILIZAÇÃO DA ENZIMA INVERTASE: UMA REVISÃO 54

GUILHERME VIEIRA DA SILVA 54
ROBERTO RIBEIRO 54

COMPRIMIDOS ORODISPERSÍVEIS 55

INGRID APARECIDA FERNANDES DE SOUSA 55
MARCELO GUIMARÃES 55

INIBIDOR DO ATIVADOR DE PLASMINOGÊNIO TIPO 1 E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO 56

INGRID CRISTINA RIBEIRO CARVALHO 56
MILTON GINOZA 56

ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE A PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA 57

JOÃO VITOR DA SILVA FONSECA 57
FERNANDA BARRINHA FERNANDES 57

KEFIR E MOTILIDADE INTESTINAL 58

JULIANA MOGFORES 58
ISABELA ROSIER OLIMPO PEREIRA 58

O IMPACTO DA VITAMINA D NA PREVENÇÃO E NA GRAVIDADE DOS SINTOMAS DA COVID-19 59

LAÍS MANGUINO MEIRA 59
ISABELA ROSIER OLIMPIO PEREIRA 59

DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS PROBIÓTICOS A BASE DE KEFIR DESIDRATADO POR SPRAY DRYER 60

LARISSA COSTA DE CARVALHO 60
ISABELA ROSIER OLÍMPIO PEREIRA 60

INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE PÂNCREAS EM SÃO PAULO NO ANO DE 2013 A 2018 NO REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER 61

LEONARDO MENDONCA ARANTES 61
MILTON GINOZA 61

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): ESTRUTURA E DIFICULDADES FRENTE A UM PANORAMA DE CONTINGÊNCIA 62

LUISA KRELLING 62
EDER DE CARVALHO PINCINATO 62

FÁRMACOS OPIOIDES 63

PATRICIA PALOMARES FERREIRA 63
IEDA YURIKO SONEHARA 63

DESENVOLVIMENTO, SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS MICROESTRUTURADOS EMPREGANDO DISPERSÕES SÓLIDAS CONTENDO HIDROCLOROTIAZIDA. 64

RAFAELA HAIABE DOS REIS 64
MARCELO GUIMARÃES 64

EXCIPIENTES COSMÉTICOS E SEUS POSSÍVEIS EFEITOS BIOLÓGICOS: PARABENOS, FENOXIETANOL E FTALATOS 65

STÉPHANIE DE ALBUQUERQUE BOTEGA 65
FERNANDA BARRINHA FERNANDES 65

CEFALEIA DO TIPO TENSIONAL E A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA - REVISÃO DE LITERATURA 66

AMANDA FRANCO DA COSTA 66
LÍGIA CANELLAS TROPIANO 66

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVIDUOS COM DPOC 67

ANDRE TONDIN DE SIQUEIRA BUENO 67
MARÍLIA LIRA DA SILVEIRA COELHO 67

ANÁLISE DE QUALIDADE DE VIDA E ORIENTAÇÕES COM RELAÇÃO A PACIENTES COM PÉ TORTO CONGÊNITO E SEUS CUIDADORES 68

BÁRBARA CAMPOS DE SIQUEIRA 68
DANIEL ROGÉRIO DE MATOS JORGE FERREIRA 68

AVALIAÇÃO DA HABILIDADE MOTORA DE CRIANÇAS COM PÉ TORTO CONGÊNITO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 69

BIANCA OLIVEIRA GOMES DE SÁ 69
DANIEL ROGÉRIO DE MATOS JORGE FERREIRA 69

EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL NO DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 70

BRUNA D'ANGELO DA COSTA 70
CIBELLE ALBUQUERQUE DE LA HIGUERA AMATO 70

VALORES DE REFERÊNCIA PARA O TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM ADOLESCENTES E JOVENS SAUDAVEIS: REVISÃO DE LITERATURA 71

DANIELA RAMALHO 71
MARCELO FERNANDES 71

INTERVENÇÃO COM LEGO® PARA MOTRICIDADE FINA E LINGUAGEM PARA ADOLECENTES COM SÍNDROME DE DOWN – A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL 72

EMILIA MENDES ARANTES 72
CIBELLE ALBUQUERQUE DE LA HIGUERA AMATO 72

BENEFÍCIOS DO ALONGAMENTO PARA MULHERES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA 73

GABRIELLE ALVES DE LIMA 73
ÉTRIA RODRIGUES 73

LEGO TERAPIA, MOTRICIDADE FINA E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DA LITERATURA 74

GIOVANNA BARBOSA DE OLIVEIRA MARTINS DA COSTA 74
SILVANA MARIA BLASCOVI DE ASSIS 74

MASSAGEM ABDOMINAL EM MULHERES COM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL CRÔNICA: FOLLOW UP DE 6 MESES 75

HELOISA SILVA OLIVEIRA 75
GISELA ROSA FRANCO SALERNO 75

USO DA CRIOTERAPIA COMO FORMA DE RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO MUSCULAR PÓS-EXERCÍCIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA 76

IGOR GOMES DE SOUZA 76
ALEXANDRE SABBAG DA SILVA 76

ESTUDO DA MORBIDADE REFERIDA E O IMPACTO DE LESÕES NA QUALIDADE DE VIDA EM ATLETAS PROFISSIONAIS E AMADORES DE HANDEBOL. 77

INGRID BRANCO DE MORAES 77
DENISE LOUREIRO VIANNA 77

ANÁLISE DE DESEMPENHO E ESFORÇO FÍSICO EM IDOSOS SUBMETIDOS A JOGO VIRTUAL DE BAIXA IMERSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 78

JULIA HASHIMOTO FERNANDES LOPES 78
SUSI MARY DE SOUZA FERNANDES 78

CADEIAS MUSCULARES E TIPOS DE PERSONALIDADES: ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS 79

KARINA TSIFTZOGLOU GARCIA 79
SILVANA BLASCOVI-ASSIS 79

ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ROTINA DE MÚSICOS DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA PARA CONTROLE DA TRANSMISSÃO DO COVID-19 80

LETHÍCIA THIEMY DE CARVALHO SILVA 80
ZODJA GRACIAN 80

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES NULÍPARAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 81

LETÍCIA ELOU NG 81
ALEXANDRE SABBAG DA SILVA 81

QUALIDADE DE SONO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL 82

MARIANA CALAZANS ALVES 82
MARÍLIA REZENDE CALLEGARI 82

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO CLIMATÉRIO: UMA PROPOSTA FISIOTERAPÊUTICA 83

MARIANA NISHIYAMA MORAIS ALVES 83
GISELA ROSA FRANCO SALERNO 83

COMO O ESPORTE OU ATIVIDADE FÍSICA, PODE AJUDAR NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA? 84

MARIANA SOUSA LIMA 84
ERICO CHAGAS CAPERUTO 84

PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL NA VIDA ADULTA: O QUE FAZEM, QUAIS AS EXPECTATIVAS PARA O FUTURO E A INCLUSÃO SOCIAL E COMO ESTÃO ENFRENTANDO O MOMENTO DE PANDEMIA? 85

PALOMA SENA FERREIRA FIGUEIREDO 85
SILVANA MARIA BLASCOVI DE ASSIS 85

BENEFÍCIOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL MANUAL EM FISIOTERAPIA PARA A DOR LOMBAR: REVISÃO NARRATIVA 86

PLÍNIO IKEMIYA HIRATA 86
ÉTRIA RODRIGUES 86

EFEITO SOBRE O DESEMPENHO E O ESTADO DE HUMOR EM 87

RAIANY SANTOS DA SILVA 87
SUSI MARY DE SOUZA FERNANDES 87

ATIVIDADE FÍSICA E LAZER NA SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 88

RAÍSSA TORRES DE MENEZES 88
SILVANA MARIA BLASCOVI DE ASSIS 88

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NOS PADRÕES ESTÉTICOS FEMININOS 89

ALINE YOKOYAMA MARQUES 89

GIULIA BOYAGO PRIORE 89
SANDRA FERNANDES DE AMORIM 89

PRINCIPAIS EFEITOS PSICOLÓGICOS DO ISOLAMENTO SOBRE MÃES COM FILHOS PEQUENOS (0 A 5 ANOS) DURANTE A QUARENTENA DA COVID-19 90

MELINA RIBEIRO PATRÍCIO DIÓGENES 90
FERNANDO DA SILVEIRA 90

POR DENTRO DA DÍADE QUE DIVIDE O BRASIL: UMA ANÁLISE DO PENSAMENTO DE JOVENS QUE SE AUTODENOMINAM DEFENSORES DA ESQUERDA E DA DIREITA 91

ANA CAROLINA DE RAMOS PADILHA 91
JÉSSICA CAIRES SEIXAS FLAITT DE ALMEIDA 91
BRUNA SURUAGY DO AMARAL DANTAS. 91

ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: O QUE PENSAM OS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA? 92

ANA CATARINA DE MATTOS A. S. MACHADO 92
GABRIELA MENEZES RODRIGUES 92
MARCELO MOREIRA NEUMANN 92

PSICODRAMA E SOCIODRAMA EM ESCOLAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 93

ANA LUÍSA HACK 93

O IDEAL DE CORPO FEMININO: DO CONTROLE SOCIAL AO ATIVISMO DIGITAL 94

ANA LUIZA PIMENTA MARTIN 94
LETÍCIA CÔRTE BRILHO BARBOSA 94

AUTOFALA NO CICLISMO DE RESISTÊNCIA: UMA REVISÃO 95

ANDRÉ DOS SANTOS REIS 95

À SERVIÇO DA DIVERSIDADE SEXUAL: MAPEAMENTO DE INSTITUIÇÕES PARA POPULAÇÃO LGBTQIAP+ NA CIDADE DE SÃO PAULO EM 2020 96

ANNA VICTÓRIA FERREIRA 96
KAREN ALESSANDRA DE CASTRO RUIZ 96

SÍNDROME DE IRLEN E DISLEXIA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA 97

BÁRBARA AGOSTINHA DOS SANTOS CAMISA NOVA 97
ISABELA FERREIRA IGNACIO 97

O DISCURSO PARENTAL A RESPEITO DOS FILHES TRANSGÊNEROS: REFLEXÕES SOB A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA 98

BÁRBARA DE OLIVEIRA SILVA 98
JULIANA DIBO VICTORIANO 98

RELATOS SOBRE A ADOÇÃO POR FAMÍLIAS HOMOAFETIVAS NO BRASIL 99

BEATRIZ CAMARGO SILVEIRA 99

COMO SE FORMAM PSICÓLOGAS ANTIMANICOMIAIS? CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES CONCLUINTES SOBRE LOUCURA E CUIDADO 100

BRENDA DANTAS BARROS 100

HOSPITAL-PRISÃO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS CIENTÍFICOS ACERCA DAS INSTITUIÇÕES DESTINADAS AO LOUCO-INFRATOR 101

BRENDA SILVA DOS SANTOS 101
KLEBER DE OLIVEIRA FILHO 101
LUÍS FERNANDO ARAUJO DE ARO 101

A PSICOSSOMÁTICA À LUZ DAS DIFERENTES ABORDAGENS 102

BRUNA BRITO FINARDI 102

PSICOLOGIA DO ESPORTE: UM ESTUDO ACERCA DO ESPORTE COMO OBJETO FORMADOR E SOCIALIZADOR PARA CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO 103

BRUNO MOREIRA 103

ENSAIO TEÓRICO DA OBRA "A CONDIÇÃO HUMANA" DE HANNAH ARENDT 104

BRUNO SABION RICCI 104

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, RACISMO E O PAPEL DO PSICÓLOGO 105

CAMILA VIEIRA MARTINS 105

A JORNADA DE MULHERES EXECUTIVAS: UM ESTUDO BIOGRÁFICO 106

CAROLINA GOMES BRANCO 106
VIVIAN PAPAROTO ASSIS 106

INVESTIGAÇÃO SOBRE A ESCOLHA DE FAVORECIMENTO DO ENDOGRUPO OU DE PREJUÍZO DO EXOGRUPO EM AMOSTRAS COM DIFERENTES POSICIONAMENTOS POLÍTICOS: UM ESTUDO SOBRE O CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO 107

CAROLINA GUDIN DE SOUZA RAMOS 107
GUILHERME DE OLIVEIRA ZANONI 107
LETÍCIA YUMI NAKAO MORELLO 107

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES 108

CATARINA VIEGAS DE CAMARGO 108

A INFLUÊNCIA DOS PAIS NO COMPORTAMENTO DOS FILHOS E O USO DE PRÁTICAS PARENTAIS 109

DAIANE CRISTINA DIAS CARDOSO 109

ESPECIFICIDADES DA TRANSFERÊNCIA NA NEUROSE OBSESSIVA 110

DANIELA CIOFFI 110

OS IMPACTOS DA ENTRADA PRECOCE NA ESCOLA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA AFETIVIDADE INFANTIL 111

DANIELA GUARITA LUNARDELLI 111

A RELAÇÃO ENTRE ÁREA DE ATUAÇÃO, ENGAJAMENTO NO TRABALHO E FORÇAS DE CARÁTER 112

DANIELLE FONSECA URBANO 112
ISABELLA DE GODOY GERMINIANI 112
JULIA GUIMARÃES RIELA 112

A TRANSFORMAÇÃO DA IDENTIDADE NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO 113

DANIELY PEREIRA BISPO DA SILVA 113

AS PERCEPÇÕES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A SEXUALIDADE FEMININA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO 115

DÉBORA KRAKAUER 115

DEPRESSÃO NO AMBIENTE ACADEMICO PELA VISÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA 116

DIEGO APARECIDO PIRES VAZ 116

MULHERES ISOLADAS: TRAMAS DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FRENTE AOS TABUS SOCIAIS E O SILENCIAMENTO INTRAFAMILIAR 117

FERNANDA EMI YOSHIOKA 117
MARIANA TERRIBAS LOPES 117
MELISSA MENDES DE SOUZA 117

INTERVENÇÕES ALTERNATIVAS NA ÁREA DE SAÚDE INFANTIL: ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19..... 118

FERNANDA NAOMI OTA 118

A INDIVIDUAÇÃO PROMOVIDA PELA LITERATURA: UM ESTUDO ARQUETÍPICO ANÁLOGO A PSICOLOGIA ESCOLAR 121

GABRIEL TADEU CUNHA DOS SANTOS 121
LUCAS MOURE MAELLA 121

COMPARAÇÃO DE INDICADORES NO H-T-P ENTRE PACIENTES DIAGNOSTICADOS OU COM QUEIXA DE DEPRESSÃO 122

GABRIELA DUARTE IEMA 122
VITÓRIA DE QUEIROZ PASCIANO 122

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA O ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS 123

GABRIELA PINTO LIMA 123

REDE SOCIAL DE APOIO NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: IMPORTÂNCIA, ELEMENTOS E FUNÇÕES 124

GIOVANNA FEREZIN CATAPANO 124

A PRESENÇA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR 125

GIOVANNA FIGUEIRA TAVARES 125

A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DE MULHERES INDÍGENAS: ANTIGOS E NOVOS LUGARES DENTRO DO MOVIMENTO SOCIAL 126

GIOVANNA SOARES MALPIGHI 126

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NOS PADRÕES ESTÉTICOS FEMININOS 127

ALINE YOKOYAMA MARQUES 127
GIULIA BOYAGO PRIORE 127

A PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL NA GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA: PROJETO DE EXTENSÃO FIQUE VIVO! CLÍNICA SOCIAL 128

GIULIA PARNES TEIXEIRA 128
MARIANA LUZIA ARON 128

"ROLE INICIATIVA" - UMA PRIMEIRA LEITURA DOS ROLE-PLAYING GAMES SOB A PERSPECTIVA PSICODINÂMICA . 129

LUCAS PEREIRA ZACARDI DE FREITAS 129

GUILHERME CIPRIANO OLIVEIRA 129

INVESTIGAÇÃO SOBRE A ESCOLHA DE FAVORECIMENTO DO ENDOGRUPO OU DE PREJUÍZO DO EXOGRUPO EM AMOSTRAS COM DIFERENTES POSICIONAMENTOS POLÍTICOS: UM ESTUDO SOBRE O CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO 130

CAROLINA GUDIN DE SOUZA RAMOS 130
GUILHERME DE OLIVEIRA ZANONI 130
LETÍCIA YUMI NAKAO MORELLO 130

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE ESPECTADORES DE FUTEBOL E LEAGUE OF LEGENDS 131

GUSTAVO DE QUEIROZ MATTOS BROMBERG 131

UMA ANÁLISE DE PAPÉIS E DESEJOS EM "COMPANY", DE STEPHEN SONDHEIM E GEORGE FURTH 132

HENRIQUE CAETANO PRADO 132

PROCESSO DE DEVOLUÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REPERCUSSÕES NA CONSTRUÇÃO DA PARENTALIDADE DOS PAIS ADOTIVOS 133

INGRID ANGELI PANAGASSI 133
LUCIA CUNHA LEE 133

DEPRESSÃO MATERNA E AUTISMO: CONTIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE 134

INGRID DE AGUIAR PONTE 134

SÍNDROME DE IRLEN E DISLEXIA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA 135

BÁRBARA AGOSTINHA DOS SANTOS CAMISA NOVA 135
ISABELA FERREIRA IGNACIO 135

POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DO CONTEXTO CULTURAL PARA A ORIGEM DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE 136

ISABELA NAVACINSK MARCHETTI 136
RENATA MARTINS BATISTA 136

A RELAÇÃO ENTRE ÁREA DE ATUAÇÃO, FORÇAS DE CARÁTER E ENGAJAMENTO NO TRABALHO 137

DANIELLE FONSECA URBANO 137
ISABELLA DE GODOY GERMINIANI 137
JULIA GUIMARÃES RIELA 137

IMPACTO PSICOLÓGICO DECORRENTE DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19 EM UNIVERSITÁRIOS .. 138

ISABELLA KAREN MAGALHÃES LACERDA 138
NATALY KEILA DE ALENCAR E SILVA 138
NICOLI RANA PIRES CASTANHO 138

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA TECNOLOGIA NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO MISTO COM MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES 139

ISABELLA LOPES 139
MARIANA MIACHON 139

SUPERAÇÃO DA DUALIDADE E EXERCÍCIO DA LIBERDADE: DIÁLOGOS (IM)PROVÁVEIS ENTRE A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E O TANTRA SAIVA NÃO-DUAL 140

ISADORA GARCIA SÁ PINTO SANDEVILLE 140

POSSIBILIDADES E ENTRAVES DA ATUAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA COM PACIENTES BORDERLINE 141

JANAINA LIMA RODRIGUES MACHADO 141
LAURA DE OLIVEIRA FERREIRA GUEDELHA COUTINHO 141

POR DENTRO DA DÍADE QUE DIVIDE O BRASIL: UMA ANÁLISE DO PENSAMENTO DE JOVENS QUE SE AUTODENOMINAM DEFENSORES DA ESQUERDA E DA DIREITA 142

ANA CAROLINA DE RAMOS PADILHA 142
JÉSSICA CAIRES SEIXAS FLAITT DE ALMEIDA 142

INVESTIGAÇÃO DAS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO DE COMPULSÃO POR COMPRAS EM E-COMMERCE 143

JESSICA FONSECA MACHADO 143
VINICIUS PEREIRA DE SOUSA 143

A INTERSUBJETIVIDADE NA OBRA "EU E TU" DE MARTIN BUBER 144

JOHNNY SAMPAIO SILVA 144
JOSÉ ESTEVAM SALGUEIRO 144

ENTRE MUROS, ESPELHOS E DILEMAS: OS POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE A(S) PSICANÁLISE(S) E A TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA NA CLÍNICA COM O PACIENTE BORDERLINE 145

JÚLIA BENVENUTTI GEROTTO 145

A RELAÇÃO ENTRE ÁREA DE ATUAÇÃO, FORÇAS DE CARÁTER E ENGAJAMENTO NO TRABALHO. 146

DANIELLE FONSECA URBANO 146
ISABELLA DE GODOY GERMINIANI 146
JULIA GUIMARÃES RIELA 146

OS IMPACTOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA VIDA DE SEUS USUÁRIOS: REVISÃO DE ESCOPO 147

JÚLIA MAGALHÃES 147

O USO DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO (ACT) NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO OBSESSIVOCOMPULSIVO (TOC) 148

JULIANA BORGES ALVES DA MOTA 148

O DISCURSO PARENTAL A RESPEITO DOS FILHES TRANSGÊNEROS: REFLEXÕES SOB A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA 149

BÁRBARA DE OLIVEIRA SILVA 149
JULIANA DIBO VICTORIANO 149

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DE BULLYING E PROBLEMAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS DE ADOLESCENTES 150

JULIANA MATHEUS GIMENEZ MARTINS 150
MICHELLE ATOMIYA SHIN 150
NATHÁLIA ZABINI DE OLIVEIRA SILVA 150

A PSICODINÂMICA DA VIOLÊNCIA NOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS SOB PERSPECTIVA DO AMOR ROMÂNTICO 151

JULIANA TAKAYAMA UEDA 151

À SERVIÇO DA DIVERSIDADE SEXUAL: MAPEAMENTO DE INSTITUIÇÕES PARA POPULAÇÃO LGBTQIAP+ NA CIDADE DE SÃO PAULO EM 2020 153

ANNA VICTÓRIA FERREIRA 153
KAREN ALESSANDRA DE CASTRO RUIZ 153

HOSPITAL-PRISÃO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS CIENTÍFICOS ACERCA DAS INSTITUIÇÕES DESTINADAS AO LOUCO-INFRATOR 154

BRENDA SILVA DOS SANTOS 154
KLEBER DE OLIVEIRA FILHO 154
LUÍS FERNANDO ARAUJO DE ARO 154

INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO NA MANIFESTAÇÃO DE CONFIANÇA INTERPESSOAL: EVIDÊNCIAS DE NEUROIMAGEM FUNCIONAL 155

KRISTIN ISABEL YOUSSEF 155

O PAPEL DO ESPORTE NA RECUPERAÇÃO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: IMAGENS DE TÉCNICOS E EDUCADORES FÍSICOS 156

LAUANA STELLA PIRES 156

POSSIBILIDADES E ENTRAVES DA ATUAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA COM PACIENTES BORDERLINE 157

JANAINA LIMA RODRIGUES MACHADO 157
LAURA DDE OLIVEIRA FERREIRA GUEDELHA COUTINHO 157

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NAS CANÇÕES BRASILEIRAS: ENTRE TAPAS E BEIJOS 158

LAURA TUMA MARTINS BERTOLIN 158
ALEX MOREIRA CARVALHO 158

O IDEAL DE CORPO FEMININO: DO CONTROLE SOCIAL AO ATIVISMO DIGITAL 160

ANA LUIZA PIMENTA MARTIN 160
LETÍCIA CÔRTE BRILHO BARBOSA 160

TERRITORIALIDADE, RESISTÊNCIAS E A LUTA PELA TERRA 161

LETÍCIA ESTHEFÂNIA HALLULI MENNEH 161
MARIANA DUARTE FORTUNATO BEDICKS 161
REIMI SOLANGE CHAGAS 161

INVESTIGAÇÃO SOBRE A ESCOLHA DE FAVORECIMENTO DO ENDOGRUPO OU DE PREJUÍZO DO EXOGRUPO EM AMOSTRAS COM DIFERENTES POSICIONAMENTOS POLÍTICOS: UM ESTUDO SOBRE O CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO 162

CAROLINA GUDIN DE SOUZA RAMOS 162
GUILHERME DE OLIVEIRA ZANONI 162
LETÍCIA YUMI NAKAO MORELLO 162

O CONTROLE PELO GRUPO E O SISTEMA PATRIARCAL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE ATRAVÉS DO BEHAVIORISMO RADICAL 163

LÍGIA CARVALHO HIGA 163

A MENTIRA CONTEXTUALIZADA NA CLÍNICA PSICANALÍTICA E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS 164

ESTELA BELTRAME DE OLIVEIRA 164
FLAVIA VILLABOY FERNANDES 164

LIGIA HELENA SANCHES DOS SANTOS 164

USO DE MÍDIAS ELETRÔNICAS A PARTIR DO RELATO DE RESPONSÁVEIS POR ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA COVID-19 165

LÍVIA BRANCO CAMPOS 165
MARINA MONZANI DA ROCHA 165

A DUPLA MATERNIDADE HOMOAFETIVA PELA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: UMA VISÃO DA PSICOLOGIA SOBRE AS SINGULARIDADES DE UMA FAMÍLIA INVISIBILIZADA 166

LÍVIA FREGADOLLI DA SILVA 166

INDIVIDUAÇÃO PROMOVIDA PELA LITERATURA: UM ESTUDO ARQUETÍPICO ANÁLOGO A PSICOLOGIA ESCOLAR . 167

GABRIEL TADEU CUNHA DOS SANTOS 167
LUCAS MOURE MAELLA 167

"ROLE INICIATIVA" - UMA PRIMEIRA LEITURA DOS ROLE-PLAYING GAMES SOB A PERSPECTIVA PSICODINÂMICA . 168

LUCAS PEREIRA ZACARDI DE FREITAS 168
GUILHERME CIPRIANO OLIVEIRA 168

HOSPITAL-PRISÃO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS CIENTÍFICOS ACERCA DAS INSTITUIÇÕES DESTINADAS AO LOUCO-INFRATOR 169

BRENDA SILVA DOS SANTOS 169
KLEBER DE OLIVEIRA FILHO 169
LUÍS FERNANDO ARAUJO DE ARO 169

IDENTIDADE NACIONAL E COLONIALIDADE: IMPACTOS SOBRE A PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA BRASILEIRA. 170

LUÍSA SANTOS ALMEIDA 170

O ROLE-PLAYING GAME COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO NA CLÍNICA PSICANALÍTICA: UMA RELEITURA DA TÉCNICA DA CAIXA LÚDICA 171

LUIZ FERNANDO DANTAS BORGES 171

ATIVAÇÃO NEURAL EM BEBÊS DURANTE OBSERVAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES MOTORAS: UM ESTUDO DE FNIRS 172

LUIZA BOMTEMPO MENDES 172

PATOLOGIAS DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO COM AUTORES PÓS-FREUDIANOS 173

LUIZA VANCIN SUOZZO BARROSO 173
MAYARA LOPES DA CUNHA LIMA 173

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: METODOLOGIA FREIREANA DE ENSINO E A ALFABETIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO E LIBERTAÇÃO. 174

MARCELA HERNANDEZ GASPAR 174

(RE)LUTAR: A PSICODINÂMICA ENVOLVIDA NO PROCESSO DE PERDA E LUTO 175

MARIA ANTONIETTA NETTO 175
PAULA MACHADO BAÊTA NEVES 175

A PRESENÇA FEMININA NAS ORGANIZAÇÕES: CONFLITO ENTRE FAMÍLIA E TRABALHO 176

MARIA LUIZA PINSDORF 176

AS IMPLICAÇÕES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM SAÚDE MENTAL 177

MARIANA ANDRADE SILVA 177

TERRITORIALIDADE, RESISTÊNCIAS E A LUTA PELA TERRA 178

LETÍCIA ESTHEFÂNIA HALLULI MENNEH 178
MARIANA DUARTE FORTUNATO BEDICKS 178

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA TECNOLOGIA NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA:UM ESTUDO MISTO COM MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES 179

ISABELLA LOPES 179
MARIANA MIACHON 179

INFORMALIDADE DO TRABALHO E "UBERIZAÇÃO": PERSPECTIVAS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE APLICATIVOS MÓVEIS ACERCA DE SUAS CONDIÇÕES LABORAIS 180

MARIANA RAGONE VOTO 180
TAMIS CURTY DE MATTOS MOURA 180
VANESSA MILANI LUCATO 180

MULHERES ISOLADAS: TRAMAS DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FRENTE AOS TABUS SOCIAIS E O SILENCIAMENTO INTRAFAMILIAR 181

FERNANDA EMI YOSHIOKA 181
MARIANA TERRIBAS LOPES 181
MELISSA MENDES DE SOUZA 181

COMO SE DÁ A TRADUÇÃO DO MÉTODO PSICANALÍTICO PARA O CONTEXTO DAS MULHERES BRASILEIRAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO SÉCULO XXI 182

MARINA SCHULTZE LIMA 182

PATOLOGIAS DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO COM AUTORES PÓSFREUDIANOS 183

LUIZA VANCIN SUOZZO BARROSO 183
MAYARA LOPES DA CUNHA LIMA 183

MULHERES ISOLADAS: TRAMAS DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FRENTE AOS TABUS SOCIAIS E O SILENCIAMENTO INTRAFAMILIAR 184

FERNANDA EMI YOSHIOKA 184
MARIANA TERRIBAS LOPES 184
MELISSA MENDES DE SOUZA 184

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DE BULLYING E PROBLEMAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS DE ADOLESCENTES 185

JULIANA MATHEUS GIMENEZ MARTINS 185
MICHELLE ATOMIYA SHIN 185
NATHÁLIA ZABINI DE OLIVEIRA SILVA 185

QUESTÃO DA SAÚDE MENTAL EM TRIBOS URBANAS 186

MILENA CÂMARA CORREIA 186

READAPTAÇÃO PROFISSIONAL: O RELATO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA 187

NATÁLIA TORRES MAS URTADO 187

IMPACTO PSICOLÓGICO DECORRENTE DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19 EM UNIVERSITÁRIOS .. 188

ISABELLA KAREN MAGALHÃES LACERDA 188
NATALY KEILA DE ALENCAR E SILVA 188
NICOLI RANA PIRES CASTANHO 188

POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM RELAÇÃO À APLICAÇÃO DA ANDRAGOGIA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA 189

NATHÁLIA COSTA SILVA LAFUENTE 189

ENCONTROS E DESENCONTROS ONLINE: ANALISANDO O USO DE APLICATIVOS DE RELACIONAMENTO POR ESTUDANTES DE PSICOLOGIA 190

NATHALIA YREIJO VIANA 190

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DE BULLYING E PROBLEMAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS DE ADOLESCENTES 191

JULIANA MATHEUS GIMENEZ MARTINS 191
MICHELLE ATOMIYA SHIN 191
NATHÁLIA ZABINI DE OLIVEIRA SILVA 191

IMPACTO PSICOLÓGICO DECORRENTE DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19 EM UNIVERSITÁRIOS .. 192

ISABELLA KAREN MAGALHÃES LACERDA 192
NATALY KEILA DE ALENCAR E SILVA 192
NICOLI RANA PIRES CASTANHO 192

RE)LUTAR: A PSICODINÂMICA ENVOLVIDA NO PROCESSO DE PERDA E LUTO 193

MARIA ANTONIETTA NETTO 193
PAULA MACHADO BAÊTA NEVES 193

MASCULINIDADE HEGEMÔNICA, MÍDIA E JUVENTUDE 194

PEDRO LIMA DE SOUZA ARAÚJO 194

A REPRESENTAÇÃO DA FIGURA FEMININA ATRAVÉS DA BARBIE AO LONGO DAS QUATRO ONDAS DO FEMINISMO 195

PRISCILA PALUMBO 195

POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DO CONTEXTO CULTURAL PARA A ORIGEM DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE 196

ISABELA NAVACINSK MARCHETTI 196
RENATA MARTINS BATISTA 196

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO "RELAÇÕES DE TRABALHO E SUBJETIVIDADE: UM DIÁLOGO ENTRE JUNG E MARX " 197

GUILHERME RODRIGUES PEREIRA 197
SABRINA SCATOLINI KONTZE 197

ESTUDO TEÓRICO SOBRE INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E MEMÓRIA EM IDOSOS 198

SAMARA RAMOS TEIXEIRA 198
LUIZ RENATO RODRIGUES CARREIRO 198

O SUICÍDIO COMO RESPOSTA À FALTA DE SENTIDO DE VIDA: UMA VISÃO DA LOGOTERAPIA 199

TALITA CORDERY DUPRAT 199

INFORMALIDADE DO TRABALHO E "UBERIZAÇÃO": PERSPECTIVAS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE APLICATIVOS MÓVEIS ACERCA DE SUAS CONDIÇÕES LABORAIS 200

MARIANA RAGONE VOTO 200
TAMIS CURTY DE MATTOS MOURA 200
VANESSA MILANI LUCATO 200

O "OUTRO" EM SARTRE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 201

VINICIUS SEKIDO KANASHIRO 201

COMPARAÇÃO DE INDICADORES NO H-T-P ENTRE PACIENTES DIAGNOSTICADOS OU COM QUEIXA DE DEPRESSÃO 202

GABRIELA DUARTE IEMA 202
VITÓRIA DE QUEIROZ PASCIANO 202

A JORNADA DE MULHERES EXECUTIVAS: UM ESTUDO BIOGRÁFICO 203

CAROLINA GOMES BRANCO 203
VIVIAN PAPAROTO ASSIS 203

CULPA: UM ESTUDO SOBRE O SENTIMENTO DE CULPA E A AÇÃO SUPEREGO NA CONTEMPORANEIDADE SEGUNDO A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA. 204

RODRIGO DE ALMEIDA SARAIVA FERREIRA 204

RESUMOS

PRESENÇA DE COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Aleska Calandrim Foliene;
Marina Mendes Wey Berti
Renata Furlan Viebig

O câncer de mama (CM) é um relevante problema de saúde pública, sendo a neoplasia maligna mais incidente em mulheres na maior parte do mundo. Sua origem é multifatorial, contudo, sabe-se que a obesidade é um importante fator de risco para o desenvolvimento de CM, devido a alterações metabólicas e inflamatórias. Estudos recentes mostram que mulheres que apresentam peso corporal elevado têm maior probabilidade de desenvolver Síndrome Metabólica (SM) e Câncer de Mama. **Objetivo:** Investigar as relações entre alguns componentes da Síndrome Metabólica e o Câncer de Mama em mulheres adultas e idosas, pacientes de uma clínica particular de mastologia do município de São Paulo (SP). **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal, com coleta de dados primários e secundários, a partir de prontuários médico e formulário disponibilizado por email. A amostra foi constituída de 29 pacientes de uma clínica de mastologia paulistana, com diagnóstico de câncer de mama. Os resultados obtidos foram avaliados de maneira descritiva, por meio de distribuição percentual e medidas de tendência central. **Resultados e discussão:** A média de idade das participantes foi de 56,8 anos, sendo que 34,48% delas eram idosas. Mais da metade das mulheres (55,17%) fizeram mais de um tratamento oncológico, sendo que a radioterapia foi o mais frequente. Com relação às condições de saúde, 20,6% mulheres referiram ter diagnóstico prévio de HAS e tomavam medicação, 21,05% apresentaram valores de HDL-colesterol indesejáveis (<50 mg/dL) e apenas uma apresentou dosagem de triglicerídeos elevada (>150 mg/dL). Com respeito ao estado nutricional, o valor médio de IMC observado foi indicativo de eutrofia (25Kg/m2), porém, 17,2% das pacientes apresentavam sobrepeso e outros 17,2% estavam em obesidade. Por outro lado, 48,3% não tinham nenhum critério para a SM; 27,6% apresentavam um critério; 13,8% apresentavam dois critérios; 10,3% tinham 3 critérios e, portanto, poderiam vir a ter o diagnóstico definitivo de SM. **Conclusão:** Foram observados critérios da SM em metade das pacientes oncológicas o que poderia trazer a estas mulheres um risco de pior prognóstico do CM.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Câncer de Mama. Obesidade.

ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS DA IMPORTÂNCIA DOS 1000 DIAS DE VIDA POR MÃES COM CRIANÇAS DE ATÉ 2 ANOS DE IDADE

Ana Beatriz Cardoso; Giulia Fornaciari
Andrea Romero de Almeida

Os mil dias de vida vão desde a concepção até os dois anos de idade da criança, esse período é extremamente importante para o crescimento e desenvolvimento infantil, na formação dos hábitos alimentares, além de determinar a saúde na vida adulta e a chance de diminuir o desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas. O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, a introdução da alimentação complementar com alimentos adequados e o ambiente em que a criança está exposta, são fatores importantes nesse momento, o qual é considerado o "período de ouro". **OBJETIVO:** Analisar os conhecimentos da importância dos 1000 dias de vida por mães de crianças de até 2 anos de idade, verificar os alimentos mais citados na introdução alimentar e a frequência do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, composto por 51 mães com crianças de 0 a 2 anos de idade, na faixa etária de 19 a 50 anos. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário realizado na plataforma *Google Forms*, para a coleta de informações referentes a dados pessoais, alimentação complementar que foi avaliada pelo cumprimento dos 10 passos para uma alimentação saudável para crianças menores de 2 anos do Ministério da Saúde, aleitamento materno e conhecimento sobre os primeiros 1000 dias de vida da criança. **RESULTADOS:** O presente estudo mostrou que 60,37%, (n=32) das mães sabem a definição do que são os mil dias de vida e 98%, (n=52) concordam que esse é o período mais importante da infância. Todas as mães, 100%, (n=53), acreditam que uma nutrição adequada é fundamental no crescimento e desenvolvimento infantil e 98,1%, (n=52) concordam que a alimentação da criança neste período pode protegê-la durante toda sua vida e determina os seus hábitos alimentares. Cerca de 54,71%, (n=29) das mães concordam que nos primeiros mil dias de vida a genética da criança pode ser modificada. Com relação aos 10 passos do Guia Alimentar, houve uma prevalência de amamentação exclusiva em 62,26% (n=33), a introdução da alimentação complementar foi após os 6 meses e a duração da amamentação foi maior que 12 meses por 50,94% das mães (n=27).As crianças do estudo estão recebendo alimentos de todos os grupos alimentares 66,03% (n=35), além de que 60,41% (n=42) das mães relatarem oferecer uma alimentação variada em cores.Com relação ao consumo diário de frutas, verduras e legumes, 72,54 % (n=37) das crianças consomem estes alimentos cinco vezes ou mais na semana já em relação ao consumo de açúcar, frituras e doces, 58% (n=29) evitam oferecer esse tipo de alimento a criança.As mães obtiveram uma pontuação média de 15,44 (máx=20) no cumprimento dos 10 passos da alimentação. **CONCLUSÃO:** As mães do presente estudo apresentam conhecimento sobre a definição dos mil dias de vida e a sua devida importância e estão seguindo com o que é proposto pelo Ministério da Saúde em termos de aleitamento materno e alimentação complementar. Tendo em vista a importância do tema sugere-se a realização de novos estudos para análise dos conhecimentos sobre os 1000 dias de vida de crianças.

Palavras-chave: mil dias, aleitamento materno, alimentação complementar.

EMOÇÕES NEGATIVAS E COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA QUARENTENA DA PANDEMIA DO COVID-19

Beatriz de Ávila Ribeiro
Rosana Farah Simony Lamigueiro Toimil

As emoções, principalmente as negativas, influenciam na percepção da qualidade e quantidade do alimento consumido, por isso é importante compreender os fatores emocionais e psicológicos que podem influenciar no comportamento alimentar. A pandemia do COVID-19 levou a necessidade do isolamento social o que provocou o aumento de emoções negativas. Este período foi marcado pela interrupção das atividades de rotina, e aumento de sintomas de ansiedade, estresse, tristeza, depressão e tédio. **Objetivo Geral:** Identificar a relação entre o estado emocional durante o período de isolamento social e mudanças no comportamento alimentar. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com moradores da cidade de São Paulo, por meio de um questionário autoral online, disponibilizado na plataforma Google *Forms*, com perguntas relacionadas à dados pessoais, consumo alimentar e estado emocional. **Resultados:** A maioria dos entrevistados (87,62%) afirmou que a presença de emoções negativas, principalmente ansiedade e estresse, influenciaram no comportamento alimentar durante o período da quarentena. Em relação às principais mudanças, foi observado uma diminuição no consumo de frutas, legumes e alimentos integrais em 55,96% dos entrevistados, aumento no consumo de leites e derivados alimentos congelados e prontos, chocolates e doce em 78,88% dos participantes. Além disso, o consumo de bebidas alcoólicas durante esse período também sofreu influência das emoções negativas, 96,72% da amostra indicou ter ingerido álcool como consequência do estado emocional **Conclusão:** Pode-se perceber que aparentemente o fator emocional negativo gerado pelo isolamento social devido a pandemia do COVID-19 parece ter sido um fator determinante para mudanças no comportamento alimentar, gerando hábitos alimentares menos saudáveis.

Palavras-chave: nutrição comportamental, COVID-19, comportamento alimentar.

AVALIAÇÃO DE DIFICULDADES ALIMENTARES EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

Beatriz Paolini da Silva
Juliana Masami Morimoto

Entende-se por Dificuldade Alimentar (DA) situações em que a criança apresenta menor aceitação alimentar, afetando negativamente o processo dos pais ou cuidadores de suprirem suas necessidades nutricionais com os alimentos. Pode ser passageira ou estar presente durante todo o crescimento até a vida adulta, surgindo principalmente com a introdução do alimento complementar. **Objetivo:** Identificar a presença de dificuldades alimentares em crianças em idade pré-escolar. **Método:** Realizou-se estudo de delineamento transversal através de um questionário on-line com pais ou cuidadores de crianças com idade entre um e seis anos. Foi avaliado os dados socioeconômicos dos pais (idade, sexo, grau de escolaridade de ambos, ordem de filiação do respondente) e da criança (sexo, data de nascimento, categoria escolar), práticas alimentares atuais da criança (formulário de marcadores de consumo publicado pelo SISVAN), na fase de lactente (tempo de aleitamento materno exclusivo, tempo da gestação, idade de introdução dos alimentos e do leite de vaca, uso de fórmulas e de chupeta). A identificação da DA foi feita segundo critérios de Kerzner, considerando os perfis "Ingestão altamente seletiva", "Criança agitada com baixo apetite", "Fobia Alimentar" e "Criança com distúrbio psicológico ou negligenciada". Excluiu-se as doenças orgânicas ou sinais de alerta para tais doenças. Utilizou-se o teste Qui Quadrado de Pearson e considerou-se $p<0,05$ para associar as variáveis com a presença ou não da DA. **Resultados:** A amostra final resultou em 121 indivíduos com idade média de 35,42 anos (DP= 7,7 anos). A maioria dos respondestes eram do sexo feminino (94%) e correspondiam à mãe da criança (90%) com ensino superior (46%). A idade média das crianças foi de 3,84 anos (DP= 1,4 anos), variando de 1 a 6 anos, matriculados, na maior parte, na educação infantil (62%) e em instituição privada (54%). As crianças costumavam realizar com maior frequência o almoço (83,2) e o jantar (84,7) com a família. A prevalência de DA foi 42,9%, com predomínio de "Criança agitada com pouco apetite" (30,6%) seguida de "Ingestão altamente seletiva" (19%). Houve associação entre o consumo de macarrão instantâneo, salgadinhos, biscoitos salgados ($p=0,043$) e bebidas açucaradas (0,034) com o perfil de DA "Ingestão altamente seletiva". A maioria das crianças que não tinham este perfil, consumiam o mesmo cardápio dos adultos ($p=0,001$). Já o perfil "Criança agitada com baixo apetite" teve associação com o maior consumo de frutas ($p= 0,018$), hambúrguer e embutidos ($p= 0,037$). **Conclusão:** A DA presente nos pré-escolares faz parte de uma grande parcela das famílias brasileiras. Não houve associação de DA com características de amamentação e introdução alimentar. A educação nutricional é essencial para orientar os pais sobre alimentação saudável e a importância de realizar as refeições junto à criança, respeitando suas vontades e seu momento com a comida.

Palavras-chave: dinâmica familiar, práticas alimentares, pré-escolar.

HÁBITOS ALIMENTARES E FREQUÊNCIA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Bianca Barrak Lopes
Márcia Nacif Pinheiro

A pandemia do COVID-19 fez com que adultos e crianças do mundo inteiro ficassem em isolamento social como forma de prevenção da doença. O isolamento trouxe efeitos negativos às crianças como a superexposição das crianças aos eletrônicos e a consequente redução na vida ativa, rotina de sono irregular e menor aceitação de dietas, resultando em ganho de peso e aumento para risco cardiovascular. **Objetivo:** Analisar o consumo alimentar e a frequência de atividade física em crianças pré escolares e escolares (2 a 9 anos) durante o período da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com crianças entre 2 e 9 anos de todo o Brasil por meio da aplicação de um questionário elaborado na plataforma Google Forms, que foi respondido pelos pais ou responsáveis. O consumo alimentar foi avaliado pelo formulário de Marcadores de Consumo Alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN, 2015). A frequência de atividade física foi analisada conforme o tempo de uso de eletrônicos *versus* tempo executando brincadeiras ou exercícios físicos guiados. **Resultados:** Foram avaliadas 241 crianças, sendo o percentual de meninos de 52,7% e meninas de 47,3%, com maior prevalência de crianças de 4 anos de idade (18,7%). Em relação aos hábitos alimentares das crianças, observou-se consumo de feijão, frutas, verduras e legumes. Por outro lado, a ingestão de bebidas adoçadas e biscoito recheado, doces ou guloseimas estava presente na alimentação de mais da metade das crianças participantes. Hambúrguer e/ou embutidos, macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados foram consumidos por 40,7% e 30,7% respectivamente das pessoas. Quanto ao tempo de tela, 28,2% das crianças passavam em torno de 2 a 3 horas expostas à eletrônicos. **Conclusão:** Os dados deste estudo mostraram que grande parte das crianças consumiam alimentos ultraprocessados e ficavam muito tempo expostas às telas, sugerindo a necessidade de melhora destes hábitos, mesmo em momento de pandemia.

Palavras-chave: nutrição, COVID-19, crianças

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE ALIMENTOS OFERTADOS EM CARDÁPIOS INFANTIS DE RESTAURANTES CONVENCIONAIS E *TAKEAWAY* DE *SHOPPINGS CENTERS* DE SÃO PAULO

Caroline Barboza Duarte
Mônica Glória Neumann Spinelli

Introdução: os shoppings centers têm se tornado a principal opção de entretenimento com a variedade e diversidade de restaurantes em suas praças de alimentação, sendo atrativo para aqueles que fazem suas refeições fora de casa. Assim, o consumo de alimentos fora do lar tem se tornado uma rotina para os brasileiros pela praticidade e a agilidade em sempre estar com a comida pronta para o consumo sem esforço. Porém, entre as crianças, a alimentação fora do lar se caracteriza pela maior ingestão de calorias, açucares e gordura. Objetivo geral: Avaliar a qualidade dos cardápios infantis em restaurantes localizados em *shoppings centers*. Metodologia: Para a seleção da amostra foram incluídos os restaurantes de 30% dos shoppings centers de cada região da cidade de São Paulo e após considerado somente um restaurante por rede, o total ficou limitado a 151 restaurantes sendo que 30,2% (n=35) apresentaram o cardápio infantil. Os dados foram coletados através de um formulário no Google Forms. Principais resultados: Dos restaurantes com menu infantil, 60% (n = 21) foram classificados como restaurantes convencionais e os demais 40% (n = 14) como *takeaway/fastfood*. As preparações frango, carne bovina, batata frita, massa e empanados foram os mais ofertados nos cardápios infantis e estudos relataram que frequentemente são oferecidas porções maiores que o recomendado sendo notável a baixa oferta de alimentos base da cultura brasileira como o arroz e feijão. Preparações como hamburgueres, batata frita, massa e empanados foram mais observados nos restaurantes convencionais enquanto o feijão foi mais oferecido em restaurantes *takeaway/fastfood* e houve similaridade entre os restaurantes quanto à oferta de arroz e a carne bovina. A presença de frutas, legumes e hortaliças foi baixa em ambos os restaurantes, porém sendo mais oferecido em restaurantes *takeaway/fastfood*. Conclusão: Não houve grande diferença na oferta de alimentos entre restaurantes convencionais e *takeaway,* sendo observada a maior parte das preparações calóricas e com alto teor de gorduras em restaurantes convencionais. A grande oferta de preparações como empanados, batata frita e carnes, a pouca oferta de alimentos base como feijão e arroz e a baixa oferta de FLV indicam a necessidade de um novo olhar no desenvolvimento de cardápios infantis e um maior entrosamento entre as possibilidades dos restaurantes e as expectativas de pais e crianças, no desafio de integrar a relação entre a oferta de novos alimentos que promovam hábitos mais saudáveis e o seu consumo.

Palavras-chave: menu infantil, alimentação infantil, shoppings

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO ALIMENTAR E RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DISBIOSE EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTÁRIO EM ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO COVID-19

Enzo Chen Alba
Juliana Masami Morimoto

O estilo de vida é conhecido por ser um dos principais pilares para a saúde. A microbiota intestinal saudável é um marcador positivo ao mesmo tempo em que se torna um fator essencial para o bom funcionamento do organismo e de prevenção para doenças crônicas não transmissíveis. A comunidade bacteriana intestinal é diretamente influenciada pela alimentação e prática de atividade física. **Objetivo:** Avaliar a associação entre alimentação e a prática de atividade física com o risco de desenvolvimento de disbiose em adultos no Brasil em isolamento social devido COVID-19. **Método:** Estudo de delineamento transversal com amostra constituído de adultos brasileiros, de ambos os gêneros. Utilizou-se o questionário de marcadores de consumo alimentar do SISVAN (2015), o IPAQ versão curta para avaliação da prática de atividade física e o Inquérito Nacional de Disbiose 2015 (inDIS) para avaliação do risco de disbiose intestinal. Todos os participadores consentiram com a pesquisa. **Resultados:** A amostra foi constituída de 38 participantes, com idade média de 22,5 anos (dp = 4,9 anos), sendo 16 do sexo feminino, 21 do masculino e 1 não quis informar. Não houve associação estatisticamente significativa entre nível de atividade física e IMC e também com o risco de disbiose. Observou-se maior proporção de pessoas que não consumiam feijão entre os sedentários (p=0,044) e maior consumo de biscoito recheado, doces e guloseimas entre os sedentários (p=0,045). O risco de disbiose não se associou significativamente com IMC e nem com o consumo de grupos de alimentos. **Conclusão:** O estudo demonstrou associação entre sedentarismo e pior qualidade da alimentação, mas não obteve resultados com o risco de disbiose. Por isso, mais estudos ou um estudo com uma amostra maior devem ser realizados.

Palavras-chave: atividade física; risco de disbiose, alimentação.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PRODUTOS ANÁLOGOS DE CARNES E QUEIJOS E SUAS RESPECTIVAS VERSÕES DE ORIGEM ANIMAL

Gabriela Benzecry
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

O aumento da oferta de produtos alimentícios sem ingredientes de origem animal aumentou consideravelmente nos últimos anos, por questões éticas, ambientais, religiosas, preocupações com a saúde, aversões ou alergias alimentares. Os produtos análogos, os quais são fabricados para mimetizar a aparência, o gosto e a textura de carnes, leites e derivados de animais, também vêm ganhando espaço nas indústrias de processamento de alimentos. No entanto, ainda existe uma preocupação com a falta de nutrientes em uma dieta com consumo exclusivo de vegetais. Em contrapartida, o consumo de carnes está associado a um risco aumentado de mortalidade total, Doenças Cardiovasculares (DCV) e câncer. **Objetivo geral:** Comparar a composição nutricional de produtos alimentícios análogos de carnes e de lácteos à base de plantas com produtos derivados de animais. **Método:** Coletou-se informações nutricionais obrigatórias e complementares declaradas nos rótulos de 41 produtos de origem animal e vegetal (9 hambúrgueres, 7 salsichas, 13 linguiças e 12 queijos) e calculou-se a média, desvio padrão e valor de *p* para os nutrientes de ambos os grupos. **Principais resultados:** Em relação aos itens de informações nutricionais obrigatórias, todos os produtos de origem vegetal obtiveram valores significativamente mais altos de fibra alimentar, quantidades maiores de carboidratos e menor valor de sódio em comparação aos produtos de origem animal. As gorduras totais receberam, no geral, valores semelhantes para ambos os grupos, sendo significativamente menor apenas para a categoria de linguiças análogas. Já as gorduras saturadas foram consideravelmente mais baixas para os análogos de salsichas, linguiças e queijos, com valores similares entre os hambúrgueres. As proteínas foram significativamente maiores para o análogos de salsichas e para os queijos originais, possuindo resultados médios equivalentes para o restante. Quanto à energia (kcal), os valores também foram aproximados entre as categorias, com valor estatisticamente significativo menor apenas para os análogos de queijos. Sobre a informações nutricionais complementares, apenas 5 (27,7%) dos produtos análogos declararam valores de vitamina B12 e 3 (16,6%) de ferro. As principais alegações presentes nas embalagens eram Vegetariano/Vegano/Feito de plantas (94,4%), sem leite/lactose (66,6%), proteínas (27,7%), sem glúten (27,7%) e sódio (16,6%). **Conclusão:** O crescimento dos adeptos à dieta vegetariana impulsionou inovações nos produtos que mimetizam as carnes e os lácteos e, além de se aproximarem de suas características sensoriais, a indústria também possibilita a melhoria da qualidade nutricional desses produtos. Todavia, poucos foram fortificados com vitaminas e minerais, destacando-se a importância destes para garantir maior equivalência com os produtos de origem animal.

Palavras-chave: análogos de carne; vegetariano; vegano.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL PRIVADO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Isadora Hussein Lima
Ana Paula Bazanelli

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil e do mundo. Os fatores de risco são classificados em não modificáveis e comportamentais, sendo potencializados pelos aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais. O impacto dos fatores de risco e proteção na mortalidade por DCNT pode ser percebido pelo número de mortes atribuíveis ou evitadas por cada fator. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de fatores de risco e proteção para DCNT em funcionários de um hospital privado do município de São Paulo. **Metodologia:** O presente estudo, quantitativo e de delineamento transversal, incluiu funcionários adultos, de ambos os sexos, de um hospital privado do município de São Paulo. Para coleta de dados, os indivíduos responderam a um questionário *on-line* contendo questões referentes a dados sociodemográficos e de fatores de risco e proteção para doenças crônicas. Entre os fatores de risco foram incluídos: hábito de fumar, excesso de peso, consumo de refrigerantes e de alimentos ultra processados, inatividade física, consumo de bebidas alcoólicas e diagnóstico médico de hipertensão arterial e/ou diabetes. Entre os fatores de proteção foram incluídos o consumo de frutas e hortaliças, feijão, alimentos *in natura* ou minimamente processados, prática de atividade física e realização de exames para detecção precoce de tipos comuns de cânceres em mulheres. **Resultados:** O presente estudo incluiu 31 funcionários, sendo a maioria do sexo feminino (77,5%), sedentários (64,5%), não tabagistas (87,1%), com idade média de 23,3 anos e sem diagnóstico médico de hipertensão e/ou diabetes. Em relação ao estado nutricional, a maioria dos indivíduos apresentava sobrepeso (74%). Em relação aos hábitos alimentares, a maioria dos participantes consumiam frutas e hortaliças de 3 a 4 dias na semana, 38,7% e 58,1%, respectivamente e feijão de 5 a 6 dias na semana (51,6%). O consumo de refrigerantes esteve presente na maioria dos funcionários de 1 a 2 dias na semana (32,3%). Em relação ao consumo de bebida alcóolicas, a maioria da amostra (58,1%) referiu fazer uso, sendo mais prevalente o consumo 1 a 2 vezes na semana (28%). Quando o público feminino foi questionado sobre a realização de exames para detecção precoce de alguns tipos comuns de cânceres, aproximadamente metade das mulheres (55,2%) nunca fizeram exame preventivo para câncer de colo de útero e 46,7% das funcionárias não lembravam a quanto tempo realizaram o exame de mamografia. **Conclusão:** O presente estudo identificou uma prevalência elevada de fatores de risco para DCNT entre os funcionários deste hospital privado do município de São Paulo. Esforços devem ser direcionados estimulando a promoção de saúde, prática de atividade física e alimentação saudável.

Palavras chaves: alimentação; fatores de risco e proteção; DCNT;

ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO E PRÁTICAS DE CONSUMO DE KEFIR

Jéssica Bianca Alves de Sousa
Marcela Pereira Rodrigues
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

As intensas mudanças no padrão de vida da sociedade moderna vêm contribuindo para o surgimento de diversos desvios de estado e saúde. Baseado neste novo padrão, criou-se um maior interesse por uma alimentação mais saudável e por alimentos funcionais. Dentre os compostos funcionais investigados pela ciência estão os probióticos. Um tipo de probiótico frequentemente consumido são os leites fermentados, como o kefir. Os grãos de kefir são formados por leveduras fermentadoras e não fermentadoras de lactose. Seu consumo está atrelado a diversos benefícios, como: aumento significativo da peristalse intestinal, aumento da resposta imunológica, equilíbrio da microbiota intestinal, aumento da digestibilidade, diminuição do colesterol sérico, atividade anticarcinogênica, tratamento auxiliar da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). **Objetivo:** Conhecer a motivação e práticas do consumo de kefir no Brasil e no exterior. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de delineamento transversal, com coleta de dados primários, no período de setembro de 2020. Como instrumento de coleta de dados foi desenvolvido um questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas, de preenchimento individual, por meio eletrônico através da ferramenta Google Forms. Sendo realizada consulta nacional e internacional através de questionários em português e inglês, publicados em grupos sobre kefir de uma rede social, aos quais destinavam-se à troca de informações entre os consumidores do fermentado. **Principais resultados:** Obteve-se uma amostra total de 213 indivíduos, sendo 51,2% referente a consulta internacional e 48,8% a consulta nacional. Ao se tratar da motivação para o consumo de kefir, as respostas foram: melhora na imunidade (30,2%), melhora no hábito intestinal (26,4%), e auxílio na digestão (16,5%), diminuição no colesterol (6,3%), tratamento para obesidade (5,0%) e auxílio na regeneração hepática (3,6%). Sobre as práticas de consumo, 95,3% relataram preferir produzir o kefir em casa, ingerindo-o preferencialmente sozinho, como um iogurte (28,2%) e batido com frutas (26,7%). **Conclusão:** Observou-se que o consumo de kefir é motivado pela associação de beneficios benefícios à saúde e ainda é insipeinte o consumo do kefir industrializado.

Palavras-chave: kefir, hábitos, consumo.

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO

João Orlando Jardim de Figueiredo
Daniela Maria Alves Chaud

A população idosa está em constante aumento e, junto com o avanço da idade, acompanham os efeitos degenerativos provocados pelo tempo. O exercício físico vem se mostrando eficiente em reduzir e retardar esses problemas. **Objetivo:** Identificar as evidências do impacto da atividade física na qualidade de vida da população idosa, por meio dos estudos publicados na literatura de 2015 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, cujo embasamento científico foi obtido por meio de consultas a estudos originais publicados nas bases de dados do *PubMed, Google Scholar*, e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras chaves foram selecionadas de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), tais foram, atividade motora (*motor activity*), exercício físico (*exercise*), idoso (*aged*), qualidade de vida (*quality of life*). Selecionou-se artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2015 e 2020 que avaliaram a influência da atividade física na qualidade de vida em idosos. Priorizou-se aqueles que possuíam maior número amostral, maior relevância e que melhor perfaziam o tema. Foram excluídos os estudos que não compunham o público-alvo, que possuíam metodologia e abordagem muito semelhantes, metanálises e revisões sistemáticas. **Principais resultados:** Foram selecionados 10 estudos publicados no Brasil, Itália, Portugal, Estados Unidos, Turquia, Dinamarca e África do Sul. As seguintes recomendações foram semelhantes na maioria dos trabalhos: melhores índices de qualidade de vida em idosos praticantes de exercício físico em comparação aos sedentários; a prática física auxilia na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis; a realização de exercícios estimula as capacidades físicas, retardando os processos degenerativos provocados pelo envelhecimento; o tipo e frequência de exercício são determinantes importantes para os benefícios citados. **Conclusão:** A prática de exercício físico melhora não só a qualidade de vida do idoso, como também seu bem estar social e cognitivo. Tendo em vista as necessidades específicas da prática de exercício físico nessa faixa etária, torna-se notório a necessidade da orientação de um profissional especializado, como também seu aprimoramento contínuo para atender adequadamente às demandas deste público.

Palavras-chave: idoso, exercício físico, qualidade de vida.

PROGRAMANDO HÁBITOS: O USO DE UMA REVISTA INFANTIL COMO MATERIAL DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Julia Maria Cunha de Lucena
Mônica Gloria Neumann Spinelli

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) já nos primeiros anos de vida tem papel muito importante como uma das políticas públicas de alimentação e nutrição por ser uma forma de promover saúde e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e com a transição alimentar na qual estamos vivemos, onde crianças antes desnutridas, passaram a se tornar adultos obesos e com sobrepeso, a EAN se torna um fator importante para garantir equilíbrio futuro no estado nutricional da população. Esse trabalho foi desenvolvido a fim criar um material de Educação Alimentar e Nutricional em forma de atividade lúdica e atrativa para o público infantil a partir dos seis anos de idade. Entretanto, é de fundamental importância para uma melhor absorção do conteúdo pelas crianças que o adulto responsável faça bom uso do material de apoio e participe deste processo de aprendizagem dos assuntos abordados e para futuras observações e modificações deste material, sugere-se um estudo de amostragem utilizando a revista por crianças na faixa etária sugerida, para que haja coleta de dados acerca dos conhecimentos das crianças a fim de melhorar o material e enriquece-lo.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional, atividade lúdica, infantil, revista.

DESENVOLVIMENTO DE RECEITAS VOLTADAS PARA PÚBLICO INFANTIL

Kaline Marques Ribeiro de Sousa
Monica Glória Neumann Spinelli

Foi notório, nos últimos anos, o aumento do consumo de ácidos graxos saturados, açúcares, refrigerantes, produtos industrializados com excesso de ácidos graxos "trans", carnes, leite e derivados ricos em gorduras, guloseimas como doces, chocolates, balas etc. Todavia, observa-se uma redução considerável do consumo de carboidratos complexos como cereais integrais, frutas, verduras e legumes, gerando um quadro de excesso calórico por conta da alta ingestão de macronutrientes e deficiência de micronutrientes, levando ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis. A alimentação das crianças é direta e indiretamente influenciada pelos pais ou responsáveis, pois quem traz o alimento para casa são os adultos. Essa influência ocorre também de maneira indireta quando as crianças olham o exemplo dos pais e querem fazer igual seja com alimentos ou bebidas como refrigerantes, sucos industrializados e até bebidas alcoólicas. A pesquisa objetivou desenvolver uma revista ilustrativa de oito receitas adaptadas para o público infantil com ingredientes de alto valor nutricional. Como metodologia, foi realizada análise da composição nutricional dos ingredientes utilizados, por meio das tabelas de composição de alimentos, e testes das receitas. Foi possível obter produtos com boa apresentação, sabor, aroma similar aos existentes no mercado e com valor nutritivo superior, bem como melhor perfil lipídico e menor quantidade de sódio. O trabalho do nutricionista faz-se necessário a fim de contribuir para melhorar a saúde através de pesquisa e desenvolvimento de produtos com equilíbrio nutricional e com palatabilidade aceitável para o público-alvo.

Palavras-chave: Alimentação infantil, Nutrição, Receitas modificada

ANÁLISE DIETÉTICA E ANTROPOMÉTRICA EM ATLETAS DE NATAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DE SÃO PAULO

Leonardo Capello De Martino
Ronê Paiano

O interesse por este tema de pesquisa partiu da minha relação com a modalidade de natação, treinando e competindo desde os 10 anos de idade até os dias atuais. Ao longo de todos esses anos percebi o quanto uma alimentação adequada ao esforço físico é essencial para um bom desempenho atlético. Portanto o foco deste trabalho é estudar a necessidade de um condicionamento específico, incluindo alimentação e características físicas, frente ao aumento substancial de práticas desportivas entre estudantes universitários, em específico, àqueles que praticam a natação. **Objetivo:** Avaliar o perfil antropométrico e realizar uma análise dietética dos atletas universitários de natação de São Paulo. **Método:** Participaram deste estudo 31 nadadores universitários, com idades entre 19 e 32 anos, 17 mulheres e 14 homens, selecionados por conveniência que responderam a um questionário online através do Google *forms*. O questionário foi aplicado contendo 32 perguntas sendo elas: informações pessoais (sexo, idade, peso, altura); sobre consumo de alimentos de categorias especificas e suplementos alimentares, ingestão de água; relacionadas à intensidade e duração da prática esportiva na natação, assim como os hábitos rotineiros dos atletas e suas preferências. **Resultados**: Os resultados mostraram que este grupo se exercita cm frequência, sendo que 51,6% praticam exercício físico de 5 a 6 dias por semana e 61,3% praticam pelo menos de 60 minutos ou mais em cada uma dessas sessões. Dentre os 31 participantes, 11 declararam utilizar suplementos assim distribuídos: whey protein (n = 5), creatina (n = 4), e polivitamínicos (n= 2). Desses 11, somente 45,5% receberam prescrição do nutricionista, com o restante sendo por auto-indicação, redes sociais e educadores físicos. O consumo de água mostrou-se adequado na maioria dos participantes, com o restante necessitando de um aumento de ingestão hídrica. Já o consumo de legumes também se apresentou adequado na maioria dos participantes. **Conclusão:** Os participantes apresentaram IMC eutrófico, o que é adequado segundo a OMS. Apesar da dieta, de uma forma geral apresentar-se adequada, com uma dieta balanceada e equilibrada de forma geral, apresentando uma baixa ingestão de ultra processados, alta ingestão de verduras e legumes, ela ainda pode ser melhorada, assim como o conhecimento dos atletas sobre os riscos da ingestão de suplementos sem a prescrição de um nutricionista

Palavras-chave: natação, alimentação, suplementação

CONSUMO ALIMENTAR DE FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM EM UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Leticia de Azevedo Rohn
Rafaella Darwiche
Juliana Masami Morimoto

No mundo os padrões alimentares têm mudado bastante, passando de uma dieta rica em alimentos in natura e minimamente processados, para uma dieta rica em alimentos ultraprocessados, que contém uma grande quantidade de açúcar, gordura, sódio e um baixo teor de fibras. A desnutrição e algumas doenças infecciosas têm sido substituídas nos dias de hoje por uma epidemia de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Assim, devemos optar por uma alimentação mais saudável para prevenir a ocorrência dessas doenças. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade da alimentação de funcionários de uma empresa de tecnologia da informação (TI) do município de São Paulo. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com funcionários de uma empresa de TI localizado no município de São Paulo. O instrumento da coleta de dados consistiu em um questionário composto por algumas perguntas demográficas, sobre o estilo de vida e alimentação em casa e no trabalho que foram respondidas pela plataforma Google Forms. Os dados foram tabulados no programa Excel e analisados no programa SPSS versão 21. **RESULTADOS:** observou-se que 69,7% da população estudada apresentam excesso de peso, sendo 45,5% com sobrepeso e 24,2% com obesidade. Em relação ao consumo de alimentos in natura, 63,64% dos entrevistados não consome frutas frescas e 15% não consome verduras e legumes. Já as bebidas adoçadas foram consumidas por 57,58% dos entrevistados seguido dos biscoitos recheados, doces e guloseimas que foram consumidos por 45,45% dos entrevistados. Durante o horário de trabalho, pouco mais da metade (57,58%) faz pausa para o almoço todos os dias, sendo que prato de comida ou refeição completa foi relatado como a composição do almoço por 63,64% dos entrevistados. **CONCLUSÃO:** A qualidade das refeições dos entrevistados está ruim, possui um excesso de alimentos ultraprocessadoss que aumentam as chances de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e uma baixa ingestão de alimentos in natura que são considerados protetores para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Palavras-chave: consumo alimentar, sobrepeso, obesidade.

AVALIAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES ADQUIRIDOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 DE JOVENS E ADULTOS SAUDÁVEIS

Leticia Saori Shintaku
Mayara Macedo
Ana Cristina Medeiros Moreira Cabral

O surgimento da COVID-19 no Brasil explicitou ainda mais a enorme discrepância entre diferentes realidades sociais que coexistem no país, reacendendo as discussões acerca da segurança alimentar e nutricional, à semelhança do que vem acontecendo em outros países que enfrentam a mesma situação de pandemia. Mudanças nos hábitos alimentares da população brasileira nas últimas décadas destacam a elevação do consumo de carnes e alimentos industrializados e a redução do consumo de leguminosas, raízes e tubérculos, frutas e hortaliças. Para essa conscientização sobre alimentação como fator de grande contribuição para melhor qualidade de vida, se faz necessário um incentivo à promoção da saúde por meio da educação nutricional se tornando, portanto, uma necessidade atual. **Objetivo:** Avaliar as mudanças do consumo alimentar de jovens e adultos saudáveis no período da quarentena. **Método:** A pesquisa caracterizou-se por um estudo descritivo, de natureza transversal, com avaliação qualitativa e quantitativa dos resultados. Foi desenvolvido um questionário objetivo através da ferramenta *Google forms*, com questões simples, relacionando os grupos de alimentos com a frequência da ingestão, antes e durante a pandemia. **Resultados:** O total de participantes foi de 207 pessoas, sendo a maioria de mulheres de 20 a 29 anos, com ensino superior incompleto. Houve um aumento na ingestão de água em 6%, assim como no consumo de frutas, em 10%. O consumo de verduras e legumes, de feijões, de cereais, de oleaginosas e de laticínios aumentou em cerca de 2%, 6%, 6%, 8% e 10%, respectivamente. Para o grupo de carnes, houve um ligeiro aumento, apenas no grupo dos que ingeriam 3 vezes ou mais por semana. **Conclusão:** O consumo de doces houve um aumento no grupo dos que ingeriam de 4 a 5 vezes por semana, em 5%, assim como sucos industrializados e refrigerantes, aumentou apenas nos grupos dos que ingeriam raramente ou de 1 a 6 vezes por semana, em 3% e 2%, respectivamente. A comensalidade aumentou durante a pandemia em 17% e mais da metade dos entrevistados passou a cozinhar mais durante a pandemia (56%). O uso de compras por *delivery* aumentou nos seguimentos: frutas, legumes e verduras (4%); cereais e tubérculos (2%); doces e sobremesas (4%) e bebidas alcóolicas (6%). Sugere-se novas pesquisas de consumo alimentar, durante a pandemia, com amostras de grupos populacionais de extratos sociais diferenciados, para análises comparativas de comportamento.

Palavras-chave: Pandemia. Hábitos alimentares. Consumo alimentar.

FATORES QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DE COMPRA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS POR CONSUMIDORES EM MUNICÌPIOS NO ESTADO DE SÂO PAULO

Lucas Thurler Ragazzo
Andrea Carvalheiro Guerra Matias

O comportamento do consumidor é atrelado à diversos fatores que o tornam algo complexo e, ao mesmo tempo, muito valioso de ser compreendido para as empresas do mercado de alimentos, que buscam estar sempre alinhadas com os desejos dos seus clientes, para assim atingir o sucesso almeijado. Ciente das muitas variáveis que norteiam os hábitos de cada consumidor, as empresas buscam atingir a sua atenção por meio de uma identidade visual presente nas embalagens e rótulos, além de informações adicionais, atos promocionais e ações de marketing. O marketing aplicado sobre produtos alimentícios é responsável por boa parte da venda, conforme observado em demais estudos e neste próprio, a estratégia que é utilizada para promover e divulgar a mercadoria, pode alavancar sua aceitação no mercado, como também ser fatal para o sucesso da marca/empresa. **Objetivo:** Verificar o impacto das informações contidas em embalagens e rótulos de alimentos para o consumo dos produtos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de delineamento transversal, com coleta de dados primários, no período de Julho de 2020. Como instrumento de coleta de dados foi desenvolvido um questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas, de preenchimento individual, por meio eletrônico através da ferramenta Google Forms. **Principais resultados:** Obteve-se uma amostra total de 152 indivíduos, sendo 70,4% mulheres e 29,6% homens. Ao se tratar da característica presente na embalagem que é mais atrativa para os consumidores, as respostas foram: informações complementares (51,3), cores (17,1%), texto (15,8%) e formato da embalagem (15,8%). Sobre a relevância de informações complementares em embalagens e rótulos, as respostas foram: "Mesmo que inicialmente não estivesse buscando por isso, tais informações podem me fazer mudar de ideia" (40,1%), "Prefiro comprar produtos que possuam tais informações" (32,2%), "Até me chama atenção, mas compro apenas o que já estava buscando" (17,8%) e "Nem reparo nessas informações" (9,9%). Sobre a informação complementar que consumidores mais procuram nas embalagens e rótulos, as respostas foram: 0 açúcar (59,2%), Orgânico (46,1%), 0 gorduras (43,4%), light (27,6%), sem lactose (20,4%), sem glúten (18,7%) e vegetariano/vegano (18,7%). **Conclusão:** Observou-se que as informações complementares presentes em embalagens e rótulos influenciam a decisão de compra dos consumidores.

Palavras-chave: comportamento do consumidor, consumo, embalagens e rótulos.

PRÁTICAS ALIMENTARES DE INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATÓIDE

Marcela Dantas Franco
Ana Paula Bazanelli

A artrite reumatoide (AR) é uma doença crônica, auto-imune e inflamatória, que causa deterioração nas articulações, gerando dor em indivíduos acometidos pela doença. Acredita-se que o desenvolvimento de AR tenha etiologia multifatorial, envolvendo fatores genéticos, hábitos alimentares e estilo de vida. Mais recentemente a relação entre a alimentação e a progressão da AR tem ganhado destaque e com isso muitos estudos vêm relacionando o consumo de alguns alimentos com a diminuição ou aumento da inflamação sistêmica gerada pela AR. **Objetivo:** Caracterizar os hábitos alimentares de indivíduos com AR. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, observacional e de delineamento transversal. Foram incluídos indivíduos adultos de ambos os sexos, diagnosticados com AR e participantes de grupos de discussão e apoio sobre a doença em uma rede social. Para coleta de dados, os indivíduos responderam a um questionário online contendo questões referentes a dados pessoais, clínicos e nutricionais, de sintomatologia da doença e de hábitos alimentares. **Resultados:** O presente estudo incluiu 203 indivíduos com AR, sendo a maioria do sexo feminino (97,5%), diagnosticados com AR há pelo menos 10 anos, sedentários (55,7%) e com idade média de 44,4 anos. Em relação ao estado nutricional, a maioria dos indivíduos apresentava excesso de peso sendo que 34,2% estavam com sobrepeso e 27,6% com obesidade. Destaca-se que a maioria dos indivíduos (79,3%) nunca havia passado em uma consulta nutricional para tratamento da AR. Em relação aos hábitos alimentares, a maioria dos participantes consumiam pelo menos uma porção de legumes ou verduras e de frutas diariamente, 39,9% e 39,9% respectivamente, e não consumiam refrigerantes (50,7%). A maioria dos indivíduos (44,3%) referiu não sentir piora das dores com o consumo de determinados alimentos, no entanto aqueles que referiram a autopercepção de dor destacaram os alimentos com glúten (36,5%), lácteos (29,1%) e doces em geral (28,1%), como os mais associados a dor característica da AR. Apesar da maioria dos participantes ter relatado não fazer restrição alimentar em função da AR (56,7%), houve relato da exclusão de doces, lácteos e alimentos com glúten no tratamento da AR por 16,2%, 13,7% e 8,3%, respectivamente. **Conclusão:** O presente estudo concluiu que a maioria dos indivíduos com AR da amostra em estudo apresentou hábitos alimentares saudáveis, incluindo diariamente alimentos com potenciais efeitos anti-inflamatórios que auxiliam no tratamento da doença. No entanto a maioria dos indivíduos encontravam-se com excesso de peso, fato este que necessita de atenção pois além da obesidade ser um fator de risco para doenças crônicas, é prejudicial ao tratamento clínico da AR. Mais estudos são necessários para associar a alimentação com progressão da AR.

Palavras-chave: artrite reumatóide, alimentação, sintomatologia.

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS ACAMADOS RESIDENTES EM ILPIS DE SÃO PAULO

Marcella Vera Mendonça
Marcia Nacif

Nas últimas décadas houve um alargamento do topo da pirâmide etária brasileira, resultado do considerável aumento da expectativa de vida e consequente número de idosos. Com a entrada da mulher no mercado de trabalho e o aumento dos afazeres diários dos brasileiros, houve a necessidade da terceirização dos cuidados geriátricos às ILPIs (instituições de longa permanência para idosos). As ILPIs desenvolvem um trabalho essencial com os institucionalizados, destacando-se a importância de um nutricionista, apto a realizar a avaliação do estado nutricional dos idosos, tornando possível a prevenção e/ou controle do desenvolvimento de diversas doenças crônicas, tanto relacionadas ao excesso de peso e obesidade, quanto ao quadro de desnutrição e caquexia. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência de Idosos, situadas no município de São Paulo, por meio da utilização de fórmulas específicas para estimativa de peso e altura. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com idosos, de ambos os sexos, residentes em ILPIs de São Paulo. Para a avaliação do estado nutricional, aferiu-se as medidas de circunferência de braço (CB) e altura do joelho (AJ). O peso foi estimado a partir das equações propostas por Chumlea et al (1988) e a estatura, segundo o protocolo de Ross Laboratories, (2002). Calculou-se o estado nutricional pela fórmula de IMC (kg/m^2), e posterior classificação da Organização Pan Americana da Saúde, (OPAS, 2002) e LIPSCHITZ, (1994). Dados descritivos de sexo, idade e raça também foram questionados. **RESULTADOS:** Foram avaliados 25 idosos, com idade média de 67,4 anos. Observou-se predominância de idosos do sexo feminino e da raça branca (64%). Verificou-se média de peso de 41,87 Kg nas mulheres e 53,71 Kg nos homens. A média de altura foi de 151,09 cm e 167,29 cm no sexo feminino e masculino, respectivamente. Em relação a classificação do estado nutricional, segundo o IMC, 100% dos idosos foram categorizados como baixo peso pela OPAS (2002) e 92% por LIPSCHITZ (1994). Cabe ressaltar que as idosas classificadas como eutróficas pelo protocolo de LIPSCHITZ (1994), apresentaram valores de IMC de 22,97kg/m2 e 22,38kg/m2, muito próximos ao intervalo de desnutrição. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maior parte dos idosos acamados estavam desnutridos. Assim, nota-se a necessidade de um maior cuidado nutricional para se alcançar uma melhora do quadro clínico e recuperação do estado nutricional.

Palavras - Chave: ILPIs, avaliação antropométrica; geriatria; estado nutricional, idosos.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO ALIMENTAR EM JOVENS UNIVERSITÁRIAS ANGOLANAS.

Maria Eduarda Rehder,
Maria Giulia Matosinho Agnello
Andrea Romero de Almeida

A Angola está situada na parte ocidental da África, concretamente na zona Austral. O continente africano tem sido assolado por sucessivas secas, conflitos armados, instabilidade política, pobreza, fome, desemprego, epidemias entre outras causas igualmente destruidoras. As opções políticas de promoção da segurança alimentar inserem-se no campo das medidas de combate à fome e pobreza, tendo em vista o desenvolvimento do país. **Objetivo:** Avaliar a presença e a prevalência de transtornos alimentares em universitárias angolanas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, com jovens do sexo feminino, de uma universidade de Angola onde foram aplicadas as auto-escalas BITE (Teste de Investigação Bulímica de Edinburgh), EAT-26 (Teste de Atitudes Alimentares), Teste de Imagem Corporal, Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e Questionário para diagnóstico de origem neuromediada da perda de consciência temporária. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel e analisados no Programa SPSS versão 21. **Resultado e Discussões**: Obteve-se uma amostra final de 24 estudantes universitárias todas do sexo feminino. A média considerada de IMC foi de 23,00 kg/m² analisando 22 das 24 estudantes, sendo 58,33% (n=14) indicando eutrofia, 8,33% (n=2) magreza grau 2 e 4,17% (n=1) magreza grau 1. Entre as estudantes 41,7% (n=10) apresentam insegurança alimentar leve, porém o coeficiente de Spearman indicou uma correlação positiva muito fraca entre IMC e o EBIA. (r=0,029). De acordo com a auto-escala EAT-26, 16,7% (n=4) apresentaram risco de desenvolvimento de transtornos de alimentação, ao comparar com outros estudos, pode-se notar que essa porcentagem foi considerada semelhante. Para diagnóstico de perda de consciência temporária, 29,17% (n=7) apresentaram síncope neuromediada. Os resultados para escala BITE geral, foi considerado alto, com 8,33% (n=2), já que as taxas adequadas variam de 1 a 1,5%, porém limita-se pelo número amostral. Aponta-se a presença de comportamento alimentar compulsivo em 37,5% (n=9) das estudantes. **Conclusão:** Este estudo mostra uma prevalência não significativa para possíveis transtornos alimentares na população estudada, porém a prevalência de desmaios no grupo estudado foi de maior significância e merece uma atenção. Sendo necessário maiores estudos sobre o assunto.

Palavras-chave: transtorno alimentar; jovens universitárias, Angola

MUDANÇA DE HÁBITOS E COMPORTAMENTOS ALIMENTARES EM MEIO À PANDEMIA DO COVID-19

Mariana Santana de Albuquerque Maia
Ana Carolina Almada Colucci

Em dezembro de 2019 a cidade de Wuhan, na China, confirmou o aparecimento de uma nova doença causada pelo coronavirus, sendo que em janeiro a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou emergência internacional em saúde pública. Essa nova doença se espalhou de maneira rápida e o primeiro caso identificado no Brasil foi em 26 de fevereiro de 2020. Para conter o avanço do COVID-19 medidas de distanciamento social como a quarentena foram adotadas, gerando grandes impactos psicológicos, físicos, sociais, econômicos e alimentares. Objetivo: Identificar as mudanças de comportamento e hábitos alimentares durante o período de distanciamento social causado pela pandemia do COVID-19. Metodologia: Foram entrevistados indivíduos maiores de 18 anos por meio de um questionário digital autopreenchível, composto por perguntas sociodemográficas, comportamentais e hábitos alimentares correspondentes ao período antes e durante o isolamento social. Resultados: Esse estudo envolveu 392 indivíduos, com idade média de 27,7 anos e IMC médio de 24,2. Cerca de 80% da amostra relatou que a alimentação foi impactada durante a pandemia, quase 90% da amostra indicou comprar alimento in natura nesse mesmo período e, em média, 74% dos participantes deixarem de realizar outras atividades junto ao horário da refeição. Indivíduos entre 45 e 54 anos apresentaram uma redução de 21% do hábito de pedir comida em fast-foods e lanchonetes e a mesma diminuição foi identificada em relação ao hábito de pular as principais refeições, almoço e jantar. No entanto, houve um aumento de cerca de 26% na realização de refeições na mesa de trabalho/estudo. Entre os jovens de 18 a 24 anos, cerca de 60% relatou a diminuição da ingestão de bebida alcoólica e observou-se aumento de 32,8% na prática de realização de refeições com calma durante o período de isolamento. Conclusão: Foram apresentadas mudanças tantos nos hábitos quanto nos comportamentos alimentares durante a pandemia, porém em proporções e características distintas entre diferentes grupos de idade.

Palavras-chaves: Quarentena, coronavirus, alimentação

SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA E ATIVIDADE FÍSICA

Matheus Correa Freitas Barbosa
Renata Furlan Viebig

A suplementação com l-arginina vem se tornando tradicional entre praticantes de exercícios físicos e na prática clínica com a finalidade de recuperação e síntese proteica, aumento da síntese de óxido nítrico (NO), além de respostas endócrino-metabólicas. A partir desses benefícios, diversos estudos investigaram a real eficácia da utilização desse aminoácido semi-essencial na performance atlética em relação ao desempenho e recuperação. Essa revisão avaliou 8 pesquisas feitas em humanos praticantes de atividades físicas de diversas modalidades, com resultados aleatórios, todas utilizando suplementação de l-arginina oral de maneira isolada, com idade pré-definida, das principais plataformas científicas, com esses filtros estabelecidos anteriormente à busca por esses artigos. Foi concluído, após avaliar os resultados dos estudos em questão, que a suplementação de l-arginina na performance esportiva tem papel anticatabólico (como qualquer outro aminoácido), assim como sua suplementação de maneira crônica tem efeito na performance, apesar de pequeno, e certa modulação das citocinas após o treinamento (reduzindo rapidamente IL-6 e mantendo os níveis de IL-10), além da melhora dos níveis de ácido lático e das respostas cardiovasculares pela diminuição mais rápida da frequência cardíaca e pressão arterial sistólica após o exercício. Nos estudos avaliados, não houve comprovação do aumento das concentrações plasmática de nitrito e nenhum benefício foi visto na utilização pontual desse aminoácido.

Palavras-chave: L-Arginina; Suplementação; Atividade Física.

LABORAÇÃO DE FOLDERS INFORMATIVOS DESTINADOS A MÃES SOBRE A ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA NOS PRIMEIROS 1.000 DIAS DE VIDA

Natália Magalhães Marinho
Mônica Glória Neumann Spinelli

Os primeiros 1.000 dias compõem uma fase crucial para o crescimento e desenvolvimento da criança. A alimentação é separada por períodos com características específicas e compreende desde a gestação até os 2 anos de idade. No cenário atual identificam-se vários fatores que interferem na alimentação adequada desde a gravidez, como alguns comportamentos a serem evitados pelas mães nesse período, até o momento do desmame precoce da criança, muitas vezes causado por crenças e tabus. Objetivo: Elaborar folders informativos destinados às mães e puérperas sobre a nutrição e alimentação da criança nos primeiros 1.000 dias de vida. Metodologia**:** Estudo com a proposta de construção de folders educativos para mães e puérperas sobre a alimentação nos primeiros 1.000 dias de vida da criança, nas diferentes etapas. Resultados: o folder de Orientação nutricional para gestantes traz 9 passos importantes para manter uma alimentação saudável durante a gestação, retirados do Caderno da Gestante. O documento contém figuras ilustrativas com informações do material. O folder sobre Orientação nutricional na amamentação conta com uma seção sobre a amamentação e o leite materno e a orientação da OMS sobre tempo e tipo de amamentação. Conta também com uma seção que traz os benefícios da amamentação para o bebê e para a mãe. Um espaço aborda as consequências do desmame precoce e introdução de alimentos antes do recomendado. Finalmente, dicas que abordam temas como o tempo de cada mamada, entre outros. O folder sobre Orientação nutricional na alimentação complementar conta com passos importantes para uma introdução alimentar saudável abordando assuntos sobre chances de rejeição iniciais e as vezes que devem ser oferecidos alimentos complementares/dia. Também conta com informações sobre a quantidade e o tipo de papas a serem oferecidas e a introdução da alimentação familiar. O documento traz orientações da OMS sobre tempo de amamentação e os horários que devem ser realizados de acordo com os horários das refeições da família, além da consistência dos alimentos oferecidos. Traz indicações sobre o consumo de frutas, verduras e legumes, consumo de açúcar, café, entre outros e sempre manter uma alimentação diversificada e colorida. Na capa do material se encontram exemplos de alimentos de cada grupo alimentar que devem fazer parte da papa salgada. Conclusão: Apesar dos avanços nos números de tempo de amamentação e introdução da alimentação complementar, o Brasil ainda se encontra distante das recomendações. Aponta-se a preocupação de desenvolver um material que contribua para a melhora desses números e o aumento do conhecimento nessa área. Assim, este trabalho é relevante por ser um meio de fornecer conhecimento de forma prática e que atraia atenção do público, se tornando uma ferramenta para cuidar dessa população vulnerável, além de ser um recurso a ser consultado no momento de dúvidas e necessidades surgidas fora do ambiente de saúde.

Palavras-chave: Amamentação; Alimentação complementar; Folders.

INVESTIGAÇÃO SOBRE DIFERENTES MATERIAIS DE PAREDE UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE NANOPARTÍCULAS NA ÁREA FARMACÊUTICA

Andreza Aparecida Del Carmen Castro Gonzale
Ieda Yuriko Sonehara

Nanopartículas são estruturas menores que 100 nm em pelo menos uma dimensão, possuindo um grande potencial como portador de fármacos, devido às suas propriedades, sendo projetadas para melhorar as propriedades farmacológicas e terapêuticas dos medicamentos convencionais. A seleção do material de revestimento é determinante para as propriedades físicas e químicas das nanopartículas, sendo responsável pela estabilização e também pela efetividade da funcionalidade dessas nanopartículas. A escolha de um polímero adequado à formação de nanopartículas depende das propriedades químicas e físicas do conteúdo interno, do processo utilizado e das propriedades finais desejáveis do produto obtido. Tendo em vista a grande variedade de materiais disponíveis, os quais podem ser adaptados cada um para uma aplicação específica, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre os diferentes materiais de parede utilizados para a produção de nanopartículas presentes em produtos da área farmacêutica, sendo os polímeros, os quais variam desde os sintéticos do polietilenoglicol (PEG) aos derivados de poliéster, até os polímeros naturais abrangendo o ácido hialurônico, celulose, quitosana e seus derivados, goma arábica e alginato, apresentam maior destaque. Com isso, foi possível observar, ao término do trabalho, que os diferentes tipos de polímeros utilizados em estudos demonstraram boas respostas quanto ao diâmetro de partícula, capacidade carreadora e principalmente a estabilidade em questões de agregação dessas partículas, podendo observar o espaço que nanotecnologia vem tomando principalmente no carreamento de fármacos na área farmacêutica.

Palavras chaves: nanopartículas, material de parede, polímeros, gomas.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMA NANOEMULSIONADO DE PLURONICÂ (POLOXALENO) CONTENDO ÁCIDO ASCÓRBICO PARA FINS FARMACÊUTICO E COSMÉTICO

Beatriz Zhu
Marcelo Guimarães

É sabido que a eficácia das formulações farmacêuticas pode variar, influenciando assim, o resultado terapêutico. Dessa forma, um dos principais fatores a ser considerado no momento de escolha de um medicamento é a biodisponibilidade dos fármacos incorporados. Na verdade, essa propriedade biofarmacêutica indica a velocidade e a extensão de absorção de um fármaco em determinada forma farmacêutica, a partir de sua curva de concentração/tempo na circulação sistêmica e que se torna disponível no seu sítio de ação. A Nanotecnologia vem sendo utilizada como uma nova estrutura de transporte de fármacos, por apresentarem maior facilidade de serem absorvidas, menor tamanho, melhor biodisponibilidade bem como por outros benefícios que apresentam. Neste trabalho, foi estudado o desenvolvimento de uma nanoestrutura, na forma de uma nanoemulsão, que tem como função carrear o fármaco, neste caso o ácido ascórbico, também conhecido como vitamina C. Esta estrutura é constituída de uma fase aquosa e uma fase oleosa em menor quantidade, sendo onde o agente emulsionante principal o poloxaleno (Pluronic®), e o auxiliar a lecitina de soja. Pelo fato da vitamina C apresentar muitas propriedades benéficas ao organismo, é importante o estudo de novas formulações farmacêuticas para a administração desta, visando a melhor biodisponibilidade e diminuição de seus efeitos adversos. Nesta pesquisa foi possível observar características promissoras nas estruturas desenvolvidas. Os resultados obtidos por meio de testes como a microscopia eletrônica de varredura, verificamos a síntese de estruturas estáveis em questão do tamanho e superfície, podendo concluir a possível encapsulação do fármaco.

Palavras-chave: Nanoemulsão. Ácido Ascórbico. Poloxaleno.

DERMATITE ATÓPICA: DISTÚRBIO DA MICROBIOTA DA PELE E A POSSIBILIDADE DE USO DE PROBIÓTICOS COMO TRATAMENTO

Bruna Letícia de Sousa Jurado Fernandes
Isabela Rosier Olimpo Pereira

A dermatite atópica (DA), também conhecida como eczema atópico, é uma doença inflamatória crônica da pele, de caráter recidivante, que resulta em distúrbio na função da barreira epidérmica, sendo, em geral, mais comum na infância. O presente trabalho buscou analisar a eficácia do tratamento da DA a base de probióticos. Para tanto, fez-se necessário uma pesquisa de artigos em bases de dados científicos que relaciona o uso de probióticos com os sintomas da dermatite atópica. A importância dos probióticos na prevenção e tratamento da DA está relacionado à sua modulação da resposta imunológica, a qual está exacerbada no indivíduo atópico. Avaliando-se as possibilidades terapêuticas dos probióticos, observa-se que a imunomodulação exercida por essas bactérias incita à investigação de cepas com melhor resposta para a DA e menos efeito colateral que o obtido com o uso de corticoides. Assim, sendo analisados 10 artigos científicos, conclui-se que os probióticos são eficazes para um tratamento adjunto, bem como preventivo contra a doença.

Palavras-chave: Dermatite atópica, probióticos, tratamentos, estudo clínico.

O USO DE FITOTERÁPICOS NO MANEJO PREVENTIVO DAS LESÕES GASTROINTESTINAIS PROVOCADAS PELO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS

Camila Campello Hunnicutt
Vera De Moura Azevedo Farah

O uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) representam uma das classes de medicamentos mais consumidos mundialmente. O mecanismo de ação é inibir as prostaglandinas e os tromboxanos, que são produtos derivados da inflamação, através do bloqueio das enzimas ciclo-oxigenases COX-1 e COX-2. A COX-1 é entendida como fisiológica e está presente vários tecidos e órgãos, com isso os efeitos adversos mais comuns causados pela inibição da COX-1 são os gastrointestinais. Diante desse cenário, a fitoterapia científica, baseada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, pode auxiliar no tratamento, prevenção e manejo de lesões do trato gastrointestinal. Pretendemos demonstrar a eficácia da ampla informação disponível na literatura acerca dos fitoterápicos e contribuir para conscientização do uso indiscriminado de AINEs.

Palavras-chave: anti-inflamatórios não esteroidais; lesões gastrointestinais; fitoterapia; gastroproteção.

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO BRASIL

Camila Chen
Ieda Yuriko Sonehara

Historicamente, a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) tem milhares de anos e é baseada em teoria e prática, fazendo parte da cultura tradicional da nação chinesa. Envolve a utilização de técnicas como fitoterapia chinesa, acupuntura, moxabustão, práticas corporais (lian gong, tai chi chuan, chi gong e tui na) e mentais (meditação), ventosaterapia e dietoterapia. No Brasil, em 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) reconheceu a prática da MTC. Através de uma enquete on-line com o objetivo de se fazer um levantamento do conhecimento e uso da MTC no Brasil, foi observado que a MTC parece ser bem aceita; a maioria dos participantes conheceu a MTC através da internet ou através de familiares (maioria de ascendência asiática e europeia) e apenas 14% dos participantes a conheceram através de indicação médica. Apesar do conhecimento genérico sobre a MTC, nem todos sabem que ela faz parte das Práticas Integrativas e Complementares. Conclui-se que, mesmo com uma crescente oferta de suas práticas, a MTC necessita de uma participação maior dos canais médicos, com maior divulgação de suas bases e sua prática no SUS, além de uma regulamentação e fiscalização mais eficiente em relação aos insumos utilizados. A participação do farmacêutico é muito importante neste contexto, pois ele pode atuar em todos os aspectos da medicina chinesa desde a produção, controle de qualidade, dispensação e atividade clínica (consulta, prescrição e aplicação das técnicas da MTC); além disso, ao atualizar e compartilhar seus conhecimentos, é capaz de esclarecer as diferenças nas técnicas da MTC, aplicando-as, dentro do conceito saúde e doença, no uso dos produtos da MTC.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa; MTC; Práticas Integrativas e Complementares; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares; PNPIC.

CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA

Eduarda Helena Romero Chan
Ieda Yuriko Sonehara

Atenção farmacêutica é o fornecimento de informações relacionadas a medicamentos transmitidas de maneira responsável pelo profissional farmacêutico, já fitoterapia pode ser definida como o uso de plantas medicinais (todo e qualquer vegetal que possua em sua composição química substâncias com fins terapêuticos ou precursores de fármacos semissintéticos), como matéria prima para o tratamento de doenças. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi realizar um breve levantamento da literatura disponível sobre a importância do cuidado farmacêutico no uso de plantas medicinais e fitoterápicos. Foi feito levantamento de referências através de pesquisa nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, além de aplicação de questionário através da plataforma Google Forms®. Constatou-se a falta de informação com relação ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos, mesmo havendo boa aceitação dos pacientes a este tipo de terapia. Deste modo, encontramos no profissional farmacêutico a responsabilidade por assegurar que a população esteja consciente dos riscos da automedicação em plantas medicinais e fitoterapia, bem como da maneira correta de utilização e contraindicações, garantindo um tratamento seguro e eficaz.

Palavras-chave: Cuidados farmacêuticos. Atenção farmacêutica. Plantas medicinais. Fitoterapia. Medicamentos fitoterápicos.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA DEPRESSÃO

Eduardo Eidi Yoguim Osiro
Ieda Yuriko Sonehara

A depressão é uma doença que atinge milhões de pessoas no mundo inteiro, e que pode ter como consequência mais grave o suicídio. Por mais que existam tratamentos comumente utilizados, principalmente farmacoterapia e psicoterapia, eles podem não ser suficientes para que o paciente apresente uma melhora concreta. Através de levantamento em artigos científicos publicados nos últimos dez anos, este trabalho teve como objetivo apresentar alguns métodos de tratamento alternativos que se encontram dentro do contexto das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, e que são utilizados em conjunto com tratamentos tradicionais nos transtornos depressivos e podem potencialmente melhorar as chances de sucesso no tratamento. As práticas integrativas e complementares mais utilizadas em depressão são a fitoterapia e a homeopatia; dentre os fitoterápicos, destacam-se o açafrão, hipérico, valeriana e passiflora. Na homeopatia, o medicamento utilizado varia conforme os sintomas a serem tratados, estimulando o equilíbrio do organismo como um todo. Através do levantamento realizado, pode-se concluir que apesar de existirem vários tratamentos que fazem parte das Práticas Integrativas e Complementares, a fitoterapia e a homeopatia são os que possuem a maior amplitude e estudos realizados quando se trata da depressão, mostrando-se acessíveis, seguras e eficazes.

Palavras-chave: depressão, homeopatia, fitoterapia, práticas integrativas.

MÉTODOS DE IMOBILIZAÇÃO DA ENZIMA INVERTASE: UMA REVISÃO

Guilherme Vieira da Silva
Roberto Ribeiro

O presente trabalho tem como intuito fazer uma breve revisão de literatura acerca de métodos de imobilização destinadas à enzima invertase. A invertase é uma enzima hidrolítica responsável pela conversão de sacarose, um dicassarídeo, em suas unidades monoméricas, que são a glicose e frutose. A invertase tem ampla aplicação em diversos segmentos industriais, principalmente no setor alimentício, em vista de que o xarope de açúcar invertido (uma das denominações dadas ao produto da reação da invertase) é extremamente interessante na aplicação alimentícia, possuindo, por exemplo, propriedades de maior dulçor do que a sacarose. Em parâmetros de pureza os métodos enzimáticos tendem a ser melhores do que os métodos químicos, pela não formação de compostos secundários, por exemplo. No entanto, o uso de enzimas ainda é uma tecnologia extremamente onerosa o que, de certa maneira, impossibilita a sua utilização em larga escala industrial. Visando explorar da maneira mais favorável possível o potencial produtivo das enzimas, não raro, ocorre o emprego do método de imobilização das enzimas, que, no geral, garantem a reutilização da enzima em vários ciclos produtivos, pois a imobilização confere maior estabilidade à enzima em diversos aspectos. A imobilização consiste no aprisionamento ou ligação da enzima de interesse a um suporte, capaz de conservar as características de interesse da enzima e aumentando sua estabilidade. O presente estudo apresentou algumas das metodologias descritas na literatura para a imobilização da invertase.

Palavras-chave: invertase, imobilização, atividade catalítica, cinética enzimática.

COMPRIMIDOS ORODISPERSÍVEIS

Ingrid Aparecida Fernandes de Sousa
Marcelo Guimarães

O presente trabalho aborda os comprimidos de forma farmacêutica sólida de desintegração bucal, conhecido como comprimidos orodispersíveis (COD). Comprimidos orodispersíveis (COD), são comprimidos de forma farmacêutica sólida que desintegram ou dissolvem, rapidamente, quando colocados na cavidade oral e são deglutidos sem a necessidade de administração concomitante de água. Estudos indicam que estes comprimidos promovem o aumento da biodisponibilidade do ingrediente farmacêutico ativo (IFA), além disso, esta forma farmacêutica apresenta inúmeras vantagens, como a fácil administração em pacientes com dificuldade de deglutição, melhor palatabilidade e não induz o efeito de primeira passagem. Porém, os comprimidos orodispersíveis (COD) apresentam algumas desvantagens como apresentar sabor amargo e restrições quanto ao uso de IFAs com meia- vida curta e necessidade de administração frequente. Foi pesquisado durante o trabalho como são fabricados os COD, as suas vantagens e desvantagens, o controle de qualidade feito durante a produção destes e foi feito também uma pesquisa de alguns COD encontrados no mercado brasileiro.

Palavras-Chaves: medicamentos, comprimidos e orodispersão.

INIBIDOR DO ATIVADOR DE PLASMINOGÊNIO TIPO 1 E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO

Ingrid Cristina Ribeiro Carvalho
Milton Ginoza

A depressão é um distúrbio de humor caracterizado por sentimentos prolongados de tristeza, irritabilidade, além de mudanças somáticas e cognitivas capazes de ocasionarem a perda de interesse nas atividades diárias por um período de pelo menos duas semanas. Estima-se que aproximadamente 300 milhões de pessoas sofram com este transtorno e no Brasil, quase 6% da população é atingida por essa doença. A patogênese da depressão não é completamente elucidada, já que existem inúmeras hipóteses, sendo a mais antiga, a que envolve o sistema monoaminérgico, ou melhor dizendo, acredita-se que há uma deleção de noradrenalina, serotonina e dopamina em diversas regiões do Sistema Nervoso Central. Pode-se citar outras hipóteses, como por exemplo, a do BDNF (fator neurotrófica derivado do cérebro, do inglês brain-derived neurothophic fator), a teoria inflamatória ou imunológica, a teoria glutamatérgica e a teoria neuroendócrina. Estudos recentes mostraram que o inibidor do ativador de plasminogênio tipo 1, o PAI-1, pode estar envolvido no desenvolvimento da depressão. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados, como MEDLINE, PubMed, Scielo, entre outras, para entender melhor a implicação do PAI-1 no transtorno depressivo. A hipótese de PAI-1 como um marcador biológico da depressão surgiu pela sua ação inibitória no processo de maturação do BDNF. Contribuindo para tal, dados da literatura revelaram que os níveis plasmáticos de PAI-1 podem estar aumentados em pacientes depressivos, assim como, em ratos expostos a procedimentos de estresse, associando também a teoria neuroendócrina, que envolve o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Divergente destes dados, estudos recentes demonstram que a deficiência de PAI-1 aumenta a suscetibilidade ao transtorno depressivo e a resistência aos medicamentos de primeira linha do tratamento antidepressivo, além de estar envolvido por um mecanismo independente do BDNF. Essas divergências mostram que é indispensável o desenvolvimento de estudos futuros que abordem mais profundamente o PAI-1 como um possível biomarcador, elucidando de forma clara e precisa seu mecanismo na patogênese da depressão. O farmacêutico, como o "profissional do medicamento" pode colaborar tanto no âmbito científico, como na linha de frente ao combate da depressão, através da atenção farmacêutica, que consiste na relação direta do profissional com o paciente, priorizando o bem-estar dele.

Palavras-chave: Depressão. Patogênese. PAI-1. Atenção Farmacêutica.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE A PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

João Vitor da Silva Fonseca
Fernanda Barrinha Fernandes

A atenção farmacêutica tem como função melhorar os resultados da farmacoterapia nos seus aspectos de efetividade e segurança visando detectar problemas relacionados aos medicamentos (PRMs). O presente trabalho teve como objetivo prestar a atenção farmacêutica aos funcionários de uma universidade particular da cidade de São Paulo. Foi realizado um estudo de coorte com 28 voluntários de ambos os gêneros, de 20 a 65 anos, participantes de um programa de qualidade de vida e saúde. A atenção farmacêutica foi prestada de acordo com a metodologia Dáder de acompanhamento farmacoterapêutico. Foram incluídos 28 voluntários com idade média de 35 anos, sendo o gênero feminino o mais frequente (64%). Cerca de 60% do total de participantes praticavam algum tipo de atividade física de forma regular ou esporádica, 57% consideravam sua alimentação adequada, 68% consumiam de forma frequente ou esporádica bebidas alcoólicas, 43% apresentavam sobrepeso e 11% apresentavam obesidade grau I. Cerca de 14% eram hipertensos; 14% tinham alterações na tireóide; 14% dislipidemia; 11% queixaram-se de dores crônicas; 3% apresentavam osteopenia ou osteoporose, problemas respiratórios e cálculos renais. As classes terapêuticas mais utilizadas foram: analgésicos (54%), anticoncepcionais (29%), anti-hipertensivos e as vitaminas/minerais (18%), anti-inflamatórios e hipocolesterolêmicos (14%). Dentre os anti-hipertensivos, a classe mais utilizada foi dos Antagonistas do Receptor de Angiotensina. A maioria dos medicamentos consumidos se enquadra na categoria Sujeito a Prescrição (52%), seguida pelos de Venda livre (44%) e os sujeitos a Controle Especial/Retenção de Receita (4%). O estudo mostrou a importância do farmacêutico e do serviço de atenção farmacêutica na promoção à saúde e qualidade de vida uma vez que, após a análise de todas as variáveis e da farmacoterapia, os participantes foram orientados ao uso racional de medicamentos e mudanças de estilo de vida.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica, Farmacoterapia, Seguimento Farmacêutico, Farmacoterapêutico, Doenças crônicas e Qualidade de vida.

KEFIR E MOTILIDADE INTESTINAL

Juliana Mogfores
Isabela Rosier Olimpo Pereira

Os distúrbios de motilidade gastrintestinais (GI) são caracterizados por sintomas recorrentes ou crônicos acompanhados de evidências objetivas de trânsito GI lento ou rápido, ou, ainda, contratilidade na ausência de doença mucosa ou obstrução do trato GI significativa. A microbiota intestinal influência de forma significativa na motilidade GI e produtos probióticos tem sido utilizado para regularização da motilidade intestinal. Kefir é uma cultura de microrganismos, que quando inoculados em um meio de cultura, como leite, produz leite fermentado acidificado que é ligeiramente carbonatado e contém pequenas quantidades de álcool. Durante a fermentação, ácido láctico, peptídeos bioativos, exopolissacarídeos e numerosas bacteriocinas são produzidos. O objetivo desse trabalho foi avaliar, através de uma revisão bibliográfica, os efeitos do consumo de Kefir sobre a saúde do instestino. Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dado PubMed, Science Research, Scielo e Google Scholar em busca de artigos que cumprissem os objetivos propostos. Foram selecionados 8 artigos que foram analisados e discutidos. As principais observações encontradas foram a regulação da microbiota intestinal, redução da constipação e de fatores de risco para o câncer de colon. Conclui-se que o uso regular de Kefir mostra-se positivo para o tratamento de constipação, regulação da microbiota intestinal e motilidade intestinal.

Palavras chaves: kefir, intestinal, motilidade, constipação, intestino, trânsito.

O IMPACTO DA VITAMINA D NA PREVENÇÃO E NA GRAVIDADE DOS SINTOMAS DA COVID-19

Laís Manguino Meira
Isabela Rosier Olimpio Pereira

Enquanto não se sabe ao certo, como combater o SARS-CoV-2, várias pesquisas buscam mecanismos possíveis para prevenir e tratar a Covid-19. O papel de vários nutrientes em infecções virais tem sido analisado e a vitamina D tem se destacado por suas propriedades imunomodulatórias. A prevalência da hipovitaminose D em toda a população mundial pode geral um impacto na manifestação da Covid-19, porém, até o momento, as recomendações são que a suplementação de vitamina D devem ser feitas de forma individualizada e só é indicada para um perfil específico de pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar dados presentes em literatura que relacionem a concentração sérica ou suplementação de vitamina D com a prevenção e diminuição da severidade da Covid-19. Foi realizada uma pesquisa de artigos que mostrasses resultados de estudos clínicos avaliando esta relação em bases de dados como PUBMED e Google Acadêmico. Foram selecionados 7 estudos clínicos, desses 5 eram retrospectivos e apenas 1 avaliou suplementação de vitamina D. Resultados sugerem que existem casos de pacientes onde a evolução da gravidade dos sintomas da doença pode estar relacionada a concentração sérica de vitamina D; apesar dos poucos pacientes avaliados. Existem poucas evidências de que a vitamina D possa ter papel preventivo, mas hipóteses e estudos prévios relatam de maneira geral seu papel na imunidade nas infecções virais. Conclui-se que são necessários estudos clínicos com maiores níveis de qualidade de evidência para determinar o papel da vitamina D em relação à Covid-19.

DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS PROBIÓTICOS A BASE DE KEFIR DESIDRATADO POR SPRAY DRYER

Larissa Costa de Carvalho
Isabela Rosier Olímpio Pereira.

O Kefir é um produto probiótico obtido a partir da fermentação dos grãos de Kefir em leite e é composto por diferentes cepas de microrganismos. Tem como benefícios: regulação do sistema imune, regularização do trânsito intestinal e redução de colesterol. O objetivo deste trabalho é desenvolver e estudar a estabilidade de comprimidos probióticos a base de kefir desidratado por spray dryer por 60 dias e em 3 faixas de temperatura (-20, 5 e 25ºC). Para isso, o produto obtido da fermentação de leite desnatado foi submetido à secagem em mini spray dryer, foram realizadas análises físicas, físico-químicas e microbiológicas do produto, que apresentou a seguinte composição (%m/m): (8,42±0,42) de umidade, (6,19±1,00) de lipídeos, (18,58±0,93) de proteínas, (53,83±1,54) de carboidratos, (12,49±0,03) de cinzas e (0,83±0,02) de acidez. Não houve variação considerável em todas as condições submetidas apenas em relação às dimensões, em relação ao peso se manteve estável apenas em refrigeração e freezer; dureza, se manteve estável em freezer até T30; acidez, estabilidade permaneceu em temperatura ambiente e freezer durante todo o estudo e em geladeira, apenas até T30; umidade permaneceu estável durante 30 dias apenas em geladeira e freezer; desintegração se manteve estável em temperatura ambiente e freezer durante todo estudo. O aspecto limitante foi a estabilidade microbiológica. A contagem de bactérias láticas inicial dos comprimidos obtida foi de 6,32 log UFC/g. Os comprimidos mantidos em temperatura ambiente (25ºC) apresentaram redução da contagem de bactérias láticas a partir de 30 dias (4,24 log UFC/g). Os comprimidos mantidos em -20ºC apresentaram redução da contagem de bactérias láticas a partir de 60 dias (5,29 log UFC/g). Não houve alteração significativa ($p>0,05$) da contagem de bactérias láticas durante os 60 dias do estudo (5,34 log UFC/g) para as amostras mantidas em 5ºC, sendo, portanto, considerada a forma mais estável. Conclui-se com este estudo que a melhor forma de armazenamento de comprimidos derivados de kefir em pó atomizado é em temperatura de refrigeração (5±3)ºC.

Palavras-chave: Suplemento. Probiótico. Comprimidos. Spray dryer.

INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE PÂNCREAS EM SÃO PAULO NO ANO DE 2013 A 2018 NO REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER

Leonardo Mendonca Arantes
Milton Ginoza

Os tumores no pâncreas são de difícil diagnóstico e em sua maioria são muito agressivos ao organismo, sendo este fato responsável pela sua alta taxa de mortalidade. A incidência do câncer de pâncreas no Brasil se encontra em 2% do total de casos. Entre os tipos de câncer de pâncreas mais comum está o adenocarcinoma, que ocorre em 90% dos casos. Foi realizado uma análise voltada para a epidemiologia e sobrevida da neoplasia maligna de pâncreas no estado de São Paulo dos hospitais que estão no banco de dados do Registro Hospitalar de Câncer (RHC). O RHC é um centro que coleta, armazena, processa e analisa de forma sistemática e contínua informações de pacientes atendidos em uma unidade hospitalar, com diagnóstico confirmado de câncer. Foram diagnosticadas 4.360 pessoas em São Paulo do ano de 2013 a 2018, e desses pacientes 3.293 foram a óbito. De acordo com os dados de artigos coletados, a mortalidade do câncer de pâncreas pode ser devida ao diagnóstico tardio do mesmo. Os valores apresentados nesse estudo mostram a relevância e importância dessa doença, que possui um difícil diagnóstico e tratamento. Em relação ao sistema de saúde de São Paulo, os esforços devem ser voltados para o estilo de vida das pessoas, trabalhando para a prevenção e conscientização dessa doença, fazendo com que a população reconheça os fatores de risco e busquem evitá-los.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): ESTRUTURA E DIFICULDADES FRENTE A UM PANORAMA DE CONTINGÊNCIA

Luisa Krelling
Eder De Carvalho Pincinato

A oferta de bens e serviços de saúde é uma das mais complexas e árduas tarefas no mundo moderno. No Brasil, esta oferta à população é garantida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), financiado pelo Estado, de acordo com a Constituição Federal de 1988. Porém, devido às restrições orçamentárias atuais, há uma grande dificuldade de manutenção deste sistema, que preocupa e ocupa constantemente a agenda dos movimentos sociais e políticos que atuam em defesa do SUS. Portanto, o objetivo geral deste trabalho foi analisar o atual cenário de contingência do Sistema Único de Saúde, observando os cortes públicos e sua relação com o mercado e público em questão de saúde pública. Para atingir estes objetivos, foram realizadas buscas de artigos, cujos resumos foram publicados em bases de dados nacionais, como o Scielo e internacionais, como o PubMed, além de artigos e reportagens publicadas em revistas e sites confiáveis. De acordo com as informações obtidas, foi possível observar que o SUS apresenta uma estrutura bem complexa e que vai além de diagnóstico de doenças, onde o farmacêutico apresenta importante papel em todas as suas esferas. O desafio atual reside na diminuição de investimento em saúde decrescente, com a queda de 4,3% nos investimentos, o envelhecimento da população e a miséria batendo 14,7 milhões até o final de 2020. Por fim, as ações a essa emergência de corte requer a atuação de múltiplos setores, sendo necessário o fortalecimento da articulação e a integração do sistema de saúde, a fim de definir responsabilidades no âmbito das competências de cada setor, para uma atuação integrada, garantindo uma resposta eficaz, no intuito de preservar o bem-estar e a segurança dos profissionais e da população, principalmente da classe mais baixa.

FÁRMACOS OPIOIDES

Patricia Palomares Ferreira
Ieda Yuriko Sonehara

A dor crônica é uma condição de saúde que pode ser considerada muito comum, e cuja prevalência varia, segunda a OPAS, de 2 a 50% dependendo dos critérios de análise. A prescrição de opioides para o manejo da dor crônica é crescente, porém apresenta riscos para a saúde pública devido às suas característica de provocar tolerância e dependência. O objetivo deste trabalho foi revisar as características farmacológicas dos fármacos opioides, levantando também a questão de seu uso abusivo e de possíveis alternativas ao seu uso. Os analgésicos opioides pertencem a um grupo de fármacos que têm como característica a afinidade pelos receptores opioides, pertencentes à família de receptores de membrana acoplados à proteína G e classificados nos subtipos mu, kappa e delta. O principal efeito farmacológico decorrente da ativação destes receptores é a analgesia, mas também existem outros efeitos como sedação, euforia, náusea, vômito, miose, depressão respiratória e a possibilidade de uma farmacodependência e tolerância. O principal representante da classe, e protótipo dos demais, é a morfina, um alcalóide derivado do ópio, que é extraído da papoula. Em termos de mecanismo de ação, os opioides se classificam de acordo com sua afinidade e eficácia em: agonistas puros, agonistas parciais e antagonistas de receptores opioides. No Brasil, a prevalência de uso dos opioides é relativamente baixa, inclusive em relação ao uso não-médico destes medicamentos. Mas atualmente está acontecendo uma epidemia de opioides no Estados Unidos; no período de 1999 até 2018, cerca de meio milhão de pessoas vieram a óbito devido a overdose, sendo por opioides prescritos (como por exemplo a morfina e codeína), por heroína (que é um opioide sintetizado ilegalmente a partir da morfina) e por outros opioides sintéticos (como fentanil e tramadol). O tratamento da dependência faz parte de um plano de longo prazo e há algumas ferramentas que podem reduzir o uso abusivo, prevenir recaídas ou recuperar o funcionamento social dos indivíduos, com a utilização de estratégias alternativas no manejo da dor. Existem os chamados opioides atípicos, ou não-tradicionais, que seguem múltiplos mecanismos de ação e podem reduzir os efeitos adversos dos opioides tradicionais; além disso, atualmente estudam-se protótipos de analgésicos onde a ideia se concentra em reter a capacidade de ativação das proteínas G somente na rede de controle de dor, novamente com o intuito de diminuir os efeitos adversos. Podem ser citadas também as terapias alternativas e não-farmacológicas para o manejo da dor, como por exemplo a yoga, massagem osteopática e espinhal, acupuntura, e técnicas de relaxamento.

Palavras-chave: opioides; analgesia; receptores opioides; manejo da dor.

DESENVOLVIMENTO, SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS MICROESTRUTURADOS EMPREGANDO DISPERSÕES SÓLIDAS CONTENDO HIDROCLOROTIAZIDA.

Rafaela Haiabe dos Reis
Marcelo Guimarães

As microestruturas são sistemas formados por polímeros e podem ser utilizados para a encapsulação de moléculas que são insolúveis em certos meios, aumentando a sua estabilidade e absorção. Esses sistemas são de grande importância na área de desenvolvimento de formas farmacêuticas e medicamentos, pois são delineados com o objetivo de aumentar a eficácia nos processos de liberação e absorção de fármacos. A biodisponibilidade foi usada como parâmetro para melhora da absorção e efetividade do fármaco escolhido.A hidrocloratiazida é classificada como pouco permeável e pouco solúvel, sendo objeto ideal de pesquisa para aplicação do método de microestruturação, que visará o aumento de sua solubilidade e, consequentemente, biodisponibilidade. Este trabalho teve a finalidade de desenvolver sistemas microestruturados na forma de dispersões sólidas contendo hidrocloratiazida e matriz sólida constituída de PEG (polietilenoglicol). A análise de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), demonstrou alterações na superfície da dispersão sólida com maior superfície de contato vista como "escamas" quando comparada ao PEG puro. Em Termogravimetria (TGA) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), foi possível observar as características termogravimétricas do PEG puro se repetirem na análise do sistema com a hidrocloratiazida, acetona e PEG, sugerindo a encapsulação efetiva em razão do gráfico feito com a hidroclorotiazida pura não possuir nenhuma semelhança ao do sistema completo. Na Espectroscopia de Absorção na Região do Infravermelho foi evidenciada também a encapsulação correta do fármaco justificado pelo gráfico criado para a análise do resultado que ressaltou a semelhança da curva que representa o PEG puro e o sistema completo.

Palavras-chave: Dispersões sólidas, microtecnologia e hidrocloratiazida

EXCIPIENTES COSMÉTICOS E SEUS POSSÍVEIS EFEITOS BIOLÓGICOS: PARABENOS, FENOXIETANOL E FTALATOS

Stéphanie de Albuquerque Botega
Fernanda Barrinha Fernandes

O Brasil é o quarto maior mercado de beleza e cuidados pessoais do mundo. Sendo assim, consumidores são expostos diariamente às diversas substâncias, as quais podem causar efeitos indesejados. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre potenciais efeitos biológicos nocivos dos parabenos, fenoxietanol e ftalatos em cosméticos, destacando suas ações no organismo humano. Material e Método: a atual revisão bibliográfica foi composta por artigos de relevância para o conteúdo estudado presentes em plataformas online, reconhecidas pela comunidade científica. A sondagem de dados foi realizada em 21/02/2020 à 12/11/2020. Desenvolvimento: os parabenos são agentes antimicrobianos de amplo espectro, extensamente utilizados pela Indústria. No Brasil é permitido o uso máximo de 0,4% em seu uso individual e considerando uma mistura de ésteres, 0,8%. Seu comportamento lipofílico vem sendo associado com o acúmulo no organismo humano e perturbações fisiológicas, com fortes evidências de disrupção hormonal, em específico o estrogênio fisiológico. O fenoxietanol, conservante de estreito espectro, tem sido considerado seguro em concentrações de até 1% em cosméticos. Apesar de extensamente avaliado por órgãos mundiais, novas evidências são necessárias. Por fim, os ftalatos, produtos químicos multifuncionais, têm sido alvos das agências sanitárias de todo o mundo, por apresentarem efeitos tóxicos significantes aos seres humanos, como câncer e alterações cognitivas. Conclusão: a comunidade científica ainda não entrou em consenso sobre os reais efeitos destes compostos na saúde dos consumidores, os quais estão mais atentos aos rótulos, substâncias "duvidosas" são fatores limitantes de compras. Além do mais, o impacto econômico das doenças associadas com o uso destes excipientes são consideráveis. O farmacêutico assume papel importante neste contexto já que é um profissional capacitado em todas as etapas de produção até a chegada ao consumidor. Através de pesquisas de formulações e seu impacto na saúde humana, pode ajudar a chegar em um consenso sobre o real efeito destes excipientes nos consumidores e como minimizá-los.

Palavras-chaves: desreguladores endócrinos, parabenos, fenoxietanol, ftalatos, toxicidade.

CEFALEIA DO TIPO TENSIONAL E A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA - REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Franco da Costa
Lígia Canellas Tropiano

A cefaleia tensional é uma das doenças mais recorrentes na população atual que prejudica as atividades de vida diária, gerando danos físicos, sociais e psicológicos. Por essa razão, o tratamento fisioterapêutico é essencial. As técnicas utilizadas reduzem a intensidade, frequência e duração das crises, diminuindo os sintomas associados, como a dor cervical e melhora da qualidade de vida. Objetivos: Verificar a partir de uma revisão da literatura, a atuação da fisioterapia no tratamento da cefaleia tensional. Método: O presente estudo consiste em uma revisão de literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado de maneira sistemática, de artigos publicados entre o período de julho de 2020 a outubro 2020, por meio da base de dados PUBMED. Como estratégia de buscas, foram utilizadas palavras-chave: "Primary Headaches", "Tension-Type Headache", "Tension Headache", "Physiotherapy", "Treatment", "Musculoskeletal Manipulations", "Manual Therapy". Resultados: Foram encontrados 93 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 15 artigos, sendo que estes, não estavam de acordo com os critérios de inclusão. Então, foram selecionados 78 artigos para leitura criteriosa, destes, apenas 20 artigos, segundo os critérios de inclusão e exclusão, foram elegíveis para a realização desse trabalho. Durante a leitura dos trabalhos remanescentes, foram excluídos 5 artigos de relato de caso e 3 artigos de revisão. Conclusão: Todas as técnicas encontradas atualmente para o tratamento fisioterapêutico da cefaleia tensional produziram efeitos benéficos para seus pacientes.

Palavras-chave: cefaléias primárias, cefaléia tensional, fisioterapia, tratamento, terapia manual.

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVIDUOS COM DPOC

Andre Tondin de Siqueira Bueno
Marília Lira da Silveira Coelho

A doença pulmonar obstrutiva crônica é a terceira maior causa de mortes no mundo. O treinamento resistido é uma das formas de tratamento para essa patologia, e consiste em exercícios de fortalecimento muscular em membros superiores e inferiores, sendo fundamental para indivíduos com fraqueza ou hipotrofia muscular, e essa fraqueza pode levar a diminuição da capacidade funcional, dificuldade em realizar atividades de vida diária, e consequentemente redução da qualidade de vida. Objetivo geral: Verificar os efeitos do treinamento resistido sobre a força muscular e capacidade funcional em indivíduos com DPOC. Métodos: Nessa revisão sistemática, foram selecionados artigos referentes ao treinamento resistido em pacientes com DPOC, nas bases PEDro e Pubmed. Foram incluídos os artigos que obedeceram aos critérios de inclusão e apresentaram uma boa qualidade metodológica pela escala Pedro. Resultados: Dos 133 artigos encontrados, 14 foram incluídos nesse projeto, e 655 participantes ao todo realizaram treinamento resistido somente para MMSS ou MMII, ou os dois tipos em conjuntos. Os protocolos apresentados utilizaram equipamentos como: pesos livres, equipamentos de musculação e elásticos, e foi verificado que em todos os protocolos foi identificado melhora da força muscular em MMSS e MMII e a maioria dos artigos relatou melhora da capacidade funcional, diminuição da dispneia e melhora da qualidade de vida nos indivíduos com DPOC que participaram das intervenções. Pode-se sugerir que o tipo de equipamento utilizado nesse treinamento, pode interferir na melhora desses efeitos apresentados nos resultados pois o uso de pesos livres isoladamente ou intercalado com equipamentos de musculação, tanto para MMII ou MMSS, apresentou benefícios maiores em relação ao treinamento resistido com elástico na força muscular, capacidade funcional, dispneia, e qualidade de vida. Conclusão: foi demonstrado que protocolos de treinamento resistido em membros superiores, inferiores ou combinado são efetivos, incluindo tipo de equipamento (peso livre, elástico e equipamentos de musculação) e prescrição podem interferir na melhora efetiva da força muscular e da capacidade funcional desses indivíduos, sendo assim é de fundamental importância realizar esse tipo de treinamento em programas de reabilitação pulmonar.

Palavras-chave: DPOC, treinamento resistido, reabilitação pulmonar

ANÁLISE DE QUALIDADE DE VIDA E ORIENTAÇÕES COM RELAÇÃO A PACIENTES COM PÉ TORTO CONGÊNITO E SEUS CUIDADORES

Bárbara Campos de Siqueira
Daniel Rogério de Matos Jorge Ferreira

Por causa da pandemia por coronavírus (COVID-19), o mundo todo recebeu a orientação de manter-se em isolamento social, mas esse distanciamento pode ser prejudicial as crianças com pé torto congênito (PTC), porque elas precisam de tratamento e acompanhamento contínuo com os profissionais de saúde, sendo eles médicos, fisioterapeutas, ortopedistas ou ortesistas. Mesmo a doença sendo relativamente rara e leve em indivíduos com menos de 19 anos, não podemos pensar somente nas crianças mas também nos pais e nos cuidadores. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de pais e/ou cuidadores de crianças com pé torto congênito durante a quarentena por meio de dois questionários online. Método: Trata-se de um estudo de caráter transversal, ainda em andamento. Composto por 44 indivíduos do sexo feminino. As participantes foram submetidas a dois questionários online. Foram incluídos aqueles que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam ambos os questionários. Resultados: Observando o questionário WHOQOL, podemos observar que a qualidade de vida das mães está com um escore bem baixo em todos os domínios. Já no nosso questionário que foi desenvolvido justamente para esse estudo, os resultados mostraram que a maioria das crianças com PTC é do sexo masculino, e a malformação ser bilateral, utilizam o método Ponseti para tratamento e a órtese Dennis Brown. O número de atendimentos antes e durante a pandemia não teve diferença estatística, durante a pandemia as consultas continuaram presenciais e que os cuidados com os filhos com PTC influenciam na qualidade de vida delas. Conclusão: Foi possível observar que a qualidade de vida das mães apresentou baixos escores em todos os domínios, contudo, a manutenção do tratamento médico da criança se manteve normalmente durante a pandemia, porém, isto pode não refletir o perfil geral da população brasileira. A qualidade dos atendimentos das crianças também apresentou queda. A média dos atendimentos ficou classificada entre bom e muito bom, antes e durante a pandemia. São necessários mais estudos sobre a qualidade de vida de mães, pais e cuidadores de crianças com pé torto congênito, com um número de maior de participantes.

Palavras-chave: Pé Torto Congênito. Fisioterapia. COVID-19.

AVALIAÇÃO DA HABILIDADE MOTORA DE CRIANÇAS COM PÉ TORTO CONGÊNITO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Oliveira Gomes de Sá
Daniel Rogério de Matos Jorge Ferreira

O pé torto congênito é uma alteração permanente caracterizada pelo tornozelo equino, calcanhar varo, arco plantar cavo e adução do pé. São os tratamentos atuais: conservador e cirúrgico. O tratamento cirúrgico pode ser evoluído com fraqueza nas articulações tibiotársica e subtalar, dor, déficit de força muscular e necessidade de uma nova cirurgia. O tratamento conservador diminui a necessidade de cirurgia, porém existem conflitos na literatura sobre o prognóstico das habilidades motoras ao decorrer do desenvolvimento motor da criança. Objetivo: é verificar se a habilidade motora e ativação muscular dos MMII de crianças que realizaram o tratamento do PTC é alterada com o desenvolvimento motor de acordo com seu método de tratamento. Método: Foi realizada uma busca sistemática de banco de dados eletrônicos Medline, Cochrane, LILACS, SciELO, PEDro e SCOPUS de 2012 a 2020, utilizando os descritores "pé torto equinovaro", "destreza motora" e "eletromiografia". Resultados: dos 488 artigos encontrados inicialmente, apenas 10 cumpriam os critérios de inclusão. Foram descritas combinações de avaliações utilizadas e não há um consenso estabelecido integralmente, porém as abordagens conservadoras ainda possuem maior vantagem sobre os métodos cirúrgicos e, presumivelmente, a habilidade motora das crianças com PTC se mostra mais equivalente ao de uma criança com desenvolvimento típico quando seu tratamento não é invasivo. Conclusão: mais importante do que a correção da deformidade musculoesquelética, a funcionalidade deve ser o guia para a escolha do tratamento e do método de avaliação pela equipe multi e interdisciplinar. Atualmente a abordagem conservadora se mostra mais eficaz e benéfica em relação ao tratamento cirúrgico, principalmente pela menor prevalência de recidivas do tratamento e menores complicações. Porém faz-se necessário prosseguir com a pesquisa, com novos métodos e combinações de avaliações disponíveis na literatura.

Palavras-chave: Pé Torto Equinovaro; Destreza Motora; Eletromiografia.

EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL NO DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna D'Angelo da Costa
Cibelle Albuquerque de La Higuera Amato

A PC ocasiona desordens posturais, déficit de coordenação neurocognitivos que ocorrem no cérebro, podendo causar alterações na comunicação e no comportamento. A consequência desta patologia pode interferir no desenvolvimento da marcha da criança e no desenvolvimento neuropsicomotor como um todo, especialmente no controle motor. Objetivo: Reunir artigos com o intuito de atualizar as evidências na eficácia da realidade virtual no desempenho motor de crianças com PC, examinando sistematicamente a literatura de pesquisa. Método: A investigação envolveu a busca em 3 bancos de dados eletrônicos (Scielo, PubMed e Lillacs), considerado o período de publicação de 2014 a 2019, durante os meses de abril e maio de 2020. Resultados: Foram encontrados nove artigos nas bases de dados. Conclusão: Conclui-se que o uso da RV vem crescendo e se consolidando nos últimos anos como uma ferramenta no tratamento de crianças com PC, trazendo benefícios em relação as habilidades motoras e equilíbrio.

Palavras-chave: Realidade virtual; fisioterapia; criança.

VALORES DE REFERÊNCIA PARA O TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM ADOLESCENTES E JOVENS SAUDAVEIS: REVISÃO DE LITERATURA

Daniela Ramalho
Marcelo Fernandes

A prática da atividade física busca manter e melhorar a saúde física, sendo considerada uma estratégia segura, não medicamentosa e necessária sobretudo nas menores faixas etárias. Assim, fica claro a importância de processos de avaliação e mensuração da capacidade funcional (CF) na população de adolescentes e jovens. O teste de caminhada de 6 minutos (TC6) é simples, de baixo custo e avalia a CF adequadamente além de fornecer como base comparativa os indivíduos saudáveis. Objetivo: Levantar os valores de referência do TC6 em adolescentes e jovens saudáveis obtidos de pesquisas realizadas ao redor do mundo. Método: Foi realizado uma revisão bibliográfica de literatura de bases de dados regionais e mundiais, publicados entre os anos de 2007 a 2018. Foram eleitos para a revisão pesquisas que estabeleceram valores de referência para o TC6 em adolescentes e jovens saudáveis. Foram excluídos os estudos com adultos e participantes que tinham algum distúrbio. Resultados: Foram incluídos nove estudos de países diferentes. Observamos diferenças importantes na distância percorrida ao TC6 (DPTC6) entre os diversos países, variando de 513 a 725 metros. Os estudos seguiram as recomendações internacionais para realização do teste. Maiores valores de DPTC6 foram observadas no sexo masculino. Conclusão: Os valores de referência para DPTC6 tiveram ampla variação entre países, o que reforça a influência de aspectos regionais, culturais e territoriais no perfil de CF. Maiores DPTC6 foram observadas no sexo masculino, sendo que as diretrizes internacionais para realização do TC6 vêm sendo observadas.

Palavra-chave: teste de caminhada de seis minutos, valor de referência, atividade física.

INTERVENÇÃO COM LEGO® PARA MOTRICIDADE FINA E LINGUAGEM PARA ADOLECENTES COM SÍNDROME DE DOWN – A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL

Emilia Mendes Arantes
Cibelle Albuquerque de la Higuera Amato

A Síndrome de Down (SD) é caracterizada por uma alteração genética derivada da trissomia do cromossomo 21. Essa modificação tem como resultado um atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor. Pessoas com SD apresentam características físicas e anatômicas que influenciam no desempenho da linguagem oral e da motricidade fina. A LEGO® Terapia é uma intervenção utilizada para o desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação e possui a viabilidade de ser utilizada em como uma ferramenta para aprimorar a destreza manual. Objetivo: Identificar a possibilidade de uma intervenção utilizando a LEGO® Terapia para a motricidade fina e linguagem de adolescentes com SD. Método: A coleta ocorreu de modo virtual, a divulgação do estudo aconteceu por meio de um convite compartilhado em redes sociais. A sondagem transcorreu em forma de questionário virtual no Google Forms, na qual profissionais que trabalham com adolescente com SD, puderam responder 21 perguntas que abordaram: informações pessoais, a experiência com o material LEGO®, o tipo de material utilizado, a percepção dos profissionais quanto aos benefícios e dificuldades desse tipo de terapia e como eles acham que o uso do material pode impactar na motricidade fina e linguagem em adolescentes com SD. Resultados: O tempo de coleta de dados foi de 1 mês, foram computadas 28 respostas ao todo, a média das idades foi de ± 34,85 anos. 95% dos participantes falaram de benefícios sobre o uso do LEGO® na prática profissional com adolescentes com SD. 100% responderam que a motricidade fina e a linguagem oral poderiam ser aperfeiçoadas utilizando o material. Os participantes compartilharam formas de abordagens visando habilidades comunicativas dos adolescentes com SD usando o LEGO®, destacaram-se a participação de um ou mais alunos e/ou pacientes e contextualização das construções. As principais dificuldades de manuseio e construções feitas com o material LEGO® apontadas pelos profissionais, foram de coordenação motora, encaixe e seguir um modelo prévio para a construção. Conclusão: Foi possível traçar uma possibilidade de intervenção para pesquisas futuras, como uma forma de viabilizar um cronograma de intervenção com sessões de LEGO® terapia.

Palavras chaves: Síndrome de Down; Destreza Motora; Linguagem; LEGO®

BENEFÍCIOS DO ALONGAMENTO PARA MULHERES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

Gabrielle Alves de Lima
Étria Rodrigues

A fibromialgia é uma doença reumática idiopática mais prevalente no Brasil. O principal sintoma é a dor do tipo pontada, de localização difusa o que acarreta incapacidade funcional. O tratamento envolve uma abordagem multiprofissional através de intervenções farmacológicas e não farmacológicas. Dentre as intervenções não farmacológicas, a fisioterapia tem um papel primordial através dos exercícios de alongamento muscular. Objetivos: O objetivo geral do presente estudo foi identificar quais os benefícios dos exercícios do alongamento muscular no tratamento fisioterapêutico de pacientes portadores de fibromialgia, e como objetivo específico, analisar, qual o tipo de alongamento mais utilizado, quais grupos musculares de enfoque e em qual momento da sessão. Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo narrativa com busca nas bases de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online), PEDro (Physiotherapy Evidence Database), pubmed e google acadêmico (GA), de estudos nacionais e internacionais sobre o efeito do alongamento muscular como tratamento da fibromialgia. Resultados: Foram encontrados 83 artigos, porém apenas dez foram escolhidos e lidos na íntegra para a análise deste estudo. Conclusão: Os exercícios de alongamento muscular apresentam resultados benéficos para o tratamento de mulheres com fibromialgia, tais como, diminuição da dor, número de tender points e da fadiga muscular, melhora na qualidade do sono, do funcionamento físico e principalmente da flexibilidade o que acarreta diretamente em uma melhora na qualidade de vida e na prática das atividades de vida diária básica e instrumental, o alongamento estático foi o mais utilizado no final da sessão de fisioterapia com enfoque nos músculos da cadeia posterior inferior, tais como, tríceps sural, glúteos e isquiotibiais,além dos musculos paravertebrais, grande dorsal, trapézio, peitoral maior e menor,deltoide, flexores de ombro, cotovelo, punho, quadril, joelho, tornozelo e tronco.

Palavras-Chave: fibromialgia, percepção da dor, exercícios de alongamento muscular.

LEGO TERAPIA, MOTRICIDADE FINA E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DA LITERATURA

Giovanna Barbosa de Oliveira Martins da Costa
Silvana Maria Blascovi de Assis

A lego terapia é caracterizada por um método de tratamento alternativo realizado por meio de brincadeiras manuais, em grupo, com definição de papeis na montagem de estruturas educativas. A literatura é recente sobre o uso dessa terapia e os trabalhos encontrados são de origem estrangeira, sendo direcionados a crianças com Transtorno do Espectro Autista no foco da linguagem e interação social. A proposta desse estudo é buscar na literatura trabalhos voltados ao público com síndrome de Down. Objetivo: Realizar revisão integrativa da literatura sobre as propostas do uso da Lego Terapia direcionada a estimulação de crianças e jovens com SD com foco no desenvolvimento da motricidade fina. Métodos: Foram realizadas buscas na literatura com o cruzamento dos termos Lego terapia; síndrome de Down; intervenção e motricidade fina. A busca ocorreu nos idiomas português e inglês e em bases de dados e a seleção de artigos teve como critérios de inclusão artigos que apresentassem propostas de intervenção ou enfatizassem a necessidade de intervenção para o trabalho com a motricidade fina. Os critérios de exclusão foram artigos que não faziam referência a participantes com SD. Resultados: O tema motricidade fina na SD aparece de modo descritivo em estudos que avaliam essa habilidade e poucos estudos referem-se às formas e programas de intervenção para estímulo da função manual. Nesta revisão foram selecionados apenas 6 artigos que atenderam aos propósitos desse estudo, sendo que 3 citam a necessidade de intervenção precoce e apenas 3 relatam a intervenção para a motricidade fina com o foco na população com SD. Conclusão: Não foram encontradas publicações sobre o uso da lego terapia em crianças e jovens com SD para a estimulação da motricidade fina. As formas utilizadas para intervenção foram a ciclo terapia por meio da entrada periférica e a terapia com realidade virtual, os demais estudos apresentam avaliações e demonstram a necessidade de intervenção precoce.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Motricidade Fina. Intervenção.

MASSAGEM ABDOMINAL EM MULHERES COM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL CRÔNICA: FOLLOW UP DE 6 MESES

Heloisa Silva Oliveira
Gisela Rosa Franco Salerno

A constipação intestinal é uma doença de fisiopatologia complexa e multifatorial caracterizada por movimentos intestinais lentos ou incompleto das fezes por meio do intestino grosso, o que resulta em evacuações infrequentes. A qualidade de vida dos pacientes com esta condição é afetada, bem como a vida social e a funcionalidade. A constipação intestinal tem alta prevalência mundial, é mais comum na população do sexo feminino e acomete todas as faixas etárias. O tratamento desta condição é necessário, visto que sua cronicidade pode trazer complicações, mas ainda não há um consenso acerca da melhor intervenção. A massagem abdominal consiste em um método de baixo custo, fácil acesso, não invasivo e autoaplicável que atua acelerando o trânsito do bolo fecal por meio do estímulo ao sistema nervoso parassimpático e aumento da motilidade do trato gastrointestinal.Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar o efeito, imediato e após 6 meses, da massagem abdominal em mulheres com constipação intestinal crônica. Método: Foram selecionadas 7 voluntárias com idade entre 20 e 40 anos que preenchiam os Critérios de Roma III para constipação funcional. As pacientes foram avaliadas com o WHOQOL-bref, PAC-QOL e Escala Bristol de Consistência Fecal e durante 5 semanas receberam 2 sessões de massagem abdominal de 15 minutos. As voluntárias foram avaliadas nos momentos pré intervenção, pós intervenção e após 6 meses de intervenção. Resultados: Constatouse melhora dos sintomas relacionados com a constipação intestinal após a intervenção e a continuidade dessa melhora no follow up. Conclusão: a massagem abdominal se mostrou um recurso efetivo no tratamento da constipação intestinal e os benefícios perduraram por 6 meses.

Palavras-chave: Constipação Intestinal; Massagem; Qualidade de Vida

USO DA CRIOTERAPIA COMO FORMA DE RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO MUSCULAR PÓS-EXERCÍCIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Igor Gomes de Souza
Alexandre Sabbag da Silva

O período para recuperação pós-exercício é um fator bastante importante, visto que a fadiga muscular é frequente na rotina de treinamentos e competições esportivas. O uso da crioterapia é muito popular para este fim, por isso é relevante observar sua eficácia. Objetivo: verificar as evidências científicas sobre o efeito da crioterapia na recuperação da função muscular pós-exercício a partir de uma avaliação com critérios metodológicos objetivos, publicadas nos últimos 10 anos. Método: A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, PEDRO, LILACS e SciELO, fundamentada em artigos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2010 e 2020, utilizando os descritores cryotherapy and exercise. Resultados: Foram encontrados 795 artigos, sendo incluídos nesta revisão 12 estudos que se adequaram aos critérios de elegibilidade. Os dados obtidos demonstraram que realizar crioterapia pós-exercício não parece ser um método realmente eficiente para recuperação da função muscular, seja para recuperação da altura do salto vertical ou da força muscular, sendo equivalente ao grupo controle ou placebo na maioria dos estudos. Conclusão: Não há evidências suficientes que deem suporte para o uso da crioterapia como forma de recuperação da função muscular pós-exercício.

Palavras-chave: crioterapia, exercício físico, esportes.

ESTUDO DA MORBIDADE REFERIDA E O IMPACTO DE LESÕES NA QUALIDADE DE VIDA EM ATLETAS PROFISSIONAIS E AMADORES DE HANDEBOL.

Ingrid Branco de Moraes
Denise Loureiro Vianna

A prática desportiva é considerada um dos fenômenos socioculturais importantes nos últimos anos. Objetivo: Investigar a prevalência de lesões entre jogadores profissionais e amadores de handebol e o impacto destas injurias na qualidade de vida dos mesmos. Metodologia: Participaram do estudo 30 atletas do sexo masculino com idade média de ± 23 anos. Para o levantamento dos dados referentes às lesões foi aplicado o questionário IMR – Inquérito de Morbidade Referida e o QQVA – Questionário de qualidade de vida do atleta com informações agrupadas nas dimensões física, social e psicológica. Resultado: Do total de atletas 50% relatou ter sofrido alguma lesão, sendo maior no grupo amador com 53% dos atletas lesionados. O trauma entre os membros inferiores foi mais prevalente. O tempo de prática no esporte e a frequência de treinos foi maior no grupo profissional. Nas dimensões do QQVA os profissionais alcançaram valores médios de 3,0 pontos na maioria das dimensões, exceto para a dimensão social 2,9 pontos. Não foi encontrada correlação entre o número de atletas lesionados e os escores de qualidade de vida, tempo de prática na modalidade, frequência de treinos por semana e duração em horas por treino. Conclusão: Embora metade dos participantes tenham relatado ter sofrido lesões, não foi possível apontar correlação existente entre o surgimento de tais injurias e o impacto destas na qualidade de vida de atletas de handebol.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Handebol. Lesões Desportivas.

ANÁLISE DE DESEMPENHO E ESFORÇO FÍSICO EM IDOSOS SUBMETIDOS A JOGO VIRTUAL DE BAIXA IMERSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Julia Hashimoto Fernandes Lopes
Susi Mary de Souza Fernandes

A população idosa brasileira recebeu recomendação prioritária de adotar e manter-se em isolamento social, no período de pandemia por coronavírus (COVID19) para prevenir a contaminação e as complicações já evidenciadas em outros países. Por outro lado, este distanciamento pode trazer prejuízos emocionais e físicosaos idosos. Nesse sentido, a realidade virtual (RV) pode ser utilizada como meio para estimular a mobilidade e a cognição. Objetivo: Avaliar o desempenho e o esforço físico em idosos no período de pandemia, por meio da realidade virtual de baixa imersão utilizando o jogo MoveHero. Método: Trata-se de um estudo de caráter transversal, parte de um projeto de pesquisa multidisciplinar em andamento. Participaram do estudo 53 indivíduos, de ambos os sexos, divididos em dois grupos sendo 27 idosos no grupo experimental (GE) com idade média de 63,4 (± 2,5) anos e como grupo controle (GC) 26 indivíduos com idade média de 35,2 (± 12,8) anos. Os participantes responderam uma ficha para compor o perfil sociodemográfico e tecnológico. Em seguida, foram submetidos a um protocolo de jogo virtual, de modo remoto no site do jogo MoveHero nas fases 1, 2 e 3, e na posição sentada e escala modificada de Percepção Subjetiva de Esforço de BORG (PSE). Os dados coletados foram tratados estatisticamente por meio dos testes de Mann-Whitney e Wilconxon e considerado nível de significância estatística de $p<0,05$. Resultados: Na comparação entre os grupos para o desempenho no jogo em cada uma das partidas, não houve diferença estatística, embora o GC apresente valores médios de pontuação superiores ao GE, já ao analisar o desempenho de cada grupo em cada partida observando os escores médios obtidos, houve diferença estatisticamente significativa no desempenho considerando as três partidas, principalmente da primeira para a terceira partida. Ao comparar os grupos para os resultados da PSE em cada momento coletado não houve diferença estatisticamente significante, já ao realizar a comparação entre os momentos por grupo para a PSE, houve diferença estatística entre todos os momentos em ambos os grupos, principalmente entre o momento pré e pós jogo. Conclusão: Os idosos apresentaram desempenho em jogo semelhante aos adultos. O desempenho foi maior da primeira para a última partida revelando melhora na habilidade para o jogo. Houve aumento do esforço percebido, aumentando de modo mais significativo do início para o final do jogo.

Palavras-chave: Realidade Virtual. Isolamento Social. Idosos.

CADEIAS MUSCULARES E TIPOS DE PERSONALIDADES: ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS

Karina Tsiftzoglou Garcia
Silvana Blascovi-Assis

No modelo biopsicossocial o ser é visto de forma integral, compreendido em suas dimensões física, psicológica e social. O método de Cadeias Musculares e Articulares (GDS), desenvolvido pela fisioterapeuta Godelieve Denys-Struyf, traz uma abordagem biopsicossocial do indivíduo, com intuito de relacioná-lo em todas as suas dimensões e dessa forma poder compreendê-lo melhor. Por uma análise do histórico e observação empírica sobre as manifestações psicológicas do indivíduo, pode-se aferir qual tipologia psicológica predominante o paciente manifesta, e assim identificar como ele responde aos estímulos internos e externos. Objetivos: o objetivo deste trabalho é investigar, por meio de análise postural, a relação entre a postura e os tipos de personalidades de jovens universitárias. Método: Foi um estudo de série de casos de caráter descritivo e comparativo que está integrado a um projeto mais amplo, desenvolvido por um grupo de pesquisadores vinculados ao Programa de Pós Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram o questionário QUATI (questionário de avaliação tipológica) e o software DIPA©. Resultados: Foram descritas as características das cinco participantes, as cadeias musculares que se encontram predominante em cada uma delas e o perfil psicológico encontrado nas avaliações. Conclusão: Para manter uma postura adequada e bom funcionamento das funções musculares, é importante que ocorra a transição entre as seis cadeias apresentadas e que elas estejam em equilíbrio. Quando há predomínio de uma cadeia muscular, podem aparecer alterações posturais.

Palavras-Chave: Postura, Personalidade, Estudo de Avaliação, Estudantes

ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ROTINA DE MÚSICOS DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA PARA CONTROLE DA TRANSMISSÃO DO COVID-19

Lethícia Thiemy de Carvalho Silva
Zodja Gracian

Objetivo: verificar os efeitos do isolamento social no nível de atividade física e rotina de músicos e, comparar com pessoas que não exercem essa atividade. Introdução: Diante do cenário atípico e da fácil transmissão do Coronavírus, desde janeiro de 2020, a OMS recomendou, como medida preventiva, o isolamento social e incentivou que a população se mantivesse ativa em ambiente domiciliar, para evitar, também, o surgimento de comorbidades (FERREIRA, 2020). Pelo mesmo motivo, a rotina da maioria das pessoas foi modificada em todos os âmbitos, inclusive na manutenção de uma vida fisicamente ativa. Tal estratégia impactou na dinâmica de muitas classes profissionais que mantinham com mais frequência atividades econômicas informais e de aglomeração, como os músicos, e que foram abruptamente interrompidas com consequente impacto negativo na rotina diária. Métodos: Participaram 124 voluntários, destes 62 músicos, de ambos os sexos, adultos entre 21 e 59 anos e 62 participantes para o grupo controle, pareados por idade e sexo com o grupo experimental para comparação do desempenho. A coleta de dados deste estudo foi obtida pelo envio e preenchimento de um formulário digital para caracterização dos participantes da pesquisa que contou com variáveis sociodemográficas, clínicas, fisiológicas e específicas à rotina e nível de atividade física. O link do formulário foi enviado aos interessados via redes sociais e permanece aberto até a finalização da pesquisa. Resultados: Sobre a prática de atividade física, apenas 2,2% a 6,2% conseguiram manter a rotina, enquanto mais da metade dos participantes tiveram significativa redução das práticas. Já no bem estar físico e psicológico, foi evidente que mais da metade dos participantes referiu uma influência nociva no cotidiano em isolamento. A média entre o nível de atividade física entre músicos e não-músicos apresentou uma margem positiva acerca dos músicos, onde, na parte masculina, por exemplo, 56,5% foram considerados ativos ou muito ativos, comparado ao grupo controle, onde apenas 36,9% puderam ter a mesma classificação. Se formos comparar apenas os "muito ativos", o grupo experimental dobra em relação ao controle. Conclusão: O presente estudo mostrou que a quarentena dificultou mais da metade dos participantes em continuarem as atividades físicas semanais. Apesar disso, os músicos ainda tiveram uma pontuação maior em manterem-se ativos mesmo dentro de casa ou ao ar livre, tendo uma porcentagem menor daqueles que viraram ou já tinham hábitos sedentários desde que entraram em isolamento. Torna-se necessário, porém, que haja mais estudos no tocante aos músicos, para que as informações colhidas se tornem abrangentes e concretizem, de forma populacional, o estudo que foi proposto.

Palavras-Chave: atividade física, quarentena, músico.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES NULÍPARAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Elou Ng
Alexandre Sabbag da Silva

A incontinência urinária (IU) é definida pela International Continence Society como qualquer perda involuntária de urina, acometendo mais frequentemente mulheres do que homens. Entre os principais tipos de IU, estão a incontinência urinária de esforço (IUE), incontinência urinária de urgência (IUU) e a incontinência urinária mista (IUM). É frequentemente considerada como um problema que afeta principalmente mulheres multíparas e pós menopausa, porém, estudos recentes relatam incontinência urinária em mulheres nulíparas e fisicamente ativas. Objetivo: realizar um levantamento na literatura em relação à prevalência e fatores de risco de incontinência urinária em mulheres nulíparas praticantes de atividade física, publicadas nos últimos 10 anos. Método: A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, fundamentada em artigos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2010 e 2020, utilizando os descritores urinary incontinence, athletes and sports. Resultados: Foram encontrados 296 artigos, sendo incluídos nesta revisão 13 estudos que se enquadraram nos critérios de elegibilidade. Os dados demonstraram um alto índice de IU em mulheres nulíparas praticantes de atividade física, principalmente nos esportes de alto impacto, associado ao volume e intensidade de treino exigidos. Apesar de ainda haver uma divergência entre os autores em relação à definição de alto impacto, a maioria considerou aqueles que envolvem saltos e movimentos rápidos. Conclusão: A IU é uma condição prevalente entre jovens nulíparas praticantes de atividade física de diferentes modalidades, porém a prevalência varia a depender do tipo de atividade física realizada, havendo um maior acometimento em esportes de alto impacto, associado ao volume e intensidade de treinamento.

Palavras-chaves: incontinência urinária, atletas, esporte.

QUALIDADE DE SONO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Mariana Calazans Alves
Marília Rezende Callegari

O sono é uma função biológica essencial para o organismo, ocupando cerca de um terço do tempo de vida. Uma má qualidade de sono pode gerar alterações metabólicas, aumentando o risco de doenças cardíacas e vasculares, além dos sintomas neurocognitivos, como déficit de atenção e memória. A atividade física pode ser considerada uma importante ferramenta de promoção de saúde física e mental, e apresenta uma relação mútua com o sono, pois tem uma função direta como marcador do ciclo sono-vigília, enquanto o sono é essencial para recuperação muscular após a realização desta. No entanto, com a instauração do isolamento social, tornou-se mais difícil a prática, e os efeitos deste período ainda não estão claros Objetivo: O objetivo desde estudo foi avaliar qualidade de sono, cronotipo e nível de atividade física de atletas universitários durante o período de isolamento social e verificar se existem correlações entre os resultados obtidos. Método: O estudo foi realizado com 120 atletas universitários, de ambos os sexos, com idade de 17 a 27 anos, de 13 modalidades esportivas. Todos os participantes responderam, através da plataforma Google Drive ± Google Forms, ao Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) para avaliação da qualidade do sono, o Morningness-eveningness questionnaire - (Meq) para qualificação do cronotipo e ao International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) para avaliar nível de atividade física, os resultados foram analisados estatisticamente através do Software SPSS®. Resultados: Maior parte dos atletas universitários apresentam sono ruim (65%) e estão classificados entre ativos (39,2%) e muito ativos (42,5%). Sobre o cronotipo, a maioria foi classificada como indiferente (55,8%) e moderadamente vespertino (26,7%) Houve correlação significativa apenas entre classificação de cronotipo e horário de realização de atividades físicas. Conclusão: Atletas universitários apresentam, em sua maior parte, sono ruim, ainda que estejam classificados como ativos ou muito ativos. Sugere-se que a realização de pesquisas com este público, a fim de que sejam traçadas estratégias para incentivo, promoção e adequação do sono e prática de atividade física regular e nos horários em que, de acordo com seu cronotipo, potencialize seu desempenho.

Palavras-chave: Sono, Atividade física, Atletas.

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO CLIMATÉRIO: UMA PROPOSTA FISIOTERAPÊUTICA

Mariana Nishiyama Morais Alves
Gisela Rosa Franco Salerno

O climatério é definido como uma fase biológica que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher, podendo desencadear sintomas vasomotores, psicológicos, urogenitais, sexuais, advindos do hipoestrogenismo. Objetivo: Verificar o efeito de um protocolo de exercícios na promoção de saúde em mulheres no período do climatério e acompanhá-las após 6 meses de intervenção. Método: Participaram do estudo 13 mulheres, com idade entre 45 e 55 anos, avaliadas pelos questionários para determinação das variáveis; Questionário internacional de atividade física versão curta, Avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL-bref), Índice de Função Sexual Feminina (FSFI), Escala de Pittsburgh, Índice Menopausal de Blatt e Kupperman (IMBK), Menopause Rating Scale e o Inventário de Depressão de Beck. As participantes foram divididas em 2 grupos, atendimento presencial e atendimento de forma remota assíncrona com protocolo de exercícios, com a frequência de duas vezes por semana, 3 meses, 24 sessões. Resultados: Ambos grupos apresentaram melhora, destacando-se a qualidade de sono e a satisfação sexual que obteve um resultado mais significativo. Após 6 meses de acompanhamento (follow up) só mantiveram os mesmos resultados na atividade física e nos sintomas do climatério. Conclusão: O efeito do protocolo de exercícios apresentou-se como um fator positivo na melhora da qualidade de vida. O grupo presencial obteve um resultado melhor em relação ao grupo de teleatendimento, sendo necessário a discussão do acompanhamento contínuo para obtenção de melhores resultados dos sintomas.

Palavras-chave: climatério; atenção básica; atividade física.

COMO O ESPORTE OU ATIVIDADE FÍSICA, PODE AJUDAR NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?

Mariana Sousa Lima
Erico Chagas Caperuto

O presente estudo foi realizado, tendo como principal objetivo mostrar, se o esporte ou atividade física, pode ajudar no tratamento de crianças com transtorno do Espectro Autista. O conteúdo foi extraído através de uma revisão sistemática da literatura entre os meses de março e agosto do ano de 2020. Foram utilizados artigos das bases de dados Pubmed, e Scielo. Inicialmente selecionamos 07 artigos de 197 artigos encontrados, sendo excluídos os que apresentavam relação com o tema, mas o conteúdo saia do escopo de pesquisa. Critérios de inclusão, artigos publicados no período de 2015 a 2020 nas bases de dados já citadas anteriormente. A pesquisa foi realizada em português e inglês. Com base nos artigos encontrados realizamos uma revisão sistemática com os dados que foram colhidos nos artigos selecionados, tendo em vista dissertar sobre a relevância do esporte e da atividade física, para o tratamento do Transtorno do Espectro Autista em crianças. Sendo assim, ao final deste estudo foi possível concluir que a prática regular de exercícios pode promover ganhos significativos em relação à sua condição quantificada no início dos estudos para todas as crianças que participaram das intervenções.

Palavras Chaves: Atividade física, esporte, transtorno do espectro autista, criança.

PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL NA VIDA ADULTA: O QUE FAZEM, QUAIS AS EXPECTATIVAS PARA O FUTURO E A INCLUSÃO SOCIAL E COMO ESTÃO ENFRENTANDO O MOMENTO DE PANDEMIA?

Paloma Sena Ferreira Figueiredo
Silvana Maria Blascovi de Assis

A paralisia cerebral (PC) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, considerada a principal causa de deficiência física na infância e é caracterizada por alterações do tônus, da postura e do movimento. Em todo o mundo há cerca de 17 milhões de pessoas vivendo com PC e a expectativa de vida dessas pessoas assemelha-se a da população em geral. Adultos com PC, geralmente, apresentam limitações nas atividades funcionais, como a marcha e o autocuidado, que levam à uma restrição da participação dessa população no mercado de trabalho e em atividades sociais e de lazer, que pode se intensificar durante o atual momento de pandemia. Objetivo: identificar onde estão os adultos com PC, quais as experiências vivenciadas por essa população durante a vida adulta e como eles estão lidando com a pandemia, a fim de nortear políticas públicas de atenção às pessoas com PC na vida adulta. Método: participaram desse estudo 21 adultos com PC, convidados via redes sociais, que responderam a um questionário compartilhado via google forms, composto por 33 questões divididas entre os temas: informações pessoais; composição familiar; relacionamentos; vida adulta e estratégias de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Resultados: adultos com PC encontram diversos obstáculos no processo de transição para a vida adulta, como a falta de acessibilidade, o preconceito e a falta de serviços e profissionais preparados para atender a essa população. 80,9% dos participantes utiliza algum dispositivo auxiliar para marcha e 71,4% necessita de ajuda total ou parcial para a realização de atividades cotidianas. Apenas 14,2% dos participantes relatou estar trabalhando atualmente, enquanto 71,4% nunca teve acesso ao mercado de trabalho. 57,1% dos participantes relatou não ter experiência com relacionamentos românticos e, apesar de o desejo de ter filhos ter sido relatado por alguns participantes, nenhum dos participantes referiu ter filho. Conclusão: é necessário que políticas públicas sejam discutidas e replanejadas para garantir maiores oportunidades para o desenvolvimento e o bem estar da população com PC, considerando suas limitações e necessidades para conquistar seus direitos de cidadania.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Adulto; Pandemia.

BENEFÍCIOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL MANUAL EM FISIOTERAPIA PARA A DOR LOMBAR: REVISÃO NARRATIVA

Plínio Ikemiya Hirata
Étria Rodrigues

A dor lombar crônica (DLC) é um fator limitante muito comum, que está relacionada ao absenteísmo e deficiência no rendimento da população, acarretando em um grande impacto negativo econômico e social. Devido à função e a relação da fáscia com as estruturas do corpo humano, técnicas para a liberação miofascial, atualmente, parecem demonstrar fundamental importância para fisioterapia, por serem técnicas de baixo custo, e por repercutirem positivamente na redução da dor e melhora nos quadros clínicos. Objetivo: Pesquisar os benefícios da liberação miofascial manual (LMM), para a melhora do quadro clínico de dor lombar, utilizadas em fisioterapia a partir de 2010. Metodologia: A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, PEDRO e SciELO, fundamentada em artigos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2010 e 2020, utilizando as palavras chaves: lombar; liberação miofascial; fisioterapia; fáscia. Resultados: Foram encontrados 607 artigos, sendo incluídos nesta revisão 6 estudos que se adequaram aos critérios de elegibilidade. Os estudos mostraram que a realização de exercícios específicos para a dor lombar e/ou fisioterapia convencional, quando utilizada junto à terapia de liberação miofascial, auxiliam no deslizamento entre as fáscias epimisais, ajudando na melhora do movimento, que por sua vez implicará na função biomecânica das estruturas da região lombar de forma mais harmônica, diminuindo a dor, e repercutindo na melhora da qualidade de vida dos sujeitos. Conclusão: A LMM intervém de maneira positiva para dor crônica lombar e funcionalidade, entretanto mais estudos devem ser realizados, analisando a subjetividade da pressão exercida manualmente pelo terapeuta e questionários objetivos que analisem as interferências da LMM nos indivíduos estudados, para que resultados mais concretos sejam obtidos.

Palavras chaves: lombar; liberação miofascial; fisioterapia; fáscia.

EFEITO SOBRE O DESEMPENHO E O ESTADO DE HUMOR EM IDOSOS COM A UTILIZAÇÃO DE JOGO PARA AMBIENTE VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Raiany Santos da Silva
Susi Mary de Souza Fernandes

Com as restrições impostas pelo distanciamento social decorrente da Pandemia, é esperado que variações de humor e uma redução nos níveis de atividade física possam surgir, representando um desafio para a população permanecer fisicamente ativa, especialmente para os idosos. A realidade virtual (RV) é uma ferramenta útil na motivação e engajamento da população para modificar essa condição. Objetivo: Avaliar o desempenho e o estado de humor em idosos durante a realização de jogo virtual de baixa imersão Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com 53 participantes, de ambos os sexos, dos quais 27 idosos com idade média de 63,4 (±2,5) anos, alocados no Grupo Experimental (GE) e 26 adultos com idade média de 35,2 (±12,8) anos no Grupo Controle (GC). Ambos os grupos foram submetidos ao jogo de RV Movehero de modo remoto. Para a inclusão no estudo preencheram uma ficha com perfil sociodemográfico; condições gerais de saúde e perfil tecnológico, e o GE a uma avaliação cognitiva. A avaliação do humor ocorreu por meio da Escala de Humor de Brunel (BRUMS). O jogo foi realizado na posição sentada, três partidas, nas fases 1, 2 e 3. Para a análise de dados, utilizou-se os testesestatísticos Mann-Whitney, Qui-Quadrado, Wilcoxon, Friedman e Spearman e foi adotado nível de significância de $p<0,05$. Resultado: ao comparar o estado de humor entre os grupos, não houve diferença estatística. Porém, na comparação intragrupos entre os momentos pré e pós, o GC apresentou uma redução para a categoria tensão (p=0,00). Já para as tentativas, houve melhora em ambos os grupos (p=0,00),principalmente da 1ª para a 3ª tentativa, GE (p=0,00) e GC (p=0,00). Conclusão: a RV não alterou o estado de humor e proporcionou melhora no desempenho de idosos semelhante ao de adultos.

Palavras-chave: Envelhecimento. COVID-19. Realidade Virtual.

ATIVIDADE FÍSICA E LAZER NA SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raíssa Torres de Menezes
Silvana Maria Blascovi de Assis

A Síndrome de Down (SD) é a forma mais comum de anormalidade cromossômica em humanos e está associada a deficiências intelectuais e fisiológicas. A atividade física é um recurso utilizado para minimizar as alterações presentes na SD. Os níveis de atividade física praticados por adultos com SD são baixos em relação à população típica, predispondo-os à obesidade e outras doenças crônicas. Além disso, há uma série de facilitadores e barreiras que cooperam para a prática regular de atividade física e o lazer, como apoio familiar, abordagens terapêuticas, oportunidades sociais e as próprias características fisiológicas presentes na SD. Objetivo: analisar evidências científicas sobre atividade física e lazer na síndrome de Down. Método: foram incluídos neste estudo artigos científicos indexados nas bases de dados SciELO, Lilacs, PEDro PubMed e Pepsic, do tipo ensaios clínicos randomizados, escritos em português e inglês no período de 2010 a 2020. Resultado: foram encontrados 1237 artigos nas buscas. Na triagem por título e resumo, foram excluídos 1227 artigos, sendo 10 artigos selecionados para a leitura na íntegra e inclusão nesta revisão. Os artigos selecionados foram agrupados em: a) correlação entre atividade física e SD e b) correlação entre lazer e SD. Conclusão: Poucos artigos abordam as temáticas estudadas neste estudo, porém, a literatura apresenta que existe baixo engajamento desta população na prática de atividade física e baixo incentivo no envolvimento em atividades de lazer.

Palavras-chave: Síndrome de Down; atividade física; lazer.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NOS PADRÕES ESTÉTICOS FEMININOS

Aline Yokoyama Marques
Giulia Boyago Priore
Sandra Fernandes de Amorim

O presente trabalho busca estudar as influências da mídia nos padrões estéticos femininos e a consequente relação das mulheres com seus corpos. Uma análise da literatura foi realizada para obter uma base da psicologia analítica, somado à dados que colaboram para a compreensão dos impactos causados. Além disso, foi realizado um questionário com duas mil mulheres de forma online e divulgado por redes sociais para ajudar a mapear alguns comportamentos e percepções em relação ao tema. Referências como documentários, podcasts e livros, são apresentadas com o objetivo tornar o trabalho ainda mais acessível aos públicos diversos gerando espaço para discussão e reflexão dos assuntos.

Palavras-chave: padrão estético; Jung; psicologia analítica.

PRINCIPAIS EFEITOS PSICOLÓGICOS DO ISOLAMENTO SOBRE MÃES COM FILHOS PEQUENOS (0 A 5 ANOS) DURANTE A QUARENTENA DA COVID-19

Melina Ribeiro Patrício Diógenes
Fernando da Silveira

Com a magnitude da disseminação do novo coronavírus neste ano de 2020, o mundo teve que lidar com uma nova forma de organização, que incluiu isolamento social para grande parte da população. A quarentena da Covid-19 trouxe consequências adversas para a maior parte da sociedade, e o objetivo deste trabalho é entender melhor o sofrimento psíquico desse grupo específico de mães, com filhos pequenos (de 0 a 5 anos) em razão do isolamento durante esta quarentena. Para isso, foi feita uma pesquisa de opinião pública, com uma amostra de 942 mães brasileiras, aplicada através de um site de questionários online, via *Survey Monkey*, durante os meses de junho e julho de 2020. Os resultados das análises estatísticas do presente trabalho de conclusão de curso comprovou sua hipótese inicial, ou seja, a de que esse grupo específico de mães apresentou sofrimento psíquico significativo durante a quarentena. O levantamento foi feito por meio de um questionário que avaliou principalmente os sentimentos de tristeza, ansiedade, solidão, estresse, angústia e medo. Concluiu-se por meio de análises de correlação, regressão logística, análises bivariadas (análise de médias) que houve uma queda no nível de felicidade da amostra, em relação ao período imediatamente antes da quarentena. Comprovou-se a correlação da solidão com os sentimentos de ansiedade (correlação = 0,38), angústia (correlação = 0,37), tristeza/queda da felicidade (correlação = 0,31) e estresse (correlação = 0,4). De acordo com a análise estatística dos resultados de regressão logística concluiu-se, também, que os principais fatores associados ao aumento da solidão foram estresse, ansiedade, angústia, o fato de morar sozinha e o de não ter cônjuge (todos com P-valor < 0,01%), sendo este estudo relevante, portanto, para entender os desafios vividos por essas mães e orientar futuros estudos nesse tema.

Palavras-chave: Covid-19. Isolamento. Quarentena. Sofrimento Psíquico. Solidão.

POR DENTRO DA DÍADE QUE DIVIDE O BRASIL: UMA ANÁLISE DO PENSAMENTO DE JOVENS QUE SE AUTODENOMINAM DEFENSORES DA ESQUERDA E DA DIREITA

Ana Carolina de Ramos Padilha
Jéssica Caires Seixas Flaitt de Almeida
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.

Ainda que o Brasil viva seu mais longo período democrático, a complexidade da crise da democracia, que teve início na década de 2010 e se perpetua até os dias atuais, não pode ser relevada. O processo de polarização pode ser contemplado por duas óticas diferentes, porém intrinsecamente ligadas e complementares: o espectro econômico, pelas defasagens das políticas implementadas no setor financeiro pela, então, presidenta Dilma Rousseff, e o espectro social, através do clamor cívico nas manifestações de 2013. Esta pesquisa teve como objetivo compreender o pensamento de pessoas que se consideram de direita e de esquerda, com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre as concepções políticas de jovens, no que diz respeito à díade esquerda e direita, e servir como estudo disponível para a comunidade científica. Para investigar esse tema, foi utilizado como instrumento metodológico a entrevista semiestruturada, e foram analisados, por meio do método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (1977), os discursos dos 14 participantes entrevistados, que têm idade entre 18 e 30 anos e residem no estado de São Paulo. Observaram-se, nos discursos, diferentes maneiras de se pensar a política. Em alguns momentos, houve semelhança e aproximação nos discursos dos dois grupos - quando abordaram a falta de diálogo entre os grupos e dentro da própria esquerda, a má administração financeira do Estado, a necessidade de investimento e a importância da educação básica; porém, as diferenças foram expressivas e se destacaram - ao tratarem do punitivismo, sistema de cotas, desigualdade e temáticas sociais e econômicas, como a privatização, a intervenção estatal e os serviços públicos. Por parte da esquerda, as críticas partiram de uma perspectiva de responsabilização do Estado, ao passo que por parte da direita, as críticas partiram de uma perspectiva de responsabilização individual.

Palavras-chaves: Democracia, Polarização, Esquerda e Direita.

ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: O QUE PENSAM OS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA?

Ana Catarina De Mattos A. S. Machado
Gabriela Menezes Rodrigues
Marcelo Moreira Neumann

A violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes se configura como um fenômeno de difícil identificação, dado o modo como é comumente manifestada, muitas vezes oculta e encoberta pela família e até mesmo pela própria vítima. Em 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi promulgado como forma de estipular os direitos em respeito a essa população. Apesar da recente visão sobre a infância como algo que deve ser preservado e protegido, o que, inclusive, está atualmente resguardado por lei, ainda vemos muitos casos de violação destes direitos. Objetivo Geral: analisar a opinião de psicólogos que trabalham na Rede de Garantia de Direitos do Brasil sobre questões cotidianas do trabalho com crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar. Método: foi realizada uma pesquisa de opinião com 40 psicólogos que trabalham na Rede de Garantia de Direitos do Brasil, os quais preencheram um questionário online criado por meio da plataforma "Formulários Google". O questionário utiliza a escala Likert como forma de coletar a opinião dos profissionais sobre as seguintes categorias: transgeracionalidade; sintomatologia das vítimas; atendimento psicológico e notificação dos casos; rede de apoio; credibilidade de discurso; escuta especializada e depoimento especial. A análise das opiniões foi realizada a partir da leitura das respostas para cada frase de cada categoria e da comparação entre as mesmas no que diz respeito ao tempo em que os psicólogos trabalham nessa área. Resultados: os psicólogos da amostra relacionam a repetição de comportamentos transgeracionais muito mais com as vítimas de violência do que com os agressores. Percebemos que a maioria da amostra tem uma opinião que está de acordo com o que é trazido pela comunidade científica em relação à sintomatologia das vítimas. Avaliando a categoria de atendimento psicológico e notificação dos casos, notamos que os psicólogos da amostra responderam às questões com opiniões que divergem do que a literatura científica sugere. A maioria dos psicólogos entrevistados apresenta uma visão positiva e acreditam na efetividade da rede de apoio em casos de violência contra crianças e adolescentes. Sobre a categoria de credibilidade de discurso, foi possível identificar coesão entre os pontos de vista dos profissionais, em que o lugar de fala e a condição peculiar da criança são sempre o primeiro fator a ser considerado no acompanhamento do caso. Já na categoria de escuta especializada e depoimento especial, apreende-se que as respostas obtidas ficaram bastante divididas. Uma hipótese para tal divisão seria a confusão que permeia ambas as terminologias. Conclusão: este estudo conseguiu atingir o seu objetivo de captar a opinião de profissionais brasileiros da Psicologia, que trabalham na Rede de Garantia de Direitos, sobre as 4 categorias pré-definidas.

Palavras-chaves: violência; intrafamiliar; criança; adolescente; psicologia.

PSICODRAMA E SOCIODRAMA EM ESCOLAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Luísa Hack

Moreno acreditava que uma vivência saudável, criativa e significativa é caracterizada por uma interação com o mundo no qual o indivíduo responde de forma inédita e adequada a situações recorrentes e situações novas. Sua preocupação com a educação era centrada no efeito da educação na espontaneidade das crianças, e ele incentivou a presença do psicodrama na educação para todas as idades. Na América Latina, a pedagoga e psicodramatista Maria Alicia Romaña usou dramatizações para diversos objetivo, chegando à conclusão de que esses recursos poderiam ser utilizados em todos os níveis escolares. Ao longo das décadas, foram realizados muitos estudos a respeito. Esse artigo de revisão bibliográfica reuniu 30 artigos que utilizaram uma variedade de métodos e técnicas socionômicas como intervenção em ambientes escolares de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, com o fim de transformação e desenvolvimento individual e grupal. Do total, 15 são de 1940-2009, e 15 foram publicados na última década, apresentados em duas tabelas. Em relação às intervenções, 17 dos artigos usam psicodrama como intervenção, 8 usam o sociodrama, 5 usam role-play, e 7 usam algum tipo de dramatização no trabalho com as crianças e adolescentes. Em conclusão, o uso desses métodos em ambientes escolares tem sido benéfico em toda situação que foi aplicada, tanto para trabalhar os indivíduos quanto para trabalhar os grupos, a sua dinâmica, conteúdos acadêmicos ou temáticas sociais relevantes.

Palavras-chave: psicodrama, sociodrama, escolas.

O IDEAL DE CORPO FEMININO: DO CONTROLE SOCIAL AO ATIVISMO DIGITAL

Ana Luiza Pimenta Martin
Letícia Côrte Brilho Barbosa

O presente artigo busca apresentar sobre a compreensão da subjetividade do corpo feminino na contemporaneidade, de forma a considerar processos sócio históricos demarcados pelo patriarcado e pelo capitalismo na sociedade. Construído historicamente, o ideal de corpo desse gênero em questão foi submetido à dominação por meio do controle social como instância regularizadora, que, ao manipular os seus comportamentos e gestos, leva ao assujeitamento e à dominação através da estética. Nesse sentido, o ativismo digital desponta como uma forma renovada de resistência diante da opressão como o objetivo de promover a emancipação feminina pela via da corporeidade.

Palavras-chave: Ideal de corpo feminino; Biopoder; Ativismo digital.

AUTOFALA NO CICLISMO DE RESISTÊNCIA: UMA REVISÃO

André Dos Santos Reis

A autofala motivacional é uma estratégia utilizada em práticas esportivas de resistência como forma de interferir positivamente no resultado final. Objetivo: Estabelecer dados e orientações que facilitem a criação de um protocolo de intervenção único. Método: Neste estudo analisou-se os procedimentos de coleta e resultados de seis artigos que utilizaram exclusivamente a autofala como estratégia de intervenção em testes de ciclismo de resistência. Resultados e Discussão: A partir da análise dos seis estudos foram encontradas diferenças importantes quanto ao desenho experimental no que se refere à inclusão de mulheres nas coletas e no controle na ingestão de cafeína no período pré teste. Quanto aos resultados descritos houve dados complementares quando a temperatura elevada foi uma variável acrescentada. Conclusão: A autofala motivacional aparenta ser realmente eficaz em esportes de resistência. E apesar deste estudo apresentar informações importantes, a criação de um protocolo de intervenção único parece ser ainda difícil devido ao baixo número de produções e as diferenças existentes nos desenhos experimentais destes artigos analisados.

À SERVIÇO DA DIVERSIDADE SEXUAL: MAPEAMENTO DE INSTITUIÇÕES PARA POPULAÇÃO LGBTQIAP+ NA CIDADE DE SÃO PAULO EM 2020

Anna Victória Ferreira
Karen Alessandra de Castro Ruiz

A população LGBTQIAP+ é formada por indivíduos que divergem da normalidade e expectativa da sociedade brasileira atual. Por este motivo, estas pessoas se encontram em uma situação de vulnerabilidade social imensa, ocasionando vários casos de violência com os membros desta comunidade. Desta maneira, o Estado criou uma série de políticas públicas para atender a demanda desta população, assim, o objetivo deste trabalho é pesquisar, mapear e discutir os serviços oferecidos para os LGBTQIAP+ na cidade de São Paulo. Houve um levantamento das políticas já existentes a fim de fundamentar esta pesquisa, além da realização de 5 entrevistas com instituições e coletivos queer para melhor compreender as demandas, limites e serviços prestados por eles. Através destas entrevistas foi possível observar o trabalho realizado por cada um deles e perceber a interlocução das leis municipais e estaduais com as práticas observadas nos serviços públicos, assim como as iniciativas de coletivos para atender a comunidade. Foi possível perceber a falta de participação de membros fora da comunidade LGBTQIAP+, o que deixa o combate à homofobia muito mais difícil e com seu alcance limitado. Ficou evidente o desinteresse público com o tema desde 2015, notado na diminuição de políticas públicas e cortes de programas e orçamentos voltados ao atendimento destas pessoas, além da gigantesca violência sofrida devido à orientação sexual e identidade de gênero. Também ficou perceptível o número reduzido de artigos científicos e estudos sobre o tema, assim como um senso que possa de fato medir e obter dados referentes ao número de casos de agressão por homofobia no Brasil.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, diversidade sexual e LGBTQIAP+

SÍNDROME DE IRLEN E DISLEXIA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA

Bárbara Agostinha dos Santos Camisa Nova
Isabela Ferreira Ignacio

A linguagem é um aspecto fundamental da comunicação humana, atividade essencial para a vida em sociedade e pode ser dividida em suas modalidades, por exemplo, a linguagem oral e a escrita. No presente trabalho, o focou-se na linguagem escrita. A competência da leitura compreendida, inicialmente, como uma habilidade composta por diversos processos relativamente independentes, como os processos fundamentais de decodificação e de compreensão da mensagem escrita. Alterações em quaisquer processos envolvidos nesses fatores básicos, ou em habilidades subjacentes a eles, podem acarretar dificuldades de leitura, e neste trabalho foram descritas duas dessas condições: a Síndrome de Irlen e a Dislexia. Foi realizado um levantamento bibliográfico não sistemático, a partir da seleção de 20 artigos, sendo eles 10 a respeito da Síndrome de Irlen e 10 a respeito da Dislexia. Posteriormente, foram construídas tabelas sumarizando as principais informações de cada quadro. As conclusões, em 8 dos 10 artigos científicos, revelaram que sobreposições coloridas melhoraram a taxa de leitura e tiveram significativas mudanças na percepção visual em diversos cenários apresentados. Já a respeito da Dislexia, as habilidades de consciência fonológica foram apontadas como importante habilidade a se estimular em indivíduos com o diagnóstico para o fomento da linguagem escrita e leitura, porém não foram só os escolares com Dislexia que apresentaram melhora nesta habilidade após intervenções. Verificou-se que há divergência quanto às possíveis intervenções na Síndrome de Irlen, tais como o uso de sobreposições coloridas para melhorar a leitura, sendo que organizações da área médica e oftalmológica não corroboram a eficácia das sobreposições. Constatamos em ambos o comprometimento do desenvolvimento da competência da leitura, porém, a origem das principais dificuldades difere entre os quadros. A Dislexia, afeta diretamente o processo auditivo, já Síndrome de Irlen com dificuldades no prejuízo na percepção de estímulos visuais, verifica-se déficit no processamento visual.

O DISCURSO PARENTAL A RESPEITO DOS FILHES TRANSGÊNEROS: REFLEXÕES SOB A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Bárbara De Oliveira Silva
Juliana Dibo Victoriano

A identidade de gênero é a maneira como uma pessoa se enxerga, ou seja, o gênero como ela se identifica fazendo parte, independente de seu sexo biológico. A transexualidade refere-se a pessoas cuja identidade de gênero diferencia-se do sexo biológico. Desta forma, pessoas transgêneras possuem a percepção de que seu corpo e a forma que pensam ou sentem não coincidem. No ano de 2013, o Conselho Federal de Psicologia afirmou que a transexualidade não constitui psicopatologia, como era aceito anteriormente. O presente estudo tem como objetivo analisar e discutir criticamente o discurso parental a partir de seus filhes transgêneros. A partir de leituras de artigos e reportagens selecionados, através do método da pesquisa bibliográfica e exploratória, foram elaboradas categorias temáticas para serem posteriormente analisadas e discutidas de acordo com os critérios de análise de conteúdo proposta por Bardin. Foram selecionados cinco artigos e três reportagens de veículos midiáticos que discorrem sobre o objetivo da pesquisa. Após a leitura e análise dos artigos e reportagens selecionados, é possível defender que as mães são mais presentes na vida desses filhos/as e que, apesar de seus conhecimentos limitados, aceitam a condição transgênera com mais facilidade do que os pais, que muitas vezes, são figuras ausentes. Por conseguinte, percebemos um discurso unânime de aceitação sobre a condição transgênera dos/as filhos/as, o que contradiz o fato da discriminação e abandono familiar ser muito presente em relatos de transgêneros. Foi possível observar também a relevância da busca pelo conhecimento por estes pais, que relataram uma boa relação com o/a filho/a após entender a condição transgênera e todos seus impactos sociais, físicos psíquicos e anatômicos. A escassez de dados e estudos sobre o tema tem, como consequência, a dificuldade de políticas públicas a fim de trazer qualidade de vida para estes indivíduos. Espera-se que o presente estudo possa contribuir para a difusão de dados relevantes sobre o tema. Dada a escassez do material coletado, reitera-se que as informações ora apresentadas não são passíveis de generalização.

Palavras-chave: Discurso Parental, Transgêneros, Transexualidade.

RELATOS SOBRE A ADOÇÃO POR FAMÍLIAS HOMOAFETIVAS NO BRASIL

Beatriz Camargo Silveira

A partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990, as crianças e os adolescentes passaram a ser consideradas pessoas em condições peculiares de desenvolvimento e prioridade absoluta de atenção. Em virtude destas modificações o processo de adoção foi aprimorado, de modo que todo adotante, além da obrigatoriedade de preparação e acompanhamento psicológico, deve submeter o processo a um parecer técnico de juiz ou promotor. Em 2011 o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a união de pessoas do mesmo sexo. Entretanto, ainda na atualidade, a adoção de crianças por casais homoafetivos é um tema polêmico no Brasil. Isto posto, acreditamos ser fundamental que a adoção de famílias homoafetivas e os desafios de uma nova concepção familiar sejam objetos de pesquisa. O presente estudo assume como objetivo investigar a percepção da adoção por famílias homoafetivas a partir da análise da narrativa de sujeitos que vivem esta experiencia. Metodologia: O estudo, de abordagem qualitativa, utilizouse da aplicação de entrevistas semiestruturadas como instrumento para coleta de dados. Participaram do estudo quatro casais homoafetivos que adotaram crianças no Brasil e uma Psicóloga que atua na Vara da Infância e juventude no Município de São Paulo. Resultados: A partir da aplicação da Análise de Conteúdo ao material coletado no estudo, pudemos encontrar três categorias temáticas. A primeira categoria temática analisada foi expectativas e dinâmica familiar. Os participantes descreveram sentimentos e sensações vividos durante todo o processo de adoção. A segunda categoria temática analisada foi a aproximação com a criança. Pudemos perceber que este momento foi descrito por todos os participantes como um período muito importante na história de suas famílias. O estágio de convivência entre adotando e adotante representa o processo de desligamento institucional da criança e formação da nova família. A terceira categoria temática encontrada foi preconceito. Vimos ser muito recorrente no discurso dos entrevistados a preocupação com os filhos serem expostos a situações de preconceito e discriminação. Considerações finais: Neste trabalho constatamos que os casais homoafetivos que querem adotar têm o desejo por filiação profundamente enraizado e a importância da rotina familiar na adaptação do filho adotivo. Foi percebido que os casais têm forte desejo de dar afeto e desenvolver a relação da parentalidade, podendo experienciar verdadeiramente esse 2 sentimento e o comparando com uma gestação. Concluímos que a real prioridade em uma adoção é o bem estar físico, psíquico e emocional da criança de acordo com o ambiente e as condições que lhe são oferecidas. Assim sendo, a pesquisa acadêmica é um instrumento importante para a avaliação e consolidação políticas públicas nos campos da assistência, saúde e proteção à infância e adolescência.

COMO SE FORMAM PSICÓLOGAS ANTIMANICOMIAIS? CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES CONCLUINTES SOBRE LOUCURA E CUIDADO

Brenda Dantas Barros

A história da Reforma Psiquiátrica brasileira evidencia o papel fundamental dos trabalhadores e trabalhadoras da Saúde na defesa e promoção dos direitos das pessoas atendidas. Para potencializar esta atuação, faz-se necessária uma formação que produza compreensão crítica dos fenômenos e suas multideterminações. Nesta pesquisa qualitativa, investigamos os impactos da formação em Psicologia nas concepções de estudantes de universidades públicas sobre a loucura e as formas de cuidado. Participaram do estudo 14 estudantes: treze mulheres e um homem. Por meio da Análise de Conteúdo, identificamos discursos críticos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de psicologia. As entrevistadas descrevem a loucura como uma forma de existir no mundo que contraria o padrão de normalidade culturalmente imposto; e o cuidado, como proposto pelos princípios do Sistema Único de Saúde: universal, integral, comunitário, considerando as singularidades dos sujeitos. A partir da análise, apontamos caminhos possíveis para a formação de psicólogas antimanicomiais, destacando o contato com a loucura no contexto da formação, de forma horizontalizada, buscando romper com o lugar de saber-poder do profissional em relação ao usuário. O rompimento da dicotomia entre loucura e razão mostra-se um desafio para a psicologia, que só pode ser enfrentado lado a lado com as pessoas loucas.

Palavras-chave: formação em psicologia; luta antimanicomial; saúde pública

HOSPITAL-PRISÃO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS CIENTÍFICOS ACERCA DAS INSTITUIÇÕES DESTINADAS AO LOUCO-INFRATOR

Brenda Silva Dos Santos
Kleber De Oliveira Filho
Luís Fernando Araujo De Aro

Hospital-prisão: uma análise dos discursos científicos acerca das instituições destinadas ao louco-infrator. 65 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020. Introdução: o presente trabalho se iniciou traçando a trajetória da loucura, dos hospitais de custódia e do louco-infrator na sociedade a fim de estabelecer um contexto para a problemática observada. Visto isso, apresentou as mudanças de paradigma propostas pela Reforma Psiquiátrica e as especificidades relativas ao tema do trabalho. Objetivo: analisar os discursos presentes na produção científica brasileira dedicada ao estudo dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Buscou-se compreender os posicionamentos dos diversos campos do conhecimento frente às formas de tratamento aos sujeitos considerados portadores de desordens psiquiátricas e que cometeram infrações penais. Método: utilizou-se do levantamento bibliográfico em três bases de dados online para selecionar uma amostra de 47 artigos. Assim, através da Análise de Conteúdo, se delimitou duas categorias temáticas: artigos que apresentavam uma perspectiva manicomial e artigos com posicionamentos antimanicomiais. Análise: se inseriram 26 artigos na primeira categoria, explorados através de cinco tópicos temáticos. Nessa, houve a prevalência de artigos de revistas da área de Psicologia e Psiquiatria. Já na segunda, outros 21 artigos se inseriram, explorados através de sete tópicos temáticos. Houve uma predominância de artigos de revistas interdisciplinares e da área da Saúde Coletiva. Conclusão: se fez possível perceber que ainda existem poucos trabalhos publicados sobre a temática, tão necessária no contexto atual. Ademais, os artigos que se encontram presentes muitas vezes ainda reproduzem discursos manicomiais, que acabam por manter uma situação de violência e uma política de morte, literal e subjetiva, da população atingida.

Palavras-chave: Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico; hospital de custódia; medida de segurança; louco-infrator, Análise de Conteúdo.

A PSICOSSOMÁTICA À LUZ DAS DIFERENTES ABORDAGENS

Bruna Brito Finardi

O termo "Psicossomática" teve sua origem no século XIX, com o médico psiquiatra Heinroth. Este termo engloba a interação entre mente e corpo e é utilizado para definir doenças que estão diretas ou indiretamente relacionadas com as emoções e conflitos psíquicos. O presente artigo busca apresentar os principais conceitos e princípios das diferentes abordagens teóricas da psicologia sobre a psicossomática, além de comparar as diferentes formas de tratamento de casos psicossomáticos de acordo com as abordagens psicológicas e a medicina psicossomática. O método utilizado foi a revisão bibliográfica sobre a psicossomática, com o objetivo geral de agrupar os conhecimentos sobre o tema, baseando-se em textos científicos de diferentes autores da psicologia e medicina.

Palavras – chave: Psicossomática, abordagens da psicologia, medicina psicossomática

PSICOLOGIA DO ESPORTE: UM ESTUDO ACERCA DO ESPORTE COMO OBJETO FORMADOR E SOCIALIZADOR PARA CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO

Bruno Moreira

O Esporte se caracteriza como uma ferramenta na promoção da relações socias e desenvolvimento biopsicosocial na vida das pessoas, estando presente em relatos históricos desde sociedades antigas. Na atualidade, o esporte ganhou novas perspectivas se viabilizando inclusive, como estratégia de intervenção e promoção de saúde em contextos de vulnerabilidade e risco social. No Brasil, a oferta de projetos socias principalmente com foco em crianças e adolescentes, vizando a minimização de elementos de exclusão social se fundamenta principalmente em postulados a partir da Constituição Federal e do Estatuto de Crianças e Adolescentes. Diante do exposto, o presente estudo buscou compreender aspectos acerca da importância do esporte como agente de formação para jovens em situação de risco. Para tanto, foi necessário descrever as Políticas Públicas voltadas para o esporte no Brasil, discorrendo sobre a importância do brincar como ferramenta socializadora para jovens; apresentando o modo como iniciativas privadas (Projetos Sociais) executam a legislação para o público das periferias das capitais, e po fim, apresentando o papel do Psicólogo Social do Esporte no trabalho junto à criança, família e profissional de educação física. Assim, por meio de uma revisão bibliogáfica, foi possivel discorrer sobre os elementos atinentes ao esporte como, por exemplo, a promoção da inclusão social, minimizando dificuldades e transformando realidade social e subjetividades do sujeito, e sua caracterização como uma atividade que foca em aspectos como o convívio, amizades, interação, superação, resiliência, integração e incluso, se destacando como os principais elementos que fazem da pratica esportiva uma ferramenta transformadora. Destacpu-se ainda, a importancia do estado por meio deprodução de políticas públias que gradatovamente se mostrem mais eficazes em abarcar a complexidade e variabilidade do cenário de vulnerabilidade social vigente no país. E finalmente, refletindo sobre a importancia do profissional de psicología do espporte como mediador nesse proceso de auto conhecimeto, motivação e desenvolvimento através do esporte.

Palavras-Chave: Esporte. Vulnerabilidade Social. Transformação. Psicologia do Esporte

ENSAIO TEÓRICO DA OBRA "A CONDIÇÃO HUMANA" DE HANNAH ARENDT

Bruno Sabion Ricci

O presente trabalho de conclusão de curso se caracteriza em forma de um ensaio teórico com o objetivo de tratar dos conceitos de vita activa e vita contemplativa presentes na obra "A Condição Humana", de Hannah Arendt, utilizando-os como principal base teórica para a construção de reflexões acerca dos diferentes aspectos da sociedade moderna em relação ao trabalho, ao consumo e as interações humanas. A autora separa a vita activa em 3 subdivisões consideradas básicas para a condição humana: trabalho (labor), obra (work) e ação. Diferentemente da Grécia antiga, a sociedade moderna incentiva a esfera privada da vida, o consumismo desenfreado e o trabalho em detrimento da política. A produção excessiva de coisas gera uma vida voltada para a atividade repetitiva de fabricação mecânica e massiva, que quando reproduzida em grande escala gera impactos negativos para o mundo comum e para o indivíduo também. Dessa forma, o indivíduo inserido nesse contexto se torna proporcionalmente mais incapaz de praticar a atividade da ação - condição de toda política. Portanto, se faz cada vez mais preciso que as pessoas desvinculem-se, tanto da atividade do trabalho quanto da obra, para poderem sair da condição de alienação sobre o mundo comum. O exercício que a autora faz durante todo o livro, de observar o passado para entender quem somos hoje e talvez assim, pensar o que podemos fazer no futuro visando a melhoria do espaço coletivo que dividimos entre todos, é o exemplo fundamental de metodologia que a sociedade moderna vem se distanciando voluntariamente ao longo dos últimos anos e necessita resgatar rapidamente para se tornar mais consciente e consequentemente, livre.

Palavras-chave: Hannah Arendt; Ação; Modernidade

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, RACISMO E O PAPEL DO PSICÓLOGO

Camila Vieira Martins

A violência obstétrica é constituída pelo tratamento desumanizado e pela patologização dos processos naturais do parto, além de perda de autonomia e de liberdade da mulher para decidir sobre o próprio corpo e sexualidade. Pode vir a ocorrer em qualquer momento do ciclo gravídico-puerperal. Esse tipo de violência perpassa diversas questões socioculturais, tendo uma de suas principais interfaces a questão racial. As principais vítimas de violência obstétrica são mulheres negras e pardas, com baixa escolaridade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi de promover um debate crítico sobre a violência institucional presente nas maternidades e demais serviços de saúde e refletir fazendo um paralelo sobre as desigualdades sociais e o racismo e sobre o papel do psicólogo neste cenário. Para isso, o método escolhido foi realizar a análise de discurso sobre o vídeo *Violência obstétrica: A voz das brasileiras – Exposição Sentidos do Nascer*, sendo feito um estudo qualitativo, de natureza exploratória, do tipo documental. Os resultados mostraram que a violência obstétrica é uma realidade na vida de milhares de mulheres pelo Brasil. É uma violência institucionalizada e que vem de uma cultura organizacional contaminada por ideias preconceituosas, que por sua vez são um reflexo de uma realidade de grande desigualdade sociocultural presente na sociedade. Outro fator importante para a existência da violência obstétrica, se deve as relações desiguais de poder entre médico e paciente, que faz com que haja grande desrespeito da equipe médica às vontades da parturiente, havendo o descuido com seus corpos e a falta de esclarecimento e consentimento dos procedimentos a que essas mulheres são submetidas. A falta de apoio tanto por parte da equipe médica quanto pela ausência de acompanhante, causam muito medo e sofrimento. Porém, a experiência de contar suas histórias dá a oportunidade para que essas mulheres possam ressignificar as violências sofridas, sendo que proporcionar um espaço de acolhimento e cuidado para que estas mulheres sejam escutadas, é um dos papéis fundamentais da psicologia, assim como poder auxiliar na promoção de partos mais humanizados através do trabalho com a sociedade e com a equipe médica. Dessa forma, um fator limitante à confecção deste trabalho, foi a falta de materiais existentes que contemplassem a temática, havendo poucos estudos produzidos sobre a violência obstétrica voltados para a população negra e ainda menos materiais sobre a função do psicólogo nessa área. O vídeo selecionado, apesar da qualidade dos relatos, não possuía muita representatividade, dado que as mulheres do vídeo eram majoritariamente, brancas. Porém, apesar das limitações, espera-se ter sido possível trazer luz as questões que englobam a violência obstétrica e como as questões raciais não se limitam às maternidades, mas são reproduzidas de forma livre dentro delas.

Palavras-chave: Violência-obstétrica. Racismo. Psicologia.

A JORNADA DE MULHERES EXECUTIVAS: UM ESTUDO BIOGRÁFICO

Carolina Gomes Branco
Vivian Paparoto Assis

O mercado executivo é atravessado por categorias tradicionalmente estudadas pela Psicologia Social, a exemplo de gênero e classe social. Apesar da evolução laboral feminina ser amplamente abordada atualmente, a disparidade entre os gêneros persiste na sociedade e é comumente refletida nos ambientes corporativos. Por acreditar que tal temática possui grande relevância social, este trabalho visa analisar a trajetória de duas importantes executivas: Cristina Junqueira e Rachel Maia. Foi realizada uma investigação acadêmica exploratória e qualitativa, buscando exaltar a subjetividade e relacionar a teoria com a ampla pesquisa biográfica baseada em materiais disponíveis publicamente, mapeando vivências, oportunidades e obstáculos enfrentados, tendo como perspectiva principal o gênero. Com esse objetivo, foram explicitados determinantes que afetam o sucesso na carreira feminina e categorias de grande relevância. Apesar dos importantes resultados deste trabalho, acredita-se que ainda há necessidade de ampliar os estudos sobre o tema, visando contribuir com a importante mudança do cenário atual.

Palavras-chave: mulheres executivas, gênero e carreira

INVESTIGAÇÃO SOBRE A ESCOLHA DE FAVORECIMENTO DO ENDOGRUPO OU DE PREJUÍZO DO EXOGRUPO EM AMOSTRAS COM DIFERENTES POSICIONAMENTOS POLÍTICOS: UM ESTUDO SOBRE O CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO

Carolina Gudin de Souza Ramos
Guilherme de Oliveira Zanoni
Letícia Yumi Nakao Morello

A última eleição presencial demonstrou a polarização política brasileira assim como o aumento de manifestações em prol de figuras políticas. Uma dessas formas de manifestação são as publicações nas mídias sociais. Unindo as duas problemáticas levantadas o presente estudo visou verificar como a aderência a grupos políticos com posicionamentos diferentes influencia na tomada de decisão acerca do compartilhamento de notícias que podem favorecer o grupo com o qual há identificação ou prejudicar o grupo contrário. Foram realizados três questionários online em que os participantes deveriam escolher uma notícia a ser publicada (que poderia favorecer seu grupo ou atacar o grupo de oposição) ou ainda não publicar nada. Antes desse julgamento, em dois desses questionários o participante foi informado de que a notícia mais vista na última semana atacava ou políticos ou apoiadores do endogrupo. O principal resultado encontrado foi a existência de uma tendência de ataque ao exogrupo quando a notícia vista atacava políticos e uma tendência de defender o endogrupo quando a notícia vista atacava os apoiadores dos políticos, independente da identificação com uma ou outra figura política.

Palavras-chave: política brasileira; propagação de notícias; redes sociais; psicologia social.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Catarina Viegas De Camargo

A formação continuada de professores é tema importante no contexto educacional, uma vez que o educador representa lócus entre os aprendizados teóricos e as vivências práticas dos alunos sendo, então, relevante investir no seu contínuo desenvolvimento profissional. Este Trabalho de Conclusão de Curso investigou os efeitos da formação continuada na prática educacional ao averiguar, a partir de uma entrevista semiestruturada, o caso de uma educadora brasileira. As análises obtidas a partir da vivência educacional desta educadora foram corroboradas pelo embasamento teórico utilizado. Conclui-se que a teoria da formação continuada se mostra por vezes impraticável em realidade. O que é visto na formação inicial dos educadores não os prepara para a vivência em sala de aula e é necessário o investimento contínuo de aportes técnicos, teóricos e práticos para estes professores. Assim, pontua-se a necessidade de que outras pesquisas deem continuidade a análise e intervenção acerca da temática apresentada.

A INFLUÊNCIA DOS PAIS NO COMPORTAMENTO DOS FILHOS E O USO DE PRÁTICAS PARENTAIS

Daiane Cristina Dias Cardoso

A influência dos pais no comportamento dos filhos é algo real e inquestionável não só no cotidiano dos familiares, mas também na realidade de educadores em contexto escolar. Esta premissa tem sido comprovada através de diversos estudos. Visto que as práticas parentais podem ser utilizadas em situações cotidianas como estratégia para orientar o comportamento dos filhos (Gomide, 2006), exercendo influência seja ela de forma negativa ou positiva, dependendo da prática parental exercida, decidiu-se por realizar o levantamento bibliográfico desta temática que se mostra tão relevante nos dias atuais. Este trabalho buscou compreender a influência que os pais exercem no comportamento dos filhos, através de práticas parentais educativas e estilos parentais que englobam as práticas relacionadas, mostrando o que existe de arcabouço teórico nos últimos anos em relação ao assunto. Através do presente trabalho, espera-se auxiliar pais, educadores e cuidadores, a compreenderem o comportamento da criança, e como o seu próprio comportamento serve de modelo para esta, como também colaborar com um desenvolvimento infantil sadio e que favoreça a aquisição de um repertório comportamental de habilidades sociais vasto e reforçador para a criança

ESPECIFICIDADES DA TRANSFERÊNCIA NA NEUROSE OBSESSIVA

Daniela Cioffi

A pesquisa buscou identificar como os principais aspectos da estrutura neurótico obsessiva manifestam-se na relação transferencial do processo terapêutico. Durante a transferência ocorrem repetições de relações primárias do indivíduo e a partir disso evidenciam-se mecanismos de defesa, pulsões e fixações libidinais existentes. Portanto, entender o desenrolar dessas e outras características da neurose obsessiva é imprescindível para o manejo adequado da transferência. **Objetivo Geral:** Identificar as especificidades da transferência na neurose obsessiva. **Objetivo Específico:** Destacar importância do processo transferencial no tratamento psicoterapêutico entendendo como aspectos estruturais do sujeito se manifestam na relação terapêutica. **Método:** Pesquisa realizada a partir de reflexão teórica com modelo metodológico do tipo qualitativo e perspectiva dedutiva. O levantamento bibliográfico foi realizado nas seguintes plataformas: PePSIC - Periódicos Eletrônicos em Psicologia, SciELO - Scientific Electronic Library Online e Google Acadêmico. Além disso foram utilizados livros e quando necessário, realizado fichamento das obras para melhor embasamento teórico. **Resultados:** Acerca da neurose obsessiva foi importante identificar principais características estruturais para compreender suas manifestações sintomatológicas no tratamento. Destaca-se portanto "carater anal" decorrente de fixação libidinal na zona erógena correspondente, resolução conflituosa das pulsões "amor e ódio", e "pulsão do saber", deslocamento como principal mecanismo de defesa, além das dificuldades encontradas com a castração (veto do pai). Tais características poderão resultar em dúvidas constantes, isolamento, racionalizações excessivas, pensamentos obsedantes, culpa, ritualizações. Para demonstrar tais aspectos, foram utilizados fragmentos do atendimento do "*Homem dos Ratos*" realizado por Freud, onde foi possível perceber que durante a neurose de transferência estabelecida entre paciente e terapeuta, os sintomas obsessivos podem interferir e representar grandes empasses no tratamento. Isto porque, podem surgir fortes projeções de componentes agressivos que serão direcionados ao terapeuta, além da incredulidade nas interpretações realizadas – que servem para fortalecer seu superego já rígido, distanciamento afetivo das narrativas realizadas, detalhismos e minúcias para fugir do afeto, racionalizações constantes e dificuldade de associar livremente. **Considerações finais:** O padrão que o paciente confere na relação transferencial com o terapeuta é particular e carrega marcas da estruturação psicodinâmica. Foi possível notar que as particularidades da neurose obsessiva podem representar dificuldades no manejo clínico, gerando transferência negativa ao invés de positiva-necessária para o tratamento. As resistências que se erguem no tratamento e que tem função de manter deslocado o afeto originário do sintoma dificulta interpretações e associações. Portanto, é função do terapeuta permitir ambiente acolhedor o bastante para que se manifeste agressividade e sentimentos hostis, fazendo interpretações cuidadosas e auxiliando o paciente a fazer associações adequadas.

Palavras- chave: Neurose obsessiva, transferência, especificidades, psicanálise.

OS IMPACTOS DA ENTRADA PRECOCE NA ESCOLA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA AFETIVIDADE INFANTIL

Daniela Guarita Lunardelli

Este estudo pretendeu pesquisar os impactos do ingresso precoce da criança na pré-escola, trabalho que foi desenvolvido com foco na importância do afeto no processo de aprendizagem. Procurou-se demonstrar que as emoções provocadas pelo afeto atuam no âmbito corporal e no plano dos significados, sendo fundamentais no pensamento motivado e no incentivo às ações. Analisaram-se os trabalhos desenvolvidos por Piaget, Vygotsky, Wallon, entre outros autores que desenvolveram esse tema para um melhor entendimento sobre o assunto. Uma pesquisa de opinião com uma especialista na área de educação completou a análise, reforçando a posição dos autores consultados. Chegou-se à conclusão da relevância do tema abordado pela clareza com que esses autores defenderam suas posições, até hoje, muito valorizadas como bases para o planejamento de atividades dos cuidadores, de ambientes com os instrumentos adequados que favoreçam as interações e que possam promover o pleno desenvolvimento infantil com as condições desejadas para essa tarefa e treinamento para todos aqueles que irão trabalhar diretamente com as crianças. A organização de uma instituição voltada para a primeira infância reflete um posicionamento próprio e uma visão particular do que é importante no desenvolvimento infantil; uma instituição cujas relações humanas cumprem sua função social promove o desenvolvimento humano e o conhecimento intelectual.

Palavras-Chave: Afetividade. Aprendizagem. Pré-Escola. Primeira Infância.

A RELAÇÃO ENTRE ÁREA DE ATUAÇÃO, ENGAJAMENTO NO TRABALHO E FORÇAS DE CARÁTER

Danielle Fonseca Urbano
Isabella de Godoy Germiniani
Julia Guimarães Riela

O presente trabalho possui como objetivo relacionar o engajamento no trabalho de profissionais de diversas áreas de atuação com as forças de caráter mais expressadas por eles. O presente estudo foi realizado com 62 indivíduos com idades compreendidas entre 18 e 60 anos de idade. A amostra estava inserida em adultos atuantes no mercado de trabalho em uma das quatro áreas delimitadas pela pesquisa: Saúde, Profissional Liberal, Educação e Corporativo. a maioria dos indivíduos é do sexo feminino, sendo que a faixa etária é bastante parecida em ambos os sexos, entre 21-29 anos idade. Além disso, existem mais pessoas com Ensino Superior Incompleto e atuando na área de ocupação corporativa. Para a participação dos sujeitos de pesquisa os participantes preencheram um questionário composto por informações pessoais do participante, como nome, idade, área e local de atuação profissional. Em sua composição teremos ainda o questionário VIA Character Strenghts Survey & Character Proflie Reports (PETERSON, SELIGMAN, 2002) para identificação das forças de caráter e a Escala Utrecht de Engajamento (VAZQUEZ, MAGNAN, PACICO, HUTZ & SCHAUFELI, 2015). Os dados foram coletados a partir de formulários distribuídos digitalmente podendo ser preenchidos em local à escolha do participante. Os formulários VIA foram preenchidos diretamente na plataforma oficial e os resultados anexados na pesquisa. Pudemos verificar que a maioria dos indivíduos possui Integridade como Força de Caráter predominante seguida de generosidade, Amor, Honestidade e Justiça. As virtudes mais frequentemente apresentadas foram, em ordem de ocorrência: coragem, humanidade e transcendência. Na comparação do engajamento entre os sexos pelo teste de ANOVA, não houve diferença significativa no total e nas categorias. Na comparação entre níveis de engajamento e áreas de atuação (Tabela 5), não foi observada diferença significativa entre as áreas. No entanto, na categoria Dedicação houve uma tendência a diferença entre os grupos ($p=0,06$) de modo que os indivíduos que atuam nas áreas de Saúde e Educação obtiveram os maiores escores médios. A partir dos resultados da pesquisa, não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre área de atuação, forças de caráter e engajamento no trabalho. Acreditamos que esta análise pode ter sido prejudicada pelo cenário em que foi realizada, visto a presença de uma pandemia que não só afetou a saúde física e mental dos indivíduos como também os ambientes de trabalho, gerando novas adaptações e rotinas que podem ter afetado os níveis de engajamento dos mesmos. Diante do exposto, é necessário que mais estudos sejam realizados sobre o tema com amostras maiores e fora do cenário atual mundial.

A TRANSFORMAÇÃO DA IDENTIDADE NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO

Daniely Pereira Bispo Da Silva

O presente trabalho visa investigar a transformação da identidade no sistema prisional brasileiro. Desse modo, aborda-se a historicidade do tema por meio de alguns recortes como: o sistema prisional brasileiro; os presídios femininos no Brasil; ser mulher na sociedade brasileira e identidade no sistema prisional. **Objetivo:** Para uma investigação profunda, o objetivo geral deste trabalho empenha-se em analisar e tentar identificar como é o processo de constituição de identidade dentro de um sistema prisional, tendo como recorte o sexo feminino. Sobre os objetivos específicos, apresentam – se três: a). Revisitar o conceito de identidade; b). Analisar e compreender o impacto dos aspectos institucionais do sistema prisional nas pessoas privadas de liberdade, constatando de que maneira afetam e conformam a identidade do preso; c). Analisar as dificuldades em se estabelecer como mulher em um sistema que não é adaptado para sua inserção. **Método:** Foi realizado uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, pautado em uma revisão narrativa de cunho descritivo e com a utilização de capítulos de livros, artigos sobre a transformação de identidade no sistema prisional feminino com base na Psicologia Social, Filosofia, Sociologia e Antropologia. **Desenvolvimento:** Relaciona-se o termo identidade ao reconhecimento de características individuais inerentes ao indivíduo, o que remete à reflexão do autor Giorgio Agamben (2014), que relaciona identidade à pessoa. Há diversos autores que conceituam o que podemos utilizar para analisar o que se entende por identidade, ou seja, o que faz o sujeito ser ele e não uma outra pessoa, o que o faz ser único e singular. Diversas teorias abordam o que é "ser", no sentido humano, o que é a identidade. Neste trabalho trazemos luz sobre algumas delas, entretanto, não há um consenso mundial para definir o que seja a identidade. O ser humano desde a sua constituição como ser, está em constante metamorfose porque as pessoas não permanecem as mesmas durante sua vida, seja em quaisquer condições, há mudanças e a configuração de um paradoxo: por mais que a identidade mude através do tempo, podemos combinar a identidade como uma totalidade contraditória. "Por mais mutável, por mais contraditório que seja, sei que sou eu, sei que sou assim, ou seja, uma unidade de contrários, sou uno na multiplicidade e na mudança" (CIAMPA, 2004, p.61). A identidade é constituída por traços, sentimentos e imagens que o indivíduo reconhece de si mesmo, sendo: nomes, sobrenomes, características físicas, características intelectuais ou até mesmo o papel que desempenha perante a sociedade. Portanto a identidade pode ser definida como um conjunto de representações que fazem o indivíduo responder à pergunta de "quem eu sou"? E o que o diferencia dos outros. Os sistemas identificatórios para Jacques (2007) são divididos entre a) Identificação pessoal – refere-se às características individuais de uma pessoa, o que a torna única; e b) Identificação social - as características que afirmam sua identidade de pertencimento a grupos sociais e a sociedade (JACQUES, 2007). O indivíduo está em constante mudança, e é de acordo com o período histórico e social em que está inserido que sua identidade vai sendo moldada. Segundo Goffman (1988), o ser constitui-se como personagem a ator ao mesmo tempo. Personagem por construir sua própria história, mas ator por construir essa história a

partir dos papéis sociais que desempenha com outros indivíduos, resultando a construção de sua subjetividade por mediação dessas interações GOFFMAN, 1988)

Considerações finais: O presente trabalho permitiu uma compreensão ampliada em relação aos objetivos que foram propostos sobre a transformação da identidade da mulher no sistema prisional brasileiro. Foucault foi o pensador que marcou a concepção de prisão na virada do século XIII, onde articulou que seu papel não é somente aprisionar ou privar o indivíduo de sua liberdade o deixando a margem da sociedade sem direito à uma ressocialização. O papel da prisão deve ser proporcionar mudanças positivas para aqueles que por conta própria não conseguiram trilhar um caminho aceito socialmente, ou que não acharam que teriam esse caminho. A ideia da prisão se baseia na tentativa de modificar o indivíduo para que quando deixe a instituição total esteja apto e tenha meios e ferramentas psíquicas para ingressar novamente na vida civil e social, ocupando seu tempo com trabalho e não o deixe a beira da ociosidade para que não reincida em seus atos criminosos. Espera - se que este trabalho se aplique como forma de contribuição científica acerca de um tema de relevância interdisciplinar e social.

Palavras-chave: Sistema prisional brasileiro; Identidade; Mulheres

AS PERCEPÇÕES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A SEXUALIDADE FEMININA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Débora Krakauer

As representações sócio-históricas da mulher e seu corpo vêm alterando ao longo do tempo, assim como, as percepções sobre a sexualidade. Essa é tida como um fenômeno complexo: social, cultural, subjetivo, científico, fenomenológico e psíquico. O corpo da mulher está entrelaçado a todos esses aspectos, principalmente à estruturação social, regida por aspectos do patriarcalismo e repressão do feminino. Além disso, há a transformação e concepção da área da saúde sobre a sexualidade feminina, impactando no manejo clínico e profissional. Através da temática, foi desenhada uma pesquisa exploratória e qualitativa cujo objetivo geral era identificar e analisar como os profissionais da saúde física e mental, que atendem a população feminina e/ou demandas sobre questões da sexualidade feminina, entendem e recebem as queixas e sintomas relativos à sexualidade da mulher. O procedimento metodológico se deu a partir da aplicação de um questionário estruturado, com perguntas abertas e fechadas, para 14 participantes, sendo 4 ginecologistas, 4 fisioterapeutas pélvicos, 3 psiquiatras e 3 psicólogos – com formação em Sexologia. Compreendeu-se os conteúdos obtidos através da análise de conteúdo, categorizando palavras-chaves e indicadores extraídas das respostas obtidas através do instrumento. Através disso, verificou-se que há maior interlocução, para atendimentos gerais, dos profissionais da saúde física com a área médica, da mesma forma que os profissionais da saúde mental se comunicam mais entre si. Todavia, desponta-se o maior encaminhamento das disfunções sexuais para a Psicologia/Sexologia, assim como, o tratamento mais indicado foi a atuação em conjunto à psicoterapia. Também, verificase as causalidades mais despontadas o estresse, problemas nas relações conjugais, falta de autoconhecimento corporal, baixa autoestima e questões sociais, como educação familiar e religiosa acerca da sexualidade. Dessa forma, compreende-se a sexualidade feminina como multifatorial, vinculada à aspectos biopsicossociais, enfatizando-se o impacto das concepções subjetivas sobre o corpo físico e simbólico, bem como, questões coletivas sobre a construção da subjetividade e olhares para a sexualidade e sua expressão.

Palavras chaves: sexualidade feminina, equipe multiprofissional, psicossomática

DEPRESSÃO NO AMBIENTE ACADEMICO PELA VISÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Diego Aparecido Pires Vaz

A vida no século 21 se tornou um verdadeiro desafio, as pessoas dividem seu tempo entre várias áreas e as exigências da sociedade são cada vez maiores, o que pode levar a vários tipos de transtornos mentais. Dentre muitas doenças psicológicas a depressão tem tido destaque nos últimos anos, tendo um aumento de casos entre os jovens e sendo abordada pela mídia, em matérias de jornal ou mesmo por celebridades falando sobre sua experiencia com a doença. Esse trabalho tem como objetivo analisar os fatores do ambiente acadêmico que podem estar contribuindo para o desenvolvimento dessa doença, de maneira que possa contribuir para que suas possíveis causas. Um questionário foi aplicado com estudantes dos últimos semestres. Foram percebidos resultados que tem ligação com as demandas do ambiente acadêmico, como provar, por exemplo. Fatores esses que podem estar ligados ao estresse que por sua vez pode contribuir com o desenvolvimento de quadros depressivos. Claro que o estudo teve suas limitações, especialmente no que diz respeito a coleta de dados que teve que ser realizada de forma online ao invés de pessoalmente, por conta do distanciamento social e situação de pandemia.

Palavras-chave: Causa. Depressão. Universidade

MULHERES ISOLADAS: TRAMAS DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FRENTE AOS TABUS SOCIAIS E O SILENCIAMENTO INTRAFAMILIAR

Fernanda Emi Yoshioka
Mariana Terribas Lopes
Melissa Mendes De Souza

A violência doméstica contra a mulher apresenta-se como um grave problema de saúde pública e diversos são os fatores que influenciam na emancipação da vítima, sendo um deles, a família ampliada. Assim, buscou-se compreender os tabus sociais que contribuem para o silenciamento e isolamento intrafamiliar da vítima e suas implicações, a partir de uma pesquisa qualitativa utilizando a análise de conteúdo através de entrevistas com profissionais da área. Concluiu-se que tabus sociais reforçam esse cenário e o não reconhecimento da violência por um terceiro implica em consequências psicossociais para a vítima.

Palavras-chave: Silenciamento; Isolamento; Violência; Gênero.

INTERVENÇÕES ALTERNATIVAS NA ÁREA DE SAÚDE INFANTIL: ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Fernanda Naomi Ota

Entende-se que a hospitalização provoca uma ruptura no curso natural do desenvolvimento infantil, essas mudanças são percebidas em nível físico, emocional e social da criança, provocando angústias de separação dos seus familiares, afastamento do ciclo social, das atividades escolares, de lazer e da vida cotidiana a qual estava acostumada. Decorrente dessa situação ela passa a conviver em um novo contexto, com rotinas estabelecidas, medicações, agulhas, procedimentos invasivos muitas vezes dolorosos; cenário este que provoca medo, tristeza, baixa vitalidade, ansiedade, alterações negativas do humor, sono e apetite, intensificação de temores e fantasias além de limitações físicas que acabam fazendo com que o indivíduo perca sua autonomia; dessa maneira, se vivida de forma muito presente e angustiante a experiência pode acabar se transformando em uma situação traumática. Apesar desse contexto instalado pouco favorável a criança, há uma esperança depositada na humanização dentro das instituições hospitalares, aqui se refere principalmente as práticas interventivas de caráter lúdico e psicológico, que produzem resultados positivos para saúde e estada no hospital, sendo estes representados pela música, intervenção assistida por animais, narração de histórias e palhaços de hospital. Outro tema que precisa ser mencionado para aprofundamento do presente estudo é a eclosão da epidemia do "novo Coronavírus" (Covid-19) em Wuhan, na China, que levou a comunidade internacional a retomar alertas sobre o risco de uma pandemia, fato declarado pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020; já é considerada a maior emergência de saúde pública. As experiências mundiais apontam para a necessidade de controle da velocidade de progressão da curva por meio de medidas de isolamento físico e social, devido a impossibilidade de controle imediato, fornecido por meio de vacina (ainda em estudo e desenvolvimento). No Brasil foi decretado o estado de quarentena, assim como muitos setores da economia e de serviços à população no geral que sofreram modificações no seu funcionamento e com as intervenções alternativas não foi diferente. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo compreender o funcionamento das intervenções alternativas na saúde física e emocional da criança hospitalizada antes e durante a pandemia de COVID19, a partir do ponto de vista dos profissionais de cada técnica de intervenção e de material publicado sobre o tema. Método: Pesquisa qualitativa de caráter exploratório, contou com a participação de um membro de cada prática alternativa, exceto na atuação dos palhaços de hospital, que foi através da pesquisa documental do Blog dos Doutores Da Alegria. A escolha da amostra foi feita por popularidade e reconhecimento do projeto. Em relação a temática de música foi realizada entrevista com o diretor de relacionamento e músico cuidador do grupo "Saracura"; de intervenção assistida por animais com uma das voluntárias da ONG "Patas Therapeutas" e na área da narração de histórias, com a diretora executiva e ex voluntária atuante da instituição "Viva E Deixe Viver". O instrumento de coleta utilizado foi a entrevista semi-dirigida online com os participantes de cada abordagem já citada, através do uso das plataformas online de comunicação "Google Meet" e "Whatsapp". Em relação aos procedimentos adotados, o contato inicial foi feito através de e-mail, contato telefônico e via

Instagram. Após essa etapa, os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordando com sua participação em estudo e sigilo acerca dos dados coletados. Os dados coletados nas entrevistas foram transcritos e adicionados aos dados do referencial teórico, em que foi adotada a análise de conteúdo de Bardin. Resultados: Na constituição das categorias de análise se fez uso dos trechos selecionados das falas dos entrevistados das três abordagens, da pesquisa documental e o respaldo do referencial teórico. Resultaram do processo de codificação das entrevistas transcritas, um total de 14 categorias iniciais, que foram agrupadas a partir do entrelaçamento das significações, que resultou na emergência das 3 categorias intermediárias que ampararam a construção da categoria final denominada: "Impacto positivo das práticas na saúde e subjetividade da criança hospitalizada e o cuidado oferecido no período da pandemia". Os resultados das entrevistas e os dados do referencial teórico apontaram para benefícios físicos como: melhora do apetite, dos níveis de saturação e oxigênio, da concentração e atenção, redução da dor, diminuição do hormônio do Cortisol e da pressão arterial também, houve uma regulação da frequência cardíaca e um fortalecimento do sistema imunitário. Em relação a subjetividade da criança, através dos benefícios emocionais alcançados, no qual há um aumento da vitalidade, esperança, positividade e sentimentos de relaxamento, descontração, alegria, bemestar e controle; somados com a capacidade de "transportar a criança para outros contextos", esses efeitos positivos acabam sendo utilizados como recursos de enfrentamento à doença. Além disso, as crianças se mostraram mais suscetíveis a aceitação de procedimentos realizados pela equipe de saúde, criando uma melhor interação mútua. Interação também que foi notada entre as próprias crianças, que passaram a se socializar mais, apesar do cenário limitante. Uma outra questão destacada foi a autonomia, valorizada pelos grupos de humanização, onde a criança escolhe ou não participar, assumindo o papel de protagonista nesse momento de experiência lúdica. No que diz respeito aos cuidados oferecidos durante a pandemia, notou-se que todas as ONGs buscaram se reinventar de formas singulares para continuar atuando mesmo longe fisicamente, a "Viva E Deixe Viver" criou os projetos "Domingueiras de histórias" antes a atividade acontecia nos parques públicos e a audiência era de 30 pessoas, foi trazido então para o online através do Youtube, agora contempla 300 pessoas assistindo; "Viva Personas", que é o convite estendido a personalidades que são convidadas para contar uma história, contou com a participação de grandes nomes (Antônio Fagundes, Claudia Raia etc) que trouxeram maior interação e visibilidade para o projeto e o "Viva ON" que é a narração de histórias ao vivo das 10h-12h, 15h-17h diariamente. A ONG Doutores Da Alegria criou uma série de vídeos, lives, webséries publicados no Canal Doutores da Alegria, entre eles surgiu um projeto inovador o "Plantão Besteirológico" em que duplas de palhaços fazem visitas virtuais aos hospitais parceiros, ação que contou com o auxílio da Psicologia e Psiquiatria, cooperação de profissionais, uso de tablets e internet de qualidade. Em relação a ONG Patas Therapeutas, no segundo momento da pandemia eles passaram a retornar as atividades, seguindo novos protocolos e inaugurando no Hospital Sepaco uma prática de intervenção modificada, no qual a atividade não era mais realizada leito a leito e as crianças não podiam ter interação diretamente com o cão. Neste caso foi feito um cercado em que os voluntários e os cães ficavam no meio e as crianças em volta, procuravam fazer palhaçadas e promover a diversão e o entretenimento de todos ao entorno; e no que diz respeito a ONG Saracura esta destinou seu olhar para cuidar de quem cuida, se preocupando com a interação com

os profissionais de saúde que estão na linha de frente, ação nomeada "Passarinho Elegante", que consistiu no pedido da equipe por músicas e o grupo preparava vídeos com as canções e entregavam de forma virtual. Conclusão: Após a análise dos resultados e discussão foi possível concluir que essas práticas alternativas promovem inúmeros benefícios físicos e emocionais a criança hospitalizada, auxiliando na passagem ou estada dela nesse período, reduzindo os traumas e criando uma inversão de um contexto visto como negativo e desestruturante para um que permeia a brincadeira, a risada e a descontração. Além disso as práticas se mostraram como eficientes estratégias de adesão ao tratamento e enfrentamento da doença com maior esperança e positividade por parte da criança. Foi destacado por todos os entrevistados e também apresentado no material coletado sobre o tema, a questão das práticas beneficiarem a tríade, ou seja, promovem benefícios tanto para as crianças, para a equipe; que se encontra sobrecarregada e vê naquele momento uma forma de maior descontração e relaxamento, além de auxiliar nos procedimentos junto às crianças; quanto para a família, que passa a lidar melhor com o processo de hospitalização dos filhos, apreciam aquele momento e se beneficiam com os aprendizados que as práticas promovem. E por fim em relação ao funcionamento das intervenções alternativas durante a pandemia de Covid-19 é importante mencionar que todas procuraram se reinventar de diferentes maneiras para continuar interagindo mesmo à distância, por entender a importância das ações no processo saúde-doença da criança hospitalizada. Ganha destaque as ONGS " Viva e deixe Viver" e " Doutores Da Alegria" cujas ações foram pensadas muito rapidamente para que o alcance desses novos projetos e formas de interações chegassem ao público alvo (crianças hospitalizadas) e "Patas Therapeutas" por conseguir se readequar e retomar as atividades no hospital. Portanto a partir de todos os benefícios citados, essas práticas de humanização se mostraram fortes aliadas na potencialização da saúde e bem-estar no contexto hospitalar e por isso sua presença deve ser mais marcante nesse cenário, quebrando barreiras para sua implementação e construindo espaços potenciais para uma boa atuação. A humanização evoluiu em comparação há anos atrás, mas ainda muito deve ser conquistado nesse espaço, por isso a relevância por ampliação das pesquisas feitas na área para evidenciar essa importância e incentivar sua atuação, visto que essas formas de intervenções virtuais inauguraram uma nova estratégia e manejo de cuidado ao outro e se instalaram como práticas que irão permanecer mesmo após o fim do isolamento social, além disso conseguiram promover entretenimento e diversão ao público não só o hospitalizado, mas também no geral em momentos como este de crise.

Palavras-chaves: humanização hospitalar infantil; Pandemia Coronavírus; Intervenções lúdicas e psicológicas.

A INDIVIDUAÇÃO PROMOVIDA PELA LITERATURA: UM ESTUDO ARQUETÍPICO ANÁLOGO A PSICOLOGIA ESCOLAR

Gabriel Tadeu Cunha dos Santos
Lucas Moure Maella

O trabalho visou o estudo da relação entre a literatura e a individuação de crianças e adolescentes em contexto escolar pelo incentivo a leitura. Foi investigada a forma pela qual a literatura pode ser usada como a força motriz para a superação de dificuldades e para alcançar a individuação. Em termos de método, o trabalho foi feito segundo a abordagem metodológica de pesquisa qualitativa, sendo uma pesquisa básica com o propósito de conhecimento que será utilizado no futuro. O levantamento de dados desta pesquisa bibliográfica foi elaborado com base em material científico já publicado, como livros e artigos. Apenas foi utilizado material científico que tivesse sido publicado entre os anos de 2005 e 2020, sendo que todos os vinte e sete artigos usados precisaram obedecer a data do período estipulado, ao conteúdo de relevância, a articulação necessária ao tema da Psicologia Analítica e Escolar e que fossem produzidos com critérios didáticos e finalidades acadêmicas. Observou que a literatura é de enorme importância para estudantes, também é abordado o problema da falta de interesse pela leitura, em particular de obras literárias. Verificando que a chave para ler é retirar o caráter compulsório que é atribuído à leitura nas escolas. O trabalho concluí que além de realmente promover a individuação dos alunos e produzir crescente consciência de suas potencialidades; a literatura possui capacidade de gerar desenvolvimento em crianças e adolescentes e um fortalecimento da imaginação dos mesmos, bem como de ser fortalecedora de conceitos morais e éticos do escopo social da atualidade e também da sociedade que se projeta para o futuro.

Palavras-chave: Psicologia Analítica, Psicologia Escolar, Individuação, Literatura, Aquétipos, Escola, Leitura.

COMPARAÇÃO DE INDICADORES NO H-T-P ENTRE PACIENTES DIAGNOSTICADOS OU COM QUEIXA DE DEPRESSÃO

Gabriela Duarte Iema
Vitória de Queiroz Pasciano

Este estudo tem como objetivo analisar indicadores de depressão no H-T-P de pacientes com diagnóstico ou com queixa inicial de depressão. Para tanto, foram selecionados seis prontuários de pacientes atendidos pelo Serviço-Escola da Universidade Presbiteriana Mackenzie que realizaram o teste H-T-P. Três deles apresentaram diagnóstico de depressão, e os outros três apresentaram queixa inicial de depressão. Nos Aspectos Gerais do H-T-P, a população com diagnóstico e a população com queixa obtiveram uma pontuação similar em termos de indicadores. No desenho da Casa, a população depressiva concentrou sua pontuação no mesmo indicador, enquanto a população com queixa teve uma diversidade maior no desenho. No desenho da Árvore, os pacientes com queixa inicial apresentaram uma quantidade superior de indicadores em relação aos pacientes com diagnóstico. O cenário se inverteu no desenho da Pessoa, uma vez que os indivíduos com diagnóstico pontuaram mais do que os com queixa. Conclui-se que os indicadores apresentados por pacientes com queixa possam estar ligados a inseguranças, problemas de autoestima ou rigidez, não necessariamente caracterizando um quadro patológico depressivo. Também é possível supor que os indicadores do desenho da Pessoa possam ter mais relevância em um processo diagnóstico por apresentar conteúdo patológico manifesto mais intenso do que os da Árvore ou Casa.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA O ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Gabriela Pinto Lima

As políticas públicas determinam o modelo de organização da sociedade legalizada pelo governo. Em vista dos retrocessos das políticas sobre drogas no país, o presente trabalho objetivou analisar as influências das concepções das políticas públicas na produção nacional de artigos da psicologia. Realizou-se uma busca na base de dados BVS-PSI, utilizando os filtros drogas e práticas. A amostra foi composta por 43 estudos, analisados de acordo com as homologações das políticas. Os dados indicaram uma correlação entre a predominância do foco em determinados temas de acordo com a aprovação das políticas públicas sobre álcool e drogas ao longo dos anos.

Palavras-chave: políticas públicas; drogas; psicologia.

REDE SOCIAL DE APOIO NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: IMPORTÂNCIA, ELEMENTOS E FUNÇÕES

Giovanna Ferezin Catapano

O presente estudo se dedicou a investigar a importância da rede de apoio social à mulher no ciclo gravídico puerperal (CGP), os elementos que a compõem, as ações que executam e o papel da Psicologia Perinatal e Obstétrica no tema. Utilizou-se a revisão sistemática com coleta de dados nas bases Scielo e PePSIC, a partir do termo "rede de apoio". A análise foi feita a partir de 33 artigos, nos quais identificou-se os elementos que compõe a rede de apoio, bem como o momento do CGP em que atua, as ações de apoio e frequência na literatura. Constatou-se que na gravidez o pai e avós do bebê, além de familiares são bastante presentes, realizando apoio emocional, principalmente. No parto o suporte emocional também foi o mais citado, através do companheiro e equipe de saúde. Já no puerpério, momento que traz o maior número de estudos, destaca-se o apoio instrumental, prestado pelo pai do bebê, avós e familiares. Especialmente na amamentação, percebe-se a presença de mulheres próximas, principalmente as que já viveram essa experiência, contribuindo com informações e suporte emocional. Profissionais de saúde foram citados como apoio em diversas ocasiões, porém psicólogos não se destacaram em sua atuação de apoio. As ações de suporte encontradas em cada momento do CGP condizem com as necessidades da mãe no período, descritas na literatura. A maioria das ações de apoio foram realizadas por mais de um ator/elemento, o que indica que a verdadeira importância está em oferecer apoio à mulher, independente de quem executa. Quanto maior e mais presente é a rede de apoio, mais a mãe e o bebê serão favorecidos por esse suporte.

Palavras-chave: Rede de apoio, Ciclo gravídico puerperal, Gravidez, Parto, Puerpério.

A PRESENÇA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR

Giovanna Figueira Tavares

Diante das constantes transformações sociais, a família tem se afastado gradativamente do processo de aprendizagem das crianças. Existem diferentes outros motivos que podem levar a este cenário, resultando em consequências para o desenvolvimento da criança, para a escola e para a própria família. É fundamental a compreensão, por parte dos pais e responsáveis, do papel que possuem neste processo e a identificação das possíveis formas de se estabelecer uma relação saudável entre família e escola. Partindo disso, o presente estudo teve como objetivo principal investigar o papel da família no processo de aprendizagem; e como objetivos específicos, apresentar os comportamentos diferenciados pela presença ou ausência da família, verificar os motivos que levam a não participação dos pais/responsáveis no processo escolar e compreender a importância da interação família-escola para a formação do aluno. Para o seu desenvolvimento, foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura, através das bases de dados Scielo, PePISIC e Google acadêmico, além de livros que abordam o tema explorado. A partir da análise da literatura, pode-se concluir que o papel da família no processo de aprendizagem, dentro e fora do ambiente escolar, é essencial. Apesar dos motivos que levam cada família a não participar de forma efetiva do processo, existem diferentes possibilidades para a atuação ativa dos responsáveis na vida acadêmica das crianças. Além disso, ambos mediadores deste processo, precisam desenvolver estratégias sustentáveis de se relacionar. Uma boa relação entre família e escola gera frutos positivos para todos os membros envolvidos.

Palavras-chave: “aprendizagem”, “escola”, “educação”, “família”

A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DE MULHERES INDÍGENAS: ANTIGOS E NOVOS LUGARES DENTRO DO MOVIMENTO SOCIAL

Giovanna Soares Malpighi

O protagonismo político de mulheres indígenas em um âmbito público faz parte de um movimento recente, em expansão e significativamente diferenciado da lógica majoritariamente masculina no curso da história brasileira. Apresenta-se como uma modalidade de movimento social específico, muitas vezes intercultural, relacionado a construção de sujeitos coletivos, predominantemente feminino e indígena. No caso destas mulheres indígenas, pertencer a uma etnia não é somente uma adjetificação, que qualifica esse grupo, dando-lhe objetivos comuns para uma articulação política, mas também apresenta uma realidade anterior: a história de pertencimento e experiências culturais. Amparada pela Psicologia Social, a presente pesquisa, busca desenvolver conhecimentos através da realidade e experiência destas mulheres, que atualmente reivindicam o exercício da cidadania e dos direitos humanos para além de seus povos, protagonizando diálogos jurídico-políticos e sociais.

Palavras-chave: Movimentos sociais, mulheres indígenas e direitos humanos.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NOS PADRÕES ESTÉTICOS FEMININOS

Aline Yokoyama Marques
Giulia Boyago Priore

O presente trabalho busca estudar as influências da mídia nos padrões estéticos femininos e a consequente relação das mulheres com seus corpos. Uma análise da literatura foi realizada para obter uma base da psicologia analítica, somado à dados que colaboram para a compreensão dos impactos causados. Além disso, foi realizado um questionário com duas mil mulheres de forma online e divulgado por redes sociais para ajudar a mapear alguns comportamentos e percepções em relação ao tema. Referências como documentários, podcasts e livros, são apresentadas com o objetivo tornar o trabalho ainda mais acessível aos públicos diversos gerando espaço para discussão e reflexão dos assuntos.

Palavras-chave: padrão estético; Jung; psicologia analítica.

A PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL NA GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA: PROJETO DE EXTENSÃO FIQUE VIVO! CLÍNICA SOCIAL

Giulia Parnes Teixeira
Mariana Luzia Aron

Este trabalho trata de uma pesquisa do tipo qualitativa com abordagem descritiva dos objetivos, realizada mediante aplicação de um questionário on-line com participantes do projeto de extensão Fique Vivo! Clínica Social do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. O objetivo do estudo foi compreender a relação dos estudantes de psicologia e de suas atuações em projetos de extensão com cunho de participação políticosocial, com ênfase no projeto Fique Vivo! Clínica Social. Para tanto, foram seguidos os seguintes objetivos específicos: investigar a respeito da participação política dos estudantes de psicologia membros do projeto Fique Vivo! Clínica Social sob a luz do Modelo de Consciência Política, de Salvador Sandoval; identificar quais são os principais fatores que influenciam a escolha dos estudantes em participar do projeto; verificar a influência que a participação no projeto tem na vida dos estudantes participantes. Assumimos como referencial teórico o modelo de Consciência Política de Salvador Sandoval (2015) e como referência metodológica de análise de conteúdo qualitativo, a perspectiva de Minayo (2012). Conclui-se que o projeto possui grande impacto na vida de seus estudantes-membros, pois lhes permite desenvolver um olhar crítico ao mundo, à psicologia e às suas atuações como psicólogos, aprofundando seus aprendizados sobre redução de danos, plantão psicológico, serviços e redes de atuação do território, além de ampliar suas perspectivas sobre a população em situação de rua e o uso de drogas. O projeto, por fim, possibilita que os estudantes atuem em suas áreas de interesse e possam colocar na prática aquilo que é ensinado na graduação, de modo a se desenvolverem como profissionais com uma visão mais humana, justa e solidária.

Palavras-chave: psicologia política; consciência política; projeto de extensão universitária.

"ROLE INICIATIVA" - UMA PRIMEIRA LEITURA DOS ROLE-PLAYING GAMES SOB A PERSPECTIVA PSICODINÂMICA

Lucas Pereira Zacardi de Freitas
Guilherme Cipriano Oliveira

O presente trabalho tem como finalidade apresentar uma reflexão inicial sobre como o contexto dos RPGs (Role-Playing Games, literalmente jogo de interpretação de papéis) pode ser observado e analisado a partir do viés psicanalítico. Para tal, foi revisada a literatura existente, desde as primeiras pesquisas relacionada às controvérsias de ocultismo, até as mais recentes explorando em parte seu potencial interdisciplinar. Posteriormente, foi efetuada uma relação entre situações observáveis durante a atividade do RPG com conceitos psicanalíticos desenvolvidos principalmente por Freud e Winnicott. A conclusão mostrou que este estudo conseguiu satisfazer seus objetivos, recomendando mais pesquisas futuramente para confirmar as hipóteses encontradas.

Palavras-Chave: RPG; Role-Playing Game; Psicanálise; Brincar; Winnicott; Fantasia; Freud.

INVESTIGAÇÃO SOBRE A ESCOLHA DE FAVORECIMENTO DO ENDOGRUPO OU DE PREJUÍZO DO EXOGRUPO EM AMOSTRAS COM DIFERENTES POSICIONAMENTOS POLÍTICOS: UM ESTUDO SOBRE O CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO

Carolina Gudin de Souza Ramos
Guilherme de Oliveira Zanoni
Letícia Yumi Nakao Morello

A última eleição presencial demonstrou a polarização política brasileira assim como o aumento de manifestações em prol de figuras políticas. Uma dessas formas de manifestação são as publicações nas mídias sociais. Unindo as duas problemáticas levantadas o presente estudo visou verificar como a aderência a grupos políticos com posicionamentos diferentes influencia na tomada de decisão acerca do compartilhamento de notícias que podem favorecer o grupo com o qual há identificação ou prejudicar o grupo contrário. Foram realizados três questionários online em que os participantes deveriam escolher uma notícia a ser publicada (que poderia favorecer seu grupo ou atacar o grupo de oposição) ou ainda não publicar nada. Antes desse julgamento, em dois desses questionários o participante foi informado de que a notícia mais vista na última semana atacava ou políticos ou apoiadores do endogrupo. O principal resultado encontrado foi a existência de uma tendência de ataque ao exogrupo quando a notícia vista atacava políticos e uma tendência de defender o endogrupo quando a notícia vista atacava os apoiadores dos políticos, independente da identificação com uma ou outra figura política.

Palavras-chave: política brasileira; propagação de notícias; redes sociais; psicologia social.

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE ESPECTADORES DE FUTEBOL E LEAGUE OF LEGENDS

Gustavo de Queiroz Mattos Bromberg

Considerando eSports um fenômeno advindo de valores sociais e culturais de uma sociedade em transição de uma industrial para uma era da informação que teve início em meados dos anos 90, este estudo procurou entender o que motiva aqueles que assistem jogos eletrônicos profissionais no Brasil a acompanharem seus times. Para fazê-lo utilizou-se uma adaptação da Motivation Scale for Sport Consumption (MSSC) para comparar as respostas dadas entre os torcedores de um time de League of Legends (LoL) e os torcedores de um time de futebol da mesma organização. Os resultados revelam a importância do aspecto "Aquisição de Conhecimento" como mais determinante para espectadores de LoL em comparação a espectadores de futebol, que por sua vez apontam para "Habilidade dos Jogadores" como um fator mais importante. Divergindo de pesquisas anteriores Estética se mostrou um elemento motivador para espectadores de LoL, provável consequência dos investimentos feitos pela empresa responsável nos últimos anos. Existe também uma maior variedade racial entre aqueles que assistem aos jogos eletrônicos.

UMA ANÁLISE DE PAPÉIS E DESEJOS EM "COMPANY", DE STEPHEN SONDHEIM E GEORGE FURTH

Henrique Caetano Prado

O presente trabalho é direcionado à análise e compreensão do musical *Company* (escrito por Stephen Sondheim e George Furth em 1970), na maneira que aborda os temas do desejo, da autenticidade e das normas sociais nos relacionamentos amorosos modernos, a partir da psicologia da arte. O iniciamos por uma revisão da literatura da psicologia sobre a arte e da própria psicologia da arte concomitante e dialética à história de *Company*, validando seu status como obra de arte e sua pertinência sustentada como um retrato de modernidade. Esclarecemos o emprego do método objetivo-analítico: primeiro, escolhemos a montagem sobre a qual será feita a análise (a gravação da PBS da produção da Broadway de 2006, dirigida por John Doyle) destacada pelo seu fácil acesso e sua aclamação crítica. Em seguida as unidades de análise foram selecionadas a partir do seu valor dramático, isto é, os momentos de exclamação da disrupção entre a vivência subjetiva e a normativa social. As unidades são: 1. 1º Ato, Cena 1 e 2º Ato, Cena 1; 2. 1ª Ato, Cena 6; 3. 1º Ato, final da Cena 6; 4. 2º Ato, Cena 4; 5. 2º Ato, final da Cena 4 e Cena 5. Em cada uma dessas unidades foram analisados: diálogo, música, posicionamento dos atores em cena, iluminação. Os resultados mostraram que o musical aborda: 1. a ambiguidade e a (in)satisfação do desejo na dualidade moderna entre solteiros e casados, 2. o enrijecimento das normas sociais como privações ao desejo, 3. a força do papel social na regência dos desejos do sujeito no quotidiano, 4. os destinos da mulher na modernidade, 5. e a vivência da autenticidade no ser social. Por fim, concluímos o estudo fazendo uma discussão com autores da psicologia, sociologia e antropologia que analisam os fenômenos sociais e subjetivos que perpassam a peça, de maneira a compreendermos a proposta final de *Company*.

Palavras-chave: musical, Company, Psicologia da Arte

PROCESSO DE DEVOLUÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REPERCUSSÕES NA CONSTRUÇÃO DA PARENTALIDADE DOS PAIS ADOTIVOS

Ingrid Angeli Panagassi
Lucia Cunha Lee

A adoção é uma prática atemporal que envolve aspectos individuais, sociais e institucionais. Atualmente essa prática é um processo fundamental para pretendentes que mantêm o desejo de ser pai e mãe e, por escolha, infertilidade, caridade/solidariedade iniciam o processo de adoção. As temáticas sobre a adoção são fartamente desenvolvidas, entretanto, poucos estudos focam sobre a devolução de crianças e adolescentes, tratando-a como um tabu social. Assim, surgem alguns questionamentos ao estudar o tema: Quais serão os motivos para precária produção de conteúdo? A devolução reflete lacunas no preparo e acompanhamento dos pretendentes à adoção ou é uma característica exclusivamente do pretendente e da criança? Quais são os danos psíquicos gerados nessa devolução, tanto para os pretendentes tanto para as crianças?. Objetivo geral: Analisar como as motivações psicológicas associadas à construção da parentalidade podem influenciar os pais adotivos no processo de devolução de crianças e adolescentes. Método: Este artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica referente ao processo de devolução durante o processo de adoção. Foram selecionados oito artigos a partir das palavras-chave devolução, adoção e psicologia nas plataformas: LILACS, PePSIC, SciELO e no buscador Google Acadêmico. Resultados: A partir da leitura dos oito artigos, três categorias para enquadre foram criadas, são elas: preparo para adoção, processo de adoção e devolução. Podemos concluir com base nos artigos estudados que, com o preparo para adoção, o andamento dos processos, pensando nos tramites legais que acontecem nas Varas de Infância e Juventude e as vinculações que ocorrem tanto no período de estágio de convivência tanto no período de adoção já estabelecida legalmente que, a devolução da criança e adolescente causa danos irreparáveis independente do momento em que esse abandono se da. Portanto, é necessário compreender que é de suma importância a preparação desses pais adotivos, tanto na superação de perdas ditas anteriormente, tanto na frequência em grupos de apoio à adoção e acompanhamento psicológico para a chegada de um novo indivíduo na família, uma criança ou adolescente que tem uma história anterior, vivencias e traumas que esses pais deverão compreender e lidar para a adoção ser bem estabelecida. Conclusão: Compreendemos que o processo de adoção deve ser rigoroso para evitar novas rupturas e traumas principalmente para as crianças, e, caso não seja possível evitar uma devolução de crianças e adolescentes, esta deve ser muito trabalhada psicologicamente para a superação deste terceiro luto- da esperança, da família e do histórico por já apresentar uma devolução e isso dificultar novas vinculações. Assim, entendemos que a devolução tem uma relação importante com o processo de habilitação, preparo e avaliação dos pretendentes.

Palavras-chave: Adoção; Devolução; Parentalidade.

DEPRESSÃO MATERNA E AUTISMO: CONTIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE

Ingrid de Aguiar Ponte

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido pela Classificação Internacional de Doenças como um transtorno invasivo do desenvolvimento, apresentando comprometimentos na interação social, na comunicação e no desenvolvimento global que se manifestam antes dos três anos de idade. Além disso, comportamentos focalizados e repetitivos também fazem parte do quadro, por vezes acompanhados de fobias, perturbações do sono e da alimentação, birra e agressividade (tanto dirigida ao outro quanto a si mesmo). O termo autismo foi primeiro utilizado no início do século XVIII, em que foi sugerido que crianças com um comportamento "peculiar" poderiam ser classificadas com alguma psicose infantil. Com o passar dos anos, o conceito de autismo evoluiu muito, dividindo a comunidade científica em questões referentes à etiologia e ao tratamento, bem como teorias que abrangem diferentes abordagens, desde o diagnóstico até a intervenção. Por volta de 1987, o autismo passou a ser compreendido como uma reação da criança à rejeição da mãe, cuja consequência se dá no bloqueio do desenvolvimento e no potencial psíquico da criança. Uma vez que o "mundo-mãe" é afetado na criança, há o enfraquecimento de impulsos que deveriam ser gerados através dessa relação, e assim, não há energia suficiente para o desenvolvimento da personalidade do bebê. Quanto à mãe, em seu inconsciente, há sentimentos que carregam o desejo de que a criança não existisse, por isso, mães deprimidas, que não investiram em seu bebê, que não fizeram contato visual, físico e nem interação comunicativa, afetam o bebê de tal forma que impede a sua constituição do ego e, daí, surgiria o autismo. Assim, o presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre a relação entre depressão materna e o autismo, cujo principal objetivo é buscar compreender e explicar as características do autismo, a partir de estudos disponíveis na literatura até o momento que envolvem o assunto e a linha teórica acima especificada, a fim de explicar a importância do vínculo mãe-bebê nos primeiros anos de vida e suas consequências dependendo da qualidade e intensidade deste. De acordo com a literatura levantada, é possível fazer essa associação direta, entretanto, não é recomendado que se reduza a uma situação de causa e efeito, pois há outras possibilidades envolvidas, uma vez que o autismo é 3 um transtorno no qual não possui apenas uma causa específica, mas sim um conjunto de causas cerebrais, genéticas e socioambientais que podem influenciar certamente no desenvolvimento da criança em todos os níveis: físico, emocional, psíquico e social.

SÍNDROME DE IRLEN E DISLEXIA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA

Bárbara Agostinha dos Santos Camisa Nova
Isabela Ferreira Ignacio

A linguagem é um aspecto fundamental da comunicação humana, atividade essencial para a vida em sociedade e pode ser dividida em suas modalidades, por exemplo, a linguagem oral e a escrita. No presente trabalho, o focou-se na linguagem escrita. A competência da leitura compreendida, inicialmente, como uma habilidade composta por diversos processos relativamente independentes, como os processos fundamentais de decodificação e de compreensão da mensagem escrita. Alterações em quaisquer processos envolvidos nesses fatores básicos, ou em habilidades subjacentes a eles, podem acarretar dificuldades de leitura, e neste trabalho foram descritas duas dessas condições: a Síndrome de Irlen e a Dislexia. Foi realizado um levantamento bibliográfico não sistemático, a partir da seleção de 20 artigos, sendo eles 10 a respeito da Síndrome de Irlen e 10 a respeito da Dislexia. Posteriormente, foram construídas tabelas sumarizando as principais informações de cada quadro. As conclusões, em 8 dos 10 artigos científicos, revelaram que sobreposições coloridas melhoraram a taxa de leitura e tiveram significativas mudanças na percepção visual em diversos cenários apresentados. Já a respeito da Dislexia, as habilidades de consciência fonológica foram apontadas como importante habilidade a se estimular em indivíduos com o diagnóstico para o fomento da linguagem escrita e leitura, porém não foram só os escolares com Dislexia que apresentaram melhora nesta habilidade após intervenções. Verificou-se que há divergência quanto às possíveis intervenções na Síndrome de Irlen, tais como o uso de sobreposições coloridas para melhorar a leitura, sendo que organizações da área médica e oftalmológica não corroboram a eficácia das sobreposições. Constatamos em ambos o comprometimento do desenvolvimento da competência da leitura, porém, a origem das principais dificuldades difere entre os quadros. A Dislexia, afeta diretamente o processo auditivo, já Síndrome de Irlen com dificuldades no prejuízo na percepção de estímulos visuais, verifica-se déficit no processamento visual.

POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DO CONTEXTO CULTURAL PARA A ORIGEM DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Isabela Navacinsk Marchetti
Renata Martins Batista

Este trabalho tem por objetivo compreender o Transtorno de Personalidade Borderline, assim como os fenômenos que levaram à sua formação, ou seja, a construção da sociedade atual e da cultura na qual estamos inseridos. Entendemos que o sujeito atual foi formado por diversas condições que o impediram de exercitar determinados comportamentos e, por outro lado, o incitam a certo modo de vida que concorrem com a etiologia do transtorno de personalidade borderline. A partir de uma análise histórica, cultural e conceitual baseada na perspectiva psicanalítica, nos propusemos a compreender como se deu a formação desse sujeito, sua relação com outros homens e sua própria psique e, por fim, o impacto da cultura na formação deste transtorno.

Palavras-chave: transtorno de personalidade borderline; sociedade; cultura; etiologia; psicanálise.

A RELAÇÃO ENTRE ÁREA DE ATUAÇÃO, FORÇAS DE CARÁTER E ENGAJAMENTO NO TRABALHO

Danielle Fonseca Urbano
Isabella de Godoy Germiniani
Julia Guimarães Riela

O presente trabalho possui como objetivo relacionar o engajamento no trabalho de profissionais de diversas áreas de atuação com as forças de caráter mais expressadas por eles. O presente estudo foi realizado com 62 indivíduos com idades compreendidas entre 18 e 60 anos de idade. A amostra estava inserida em adultos atuantes no mercado de trabalho em uma das quatro áreas delimitadas pela pesquisa: Saúde, Profissional Liberal, Educação e Corporativo. a maioria dos indivíduos é do sexo feminino, sendo que a faixa etária é bastante parecida em ambos os sexos, entre 21-29 anos idade. Além disso, existem mais pessoas com Ensino Superior Incompleto e atuando na área de ocupação corporativa. Para a participação dos sujeitos de pesquisa os participantes preencheram um questionário composto por informações pessoais do participante, como nome, idade, área e local de atuação profissional. Em sua composição teremos ainda o questionário VIA Character Strenghts Survey & Character Proflie Reports (PETERSON, SELIGMAN, 2002) para identificação das forças de caráter e a Escala Utrecht de Engajamento (VAZQUEZ, MAGNAN, PACICO, HUTZ & SCHAUFELI, 2015). Os dados foram coletados a partir de formulários distribuídos digitalmente podendo ser preenchidos em local à escolha do participante. Os formulários VIA foram preenchidos diretamente na plataforma oficial e os resultados anexados na pesquisa. Pudemos verificar que a maioria dos indivíduos possui Integridade como Força de Caráter predominante seguida de generosidade, Amor, Honestidade e Justiça. As virtudes mais frequentemente apresentadas foram, em ordem de ocorrência: coragem, humanidade e transcendência. Na comparação do engajamento entre os sexos pelo teste de ANOVA, não houve diferença significativa no total e nas categorias. Na comparação entre níveis de engajamento e áreas de atuação (Tabela 5), não foi observada diferença significativa entre as áreas. No entanto, na categoria Dedicação houve uma tendência a diferença entre os grupos ($p=0,06$) de modo que os indivíduos que atuam nas áreas de Saúde e Educação obtiveram os maiores escores médios. A partir dos resultados da pesquisa, não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre área de atuação, forças de caráter e engajamento no trabalho. Acreditamos que esta análise pode ter sido prejudicada pelo cenário em que foi realizada, visto a presença de uma pandemia que não só afetou a saúde física e mental dos indivíduos como também os ambientes de trabalho, gerando novas adaptações e rotinas que podem ter afetado os níveis de engajamento dos mesmos. Diante do exposto, é necessário que mais estudos sejam realizados sobre o tema com amostras maiores e fora do cenário atual mundial.

IMPACTO PSICOLÓGICO DECORRENTE DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19 EM UNIVERSITÁRIOS

Isabella Karen Magalhães Lacerda
Nataly Keila de Alencar e Silva
Nicoli Rana Pires Castanho

A condição de restrição social vivenciada atualmente no mundo todo em decorrência do novo coronavírus (COVID-19), gera impactos psicológicos. Com isso o presente estudo objetiva identificar as consequências desse evento na saúde mental de estudantes universitários, através de pesquisa de campo. Foi elaborado um formulário online contendo instrumentos e escalas específicas relacionadas a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade, estresse pós-traumático e características do bem-estar subjetivo. Os resultados demonstram que quando os indivíduos apresentam maiores índices de sintomas depressivos, estes obtêm escores mais elevados também nas dimensões de ansiedade, estresse e estresse póstraumático, além disso os participantes apresentaram maior número de afetos negativos durante o isolamento social se comparado aos positivos, também verificou-se que a maioria dos participantes apresentou sugestão de diagnóstico de TEPT do que de outros transtornos. Assim, considera-se que o cenário de pandemia contribui significativamente para o surgimento de sintomas relacionados à saúde mental, devendo ser encarada como um problema de saúde pública.

Palavras-chave: COVID-19; distanciamento social; estudantes universitários; impacto psicológico.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA TECNOLOGIA NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO MISTO COM MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Isabella Lopes
Mariana Miachon

Esta pesquisa procurou compreender as percepções das mães a respeito da relação, formação e desenvolvimento dos seus filhos com a tecnologia. Para tanto, realizou-se um estudo misto, utilizando como instrumentos: questionário, para obter informações generalistas e em maior quantidade, e entrevista semiestruturada, para compreender os detalhes e profundidade do tema. A fim de analisar os dados, utilizou-se da Teoria das Representações Sociais, visando compreender as concepções socialmente criadas e compartilhadas sobre a tecnologia na infância e adolescência. Por fim, constatou-se a partir da análise dos dados que a percepção das mães sobre a tecnologia é repleta de controvérsias, refletindo os achados da bibliografia existente, na qual não há consenso sobre os possíveis impactos do uso das ferramentas e dispositivos tecnológicos. Por um lado, a tecnologia representa um avanço: acelera o desenvolvimento e possibilita a aprendizagem; por outro, representa incerteza, medo e isolamento: aliena o indivíduo das relações sociais, intoxica de informações inúteis e provoca efeitos físicos e psicológicos.

Palavras-chave: tecnologia; infância e adolescência; representação social.

SUPERAÇÃO DA DUALIDADE E EXERCÍCIO DA LIBERDADE: DIÁLOGOS (IM)PROVÁVEIS ENTRE A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E O TANTRA SAIVA NÃO-DUAL

Isadora Garcia Sá Pinto Sandeville

Este trabalho pretende articular um diálogo entre dois saberes advindos de contextos socioculturais completamente distintos, mas que se aproximam em certa medida ao versar sobre concepções de liberdade e não-dualidade. Utilizamos o referencial teórico da Psicologia Sócio-Histórica, introduzida por Silvia Lane, para desenvolver uma análise sobre concepções apresentadas pelo Tantra Śaiva Não Dual, a partir de estudos realizados por Christopher Wallis e Georg Feuerstein sobre as escrituras sagradas conhecidas como Tantras. Aqui desenvolveu-se uma pesquisa documental, utilizando fontes primárias não analisadas cientificamente. A análise revelou aproximações e distanciamentos entre as duas perspectivas filosóficas e teóricas em torno das concepções de liberdade e dualidade.

Palavras-chave: Psicologia Sócio-histórica; Tantra; Liberdade e Dualidade.

POSSIBILIDADES E ENTRAVES DA ATUAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA COM PACIENTES BORDERLINE

Janaina Lima Rodrigues Machado
Laura de Oliveira Ferreira Guedelha Coutinho

O presente trabalho pretende investigar como acontece a assistência ao paciente portador de Transtorno de Personalidade Borderline no contexto da Saúde Pública. A priori, se buscou apoio em propostas interventivas da Literatura, muitas fundamentadas nos conceitos da Psicodinâmica, e diretrizes estabelecidas nas Políticas Públicas. Posteriormente na metodologia, como forma de aproximação da práxis e manejo, foi utilizado a Pesquisa Bibliográfica (contendo estudos de caso e entrevista com profissionais), e o questionário produzido pelas pesquisadoras (de forma virtual e anônima) a profissionais da Saúde Pública de Nível Superior. Por meio desta vasta composição de dados, se discutiu acerca das possibilidades terapêuticas voltadas a este quadro na Saúde Pública, simultaneamente ao reconhecimento de fenômenos e dificuldades identificados ao longo desta pesquisa.

Palavras-chave: Transtorno de Personalidade Borderline, Saúde Pública, manejo.

POR DENTRO DA DÍADE QUE DIVIDE O BRASIL: UMA ANÁLISE DO PENSAMENTO DE JOVENS QUE SE AUTODENOMINAM DEFENSORES DA ESQUERDA E DA DIREITA

Ana Carolina de Ramos Padilha
Jéssica Caires Seixas Flaitt de Almeida

Ainda que o Brasil viva seu mais longo período democrático, a complexidade da crise da democracia, que teve início na década de 2010 e se perpetua até os dias atuais, não pode ser relevada. O processo de polarização pode ser contemplado por duas óticas diferentes, porém intrinsecamente ligadas e complementares: o espectro econômico, pelas defasagens das políticas implementadas no setor financeiro pela, então, presidenta Dilma Rousseff, e o espectro social, através do clamor cívico nas manifestações de 2013. Esta pesquisa teve como objetivo compreender o pensamento de pessoas que se consideram de direita e de esquerda, com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre as concepções políticas de jovens, no que diz respeito à díade esquerda e direita, e servir como estudo disponível para a comunidade científica. Para investigar esse tema, foi utilizado como instrumento metodológico a entrevista semiestruturada, e foram analisados, por meio do método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (1977), os discursos dos 14 participantes entrevistados, que têm idade entre 18 e 30 anos e residem no estado de São Paulo. Observaram-se, nos discursos, diferentes maneiras de se pensar a política. Em alguns momentos, houve semelhança e aproximação nos discursos dos dois grupos - quando abordaram a falta de diálogo entre os grupos e dentro da própria esquerda, a má administração financeira do Estado, a necessidade de investimento e a importância da educação básica; porém, as diferenças foram expressivas e se destacaram - ao tratarem do punitivismo, sistema de cotas, desigualdade e temáticas sociais e econômicas, como a privatização, a intervenção estatal e os serviços públicos. Por parte da esquerda, as críticas partiram de uma perspectiva de responsabilização do Estado, ao passo que por parte da direita, as críticas partiram de uma perspectiva de responsabilização individual.

Palavras-chaves: Democracia, Polarização, Esquerda e Direita.

INVESTIGAÇÃO DAS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO DE COMPULSÃO POR COMPRAS EM E-COMMERCE

Jessica Fonseca Machado
Vinicius Pereira de Sousa

Este trabalho teve como objetivo averiguar o perfil de consumo na Internet de indivíduos que apresentam comportamento compulsivo de compras, identificando possíveis relações funcionais e padrões de respostas mais comuns. Para tal, foi feita uma pesquisa com 347 participantes de diferentes idades, níveis escolares e econômicos, elaborada via Google Formulários, disponibilizada na Internet, com divulgação via redes sociais. Tratava-se de três questionários: 1 -com perguntas para conhecer o perfil do pesquisado; 2 -com questões para identificar a existência de Comportamento de Compulsão por Compras (através da escala Compulsive Buying Scale, desenvolvida por Faber e O´Guinn (1992)); 3 -com perguntas a respeito da relação do participante com as compras online, para identificar possíveis contingências de reforçamento. Dos 347 participantes da pesquisa, 28 foram diagnosticados como compradores compulsivos. Os resultados mostraram algumas diferenças e semelhanças de comportamento de compras em e-commerce entre os dois grupos. Há antecedentes que influenciam mais quem tem compulsão por compras do que quem não tem, por exemplo, ter o celular em mãos. Identificou-se como principal função mantenedora do comportamento de comprar em e-commerce, de quem foi diagnosticado com compulsão, contingências de reforçamento negativo, como recursos desenvolvidos no repertório dos indivíduos que o auxiliam a lidar com eventos aversivos em sua vida. Já os reforçadores positivos podem apresentar efeitos e magnitudes semelhantes sobre as duas populações. Ou seja, a compulsão por compras pode ser um comportamento selecionado de forma que respostas que conseguirem fazer com que as estimulações aversivas fortes sejam removidas serão fortalecidas. O comportamento de compulsão por compras, portanto, pode estar relacionado a recursos aprendidos pela pessoa para eliminar condições aversivas, operando duas contingências ao mesmo tempo: reforçamento negativo e reforçamento positivo. Quanto aos padrões de respostas encontrados, pode-se verificar que compulsão por compras em ecommerce não necessariamente significa comprar vários itens de uma vez só, e não necessariamente passar muito tempo durante a compra online. E, por fim, a população com compulsão por compras aparenta ter menos recursos comportamentais para evitar uma compra online do que as pessoas sem compulsão. Portanto, conclui-se que as pessoas com compulsão por compras têm importantes diferenças quanto ao comportamento de compra em ecommerce, que devem ser olhadas funcionalmente a fim de planejar intervenções terapêuticas que podem ser aplicadas com pacientes com queixas e demandas clínicas quanto à compulsão por compras.

Palavras-chave: Análise do comportamento, compulsão por compras, e-commerce.

A INTERSUBJETIVIDADE NA OBRA "EU E TU" DE MARTIN BUBER

Johnny Sampaio Silva
José Estevam Salgueiro

A intersubjetividade, de acordo com Martin Buber é o espaço comum de troca entre sujeito e sujeito, nomeado pelo autor de "Eu e Tu". É nesse lugar comunitário que existimos autenticamente e nos desenvolvemos como seres humanos Objetivo geral: O ensaio tem por objetivo a exploração do tema intersubjetividade em Martin Buber, apoiando-se principalmente em sua obra de mais esmero: "Eu e Tu". Além disso o ensaio tem por intuito um melhor esclarecimento da obra do autor vienense, pensando em acesso e compreensão a Martin Buber, ainda pouco conhecido em nosso meio acadêmico. Método: por meio de um ensaio acadêmico, que traz à tona as ideias e ponto de vista do autor sobre o tema intersubjetividade, tendo como principal obra "Eu e Tu" e outros materiais de apoio, como livros acerca do tema e pesquisas científicas.

Palavras-chave: Intersubjetividade.

ENTRE MUROS, ESPELHOS E DILEMAS: OS POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE A(S) PSICANÁLISE(S) E A TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA NA CLÍNICA COM O PACIENTE BORDERLINE

Júlia Benvenutti Gerotto

Entre muros, espelhos e dilemas: Os possíveis diálogos entre a(s) Psicanálise(s) e a Terapia Comportamental Dialética na clínica com o paciente borderline. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Formação em Psicologia) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020. O presente trabalho tem como objetivo debater as formas de manejo clínico nas principais abordagens de atendimento em psicoterapia individual direcionada ao Transtorno da Personalidade Borderline, repensando o setting psicanalítico e propondo pontos de articulação com a Terapia Comportamental Dialética. Articulando as teorias de Winnicott e Lacan, e resgatando o caso do Homem dos Lobos como representante inaugural dos casos inclassificáveis e limítrofes, traçou-se um perfil psicodinâmico e clínico típico do sujeito borderline, aproximando tais elementos aos aspectos descritivos do DSM-V. Pautando-se nos elementos da transferência e contratransferência como esfera comum entre as diversas abordagens de terapia, foram apresentadas quatro formas de tratamento com evidências científicas baseadas em estudos randomizados, a saber: Terapia Baseada na Mentalização, Terapia Focada na Transferência, Terapia Focada em Esquemas e Terapia Comportamental Dialética. A partir dessa análise, foi possível identificar pontos de intersecção com as teorias psicanalíticas, visando o diálogo interdisciplinar e a construção de uma clínica voltada ao bem-estar do paciente. Na última parte da pesquisa, fundamentamos esses possíveis diálogos entre a Terapia Comportamental Dialética e o campo psicanalítico, especificamente em dez técnicas de manejo, integrando as teorias psicanalíticas a partir do viés do encontro da intersubjetividade no setting: contrato de trabalho, plano de crise, consultas telefônicas, psicoeducação e informe diagnóstico, validação, autorrevelação do terapeuta, comunicação recíproca e irreverente, advogado do diabo, uso de metáforas, e análise do comportamento (análise em cadeia e de missing links). Quanto aos principais resultados dessas congruências e dissonâncias entre formas de manejo, destaca-se a possibilidade de utilizar a comunicação do diagnóstico borderline como estratégia terapêutica para resgatar a esperança, promover autonomia e instigar o querer-saber sobre si, fazendo 5 circular o estático e viabilizando a construção de uma demanda singularizada. Por fim, tornouse nítida a importância de a(s) psicanálise(s) repensar(em) suas técnicas em função das especificidades do sujeito borderline e desenvolver(em) orientações específicas para lidar com situações de crise.

Palavras-chave: Transtorno da Personalidade Borderline. Psicanálise. Manejo. Terapia Comportamental Dialética. Técnicas psicoterapêuticas.

A RELAÇÃO ENTRE ÁREA DE ATUAÇÃO, FORÇAS DE CARÁTER E ENGAJAMENTO NO TRABALHO.

Danielle Fonseca Urbano
Isabella de Godoy Germiniani
Julia Guimarães Riela

O presente trabalho possui como objetivo relacionar o engajamento no trabalho de profissionais de diversas áreas de atuação com as forças de caráter mais expressadas por eles. O presente estudo foi realizado com 62 indivíduos com idades compreendidas entre 18 e 60 anos de idade. A amostra estava inserida em adultos atuantes no mercado de trabalho em uma das quatro áreas delimitadas pela pesquisa: Saúde, Profissional Liberal, Educação e Corporativo. a maioria dos indivíduos é do sexo feminino, sendo que a faixa etária é bastante parecida em ambos os sexos, entre 21-29 anos idade. Além disso, existem mais pessoas com Ensino Superior Incompleto e atuando na área de ocupação corporativa. Para a participação dos sujeitos de pesquisa os participantes preencheram um questionário composto por informações pessoais do participante, como nome, idade, área e local de atuação profissional. Em sua composição teremos ainda o questionário VIA Character Strenghts Survey & Character Proflie Reports (PETERSON, SELIGMAN, 2002) para identificação das forças de caráter e a Escala Utrecht de Engajamento (VAZQUEZ, MAGNAN, PACICO, HUTZ & SCHAUFELI, 2015). Os dados foram coletados a partir de formulários distribuídos digitalmente podendo ser preenchidos em local à escolha do participante. Os formulários VIA foram preenchidos diretamente na plataforma oficial e os resultados anexados na pesquisa. Pudemos verificar que a maioria dos indivíduos possui Integridade como Força de Caráter predominante seguida de generosidade, Amor, Honestidade e Justiça. As virtudes mais frequentemente apresentadas foram, em ordem de ocorrência: coragem, humanidade e transcendência. Na comparação do engajamento entre os sexos pelo teste de ANOVA, não houve diferença significativa no total e nas categorias. Na comparação entre níveis de engajamento e áreas de atuação (Tabela 5), não foi observada diferença significativa entre as áreas. No entanto, na categoria Dedicação houve uma tendência a diferença entre os grupos ($p=0,06$) de modo que os indivíduos que atuam nas áreas de Saúde e Educação obtiveram os maiores escores médios. A partir dos resultados da pesquisa, não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre área de atuação, forças de caráter e engajamento no trabalho. Acreditamos que esta análise pode ter sido prejudicada pelo cenário em que foi realizada, visto a presença de uma pandemia que não só afetou a saúde física e mental dos indivíduos como também os ambientes de trabalho, gerando novas adaptações e rotinas que podem ter afetado os níveis de engajamento dos mesmos. Diante do exposto, é necessário que mais estudos sejam realizados sobre o tema com amostras maiores e fora do cenário atual mundial.

OS IMPACTOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA VIDA DE SEUS USUÁRIOS: REVISÃO DE ESCOPO

Júlia Magalhães

O Programa Bolsa Família (PBF) é o programa de transferência de renda mais expressivo da história do Brasil, sendo seu principal objetivo a erradicação da extrema pobreza e da fome no país. Criado em 2003 pelo governo federal em posse na época, oferece transferência de renda incondicional às famílias de extrema pobreza e transferência condicional às famílias em situação de pobreza. Estas últimas, que tenham uma mulher que amamenta/está grávida, ou filhos de 0-17 anos, têm direito de receber o PBF desde que cumpram as condicionalidades. Condicionalidades envolvem exigências escolares e de saúde, monitoradas sazonalmente por órgãos governamentais. Diversos estudos têm trazido à tona a importância do recebimento do PBF para famílias em situação de vulnerabilidade em diversos âmbitos da vida, mas nenhuma revisão sistemática foi realizada até então para identificar os impactos do PBF nessa população e as características dos estudos dessa natureza. O objetivo desta pesquisa foi identificar e descrever estudos sobre o impacto do PBF na vida de seus usuários. Esta revisão de escopo incluiu artigos quantitativos e qualitativos revisados por pares, com dados primários ou secundários, bem como revisões sistemáticas. Foram incluídos estudos realizados no Brasil e publicados até dezembro de 2019, sem data mínima e sem restrições de idioma. Critérios de exclusão foram estudos teóricos/descritivos e estudos em que o PBF era proxy de outra variável. Foram identificados estudos por meio de busca nas bases de dados eletrônicas Cochrane, ECOS, Embase, ERIC, PubMed, SciELO e Science Direct. A partir desses critérios foram obtidas 1.425 publicações após exclusão de duplicatas. Após eliminação de publicações que não seguiam os critérios de inclusão estabelecidos, restaram 90 artigos elegíveis para a extração de dados. A partir da análise dos 90 artigos elegíveis, os resultados apontam para uma expansão do PBF nos anos 2000 que contribuiu para diminuição da desigualdade econômica, incidindo sobre a extrema pobreza e suprindo a carência alimentar das famílias. Além disso, proporcionou um consumo de cesta básica com maior variedade de alimentos, apesar de não contribuir com mudanças para uma cesta com itens mais saudáveis. Mulheres marginalizadas e sistematicamente excluídas, passaram a ter mais acesso ao pré-natal e a contar com mais disponibilidade da rede pública de saúde após a participação no PBF. O PBF não incidiu significativamente na retomada dos estudos em adultos ou no aumento de qualificações educacionais, bem como na participação no mercado de trabalho. Por outro lado, entre os anos de 2012 e 2017, o PBF ajudou a minimizar o efeito negativo do desemprego associado ao aumento de mortes por câncer e doenças vasculares, em diversos municípios brasileiros. Observa-se que o PBF pode aumentar a violência contra a mulher em posse do cartão do Programa, indicando que elementos de prevenção dessa opressão precisam ser incorporados a futuras edições do PBF. A partir dos dados parciais obtidos, recomenda-se que, caso seja identificado algum desfecho com maior volume de dados, seja realizada futuramente uma revisão sistemática com os artigos destes resultados específicos, de modo a detectar precisamente a força do impacto do PBF.

O USO DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO (ACT) NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO OBSESSIVOCOMPULSIVO (TOC)

Juliana Borges Alves da Mota

O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) é um transtorno mental caracterizado pela presença de obsessões e/ou compulsões. As obsessões, devido a seus conteúdos perturbadores, causam intensa ansiedade e sofrimento, os quais o indivíduo tenta aliviar por meio de rituais compulsivos. As compulsões, devido seu caráter excessivo, acabam causando mais prejuízos à qualidade de vida do paciente. Na literatura de Análise do Comportamento, o comportamento de evitar o contato com sensações negativas é chamado de esquiva experiencial. A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é uma abordagem que vem se destacando por conta das técnicas utilizadas na redução da esquiva experiencial. A ACT propõe um modelo cujo objetivo é aumentar o contato com as consequências presentes dos comportamentos guiados por uma vida com valores. O presente estudo teve como objetivo identificar de que forma a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e seus princípios, enquanto proposta de avaliação e intervenção, contribuem para o tratamento do Transtorno Obsessivo Compulsivo, identificando o que já foi proposto sobre o tema na literatura e as metodologias utilizadas. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura, buscandose nas revistas brasileiras de terapia comportamental nas bases de dados BVS e PubMed e considerando-se apenas trabalhos publicados em inglês ou português. Foram encontrados 34 trabalhos diferentes, dos quais 16 foram considerados para este estudo. Entre esses 16, 9 artigos demonstraram, por meio do estudo de um ou mais casos ou da aplicação de ensaios em uma amostra maior, o tratamento com ACT no TOC, seja a ACT sozinha ou combinada com outras formas de tratamento. Um artigo relata um caso fictício de como se sucederia um tratamento com ACT no caso de TOC. Três artigos fizeram uma revisão da literatura sobre ACT e outros tratamentos para o TOC. Um artigo buscou quais eram os tratamentos preferidos por pacientes com TOC, tendo a ACT aparecido como um dos "novos tratamentos" mais aceitos. Dois outros artigos buscaram analisar algum conceito fundamental na ACT e sua relação com sintomas obsessivo-compulsivos. Foram encontradas evidências tanto da utilização da ACT como uma intervenção única para casos de TOC quanto da utilização de princípios e técnicas da ACT apenas como um suporte a intervenções mais consolidadas. No entanto, a literatura científica sobre essa temática ainda é escassa, sendo necessário realizar mais estudos sobre esse tipo de intervenção. Além disso, os poucos estudos disponíveis possuem muitas limitações metodológicas que passam por aspectos como tamanho da amostra, falta de um grupo controle, falta de ensaios controlados e randomizados e um período muito curto de follow-up.

Palavras-chave: Transtorno Obsessivo Compulsivo; Terapia de Aceitação e Compromisso; Esquiva Experiencial.

O DISCURSO PARENTAL A RESPEITO DOS FILHES TRANSGÊNEROS: REFLEXÕES SOB A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Bárbara de Oliveira Silva
Juliana Dibo Victoriano

A identidade de gênero é a maneira como uma pessoa se enxerga, ou seja, o gênero como ela se identifica fazendo parte, independente de seu sexo biológico. A transexualidade refere-se a pessoas cuja identidade de gênero diferencia-se do sexo biológico. Desta forma, pessoas transgêneras possuem a percepção de que seu corpo e a forma que pensam ou sentem não coincidem. No ano de 2013, o Conselho Federal de Psicologia afirmou que a transexualidade não constitui psicopatologia, como era aceito anteriormente. O presente estudo tem como objetivo analisar e discutir criticamente o discurso parental a partir de seus filhes transgêneros. A partir de leituras de artigos e reportagens selecionados, através do método da pesquisa bibliográfica e exploratória, foram elaboradas categorias temáticas para serem posteriormente analisadas e discutidas de acordo com os critérios de análise de conteúdo proposta por Bardin. Foram selecionados cinco artigos e três reportagens de veículos midiáticos que discorrem sobre o objetivo da pesquisa. Após a leitura e análise dos artigos e reportagens selecionados, é possível defender que as mães são mais presentes na vida desses filhos/as e que, apesar de seus conhecimentos limitados, aceitam a condição transgênera com mais facilidade do que os pais, que muitas vezes, são figuras ausentes. Por conseguinte, percebemos um discurso unânime de aceitação sobre a condição transgênera dos/as filhos/as, o que contradiz o fato da discriminação e abandono familiar ser muito presente em relatos de transgêneros. Foi possível observar também a relevância da busca pelo conhecimento por estes pais, que relataram uma boa relação com o/a filho/a após entender a condição transgênera e todos seus impactos sociais, físicos psíquicos e anatômicos. A escassez de dados e estudos sobre o tema tem, como consequência, a dificuldade de políticas públicas a fim de trazer qualidade de vida para estes indivíduos. Espera-se que o presente estudo possa contribuir para a difusão de dados relevantes sobre o tema. Dada a escassez do material coletado, reitera-se que as informações ora apresentadas não são passíveis de generalização.

Palavras-chave: Discurso Parental, Transgêneros, Transexualidade.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DE BULLYING E PROBLEMAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS DE ADOLESCENTES

Juliana Matheus Gimenez Martins
Michelle Atomiya Shin
Nathália Zabini de Oliveira Silva

Compreende-se enquanto bullying qualquer atitude agressiva, que ocorra de forma voluntária e recorrente, sem razão evidente, adotada por um ou mais estudantes contra outro(s), numa relação desigual de poder, que gere sofrimento. Estas ações podem ser diretas (agressões físicas, ofensas verbais, roubos, expressões faciais e gestos provocativos) e/ou indiretas (isolamento, exclusão, indiferença, difamação). A prática do bullying, além de agravar problemas de comportamentos internalizantes e externalizantes, também pode ser associada ao início de problemas de saúde mental. Esta pesquisa visou compreender a percepção de 102 crianças e adolescentes entre 8 e 14 anos (com média de idade 9,52 anos (dp=1,12), sendo 59,80% do sexo feminino e 53,39% cursando o Ensino Fundamental I) acerca do fenômeno bullying, a partir do Cartoon Test, além de verificar correlações com problemas emocionais e comportamentais mediante uso do Inventário de Autoavaliação para Adolescentes de 11 a 18 anos (YSR) para o subgrupo da amostra de 12 a 14 anos (n=38). Constatou-se que a amostra de adolescentes (n=38) obteve média dentro da faixa limítrofe para as escalas de ansiedade e depressão, problemas de ansiedade e problemas internalizantes. Além disso, a partir das correlações encontradas entre o autorrelato no YSR e o número de acertos no Cartoon Test, algumas associações se mostraram estatisticamente significantes, como, por exemplo, correlação negativa entre o número de acertos em intimidação e problemas de agressividade e problemas totais, a correlação positiva entre situações não agressivas e problemas totais, o que indica que indivíduos com amplo repertório comportamental problemático, reconhecem com mais facilidade situações não agressivas. O reconhecimento do bullying físico, por sua vez, mostrou correlação positiva com problemas de agressividade e problemas externalizantes, indicando que os adolescentes que enfrentam estes problemas parecem reconhecer mais facilmente situações de bullying físico. Por se tratar de uma amostra por conveniência recomenda-se a realização de novos estudos, com amostras maiores. No entanto, reforçamos que as correlações encontradas entre o reconhecimento do fenômeno de bullying e os problemas emocionais comportamentais, mesmo em nível fraco, indicam uma provável modulação da identificação de situações de bullying a depender dos problemas de saúde mental do adolescente.

Palavras-chave: bullying - educação - problemas - emocionais - comportamentais - adolescentes

A PSICODINÂMICA DA VIOLÊNCIA NOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS SOB PERSPECTIVA DO AMOR ROMÂNTICO

Juliana Takayama Ueda

O presente trabalho buscou analisar e discutir a psicodinâmica da violência nos relacionamentos amorosos sob perspectiva do amor romântico. A violência, seja ela em qualquer âmbito estudado, é um problema que atinge toda a sociedade, tornando-se uma questão de saúde pública, e sua manifestação no âmbito amoroso não é diferente. Historicamente, o amor é associado à dor e sofrimento, e a uma grande expectativa de encontro com a felicidade plena, mesmo que para isso seja preciso passar por caminhos turbulentos e dolorosos para alcançar o utópico "E foram felizes para sempre" dos contos de fadas. É sabido também que as primeiras relações objetais de um indivíduo possuem grande influência em seus futuros relacionamentos amorosos. Sabendo que a cultura cria hierarquias de desejos e objetos internalizados no processo de subjetivação, "Como fazer da vida aquilo que queremos e não a cópia do que quiseram por nós?". Objetivo: Analisar e discutir criticamente a psicodinâmica da violência nos relacionamentos amorosos atuais levando em conta a construção histórico-cultural do amor romântico e a perspectiva psicanalítica da escolha objetal. Método: Pesquisa bibliográfica de artigos científicos nacionais publicados nos últimos 20 anos, disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, a partir do cruzamento dos descritores amor, violência e sofrimento psíquico. Os dados foram analisados a partir da análise temática de conteúdo. Resultados e Discussão: Foram identificados 99 artigos que, após critérios de exclusão resultaram em sete que foram analisados e contemplados em três categorias principais: (1) "O agressor", apresenta ; (2) "A vítima" e (3) "A repetição dos padrões de relacionamentos aprendidos". Na primeira categoria, "O agressor", observou-se a importância das figuras primárias em atenderem às necessidades da criança no desenvolvimento psíquico do indivíduo e no comportamento que será adotado por ele na fase adulta, assim como a influência que uma sociedade patriarcal pode exercer na dinâmica da violência nos relacionamentos amorosos. Na segunda categoria, "A vítima", pôde-se perceber uma predominância de trabalhos nos quais as mulheres são as vítimas da agressão. Observou-se que, não só questões psicológicas, mas também sociais e culturais, como dependência financeira, diferença de gênero, diferença de remuneração no âmbito profissional, entre outros, merecem atenção por poderem ser condicionantes para as vítimas permanecerem em situações de violência, ampliando possibilidades de estudos sobre estas questões. Já na categoria "A repetição dos padrões de relacionamentos aprendidos", constatou-se que a família ocupa uma posição importante em nossas escolhas amorosas. Muitas pessoas acabam repetindo ao longo de suas vidas o padrão de relacionamento que experimentaram na relação pais e filhos, e também acabam tomando como base aquilo que observaram do relacionamento conjugal de seus pais. Conclusão: A maioria dos trabalhos coletados versam exclusivamente sobre a vítima. Notou-se que os ideais do amor romântico ainda estão enraizados em nossa sociedade, apesar de Freud defender que a relação com o outro é a maior fonte de sofrimento humano, e que somente relacionamentos idealizados, que buscam excluir o sofrimento, seriam 'perfeitos'. É de extrema importância também desatrelarmos a condição social das mulheres àquilo que historicamente tem sido atribuído ao

feminino: passividade, dor, perversidade e loucura. O fato de muitas mulheres permanecerem em relacionamentos abusivos por dependerem de seus parceiros financeiramente pode ser uma herança do patriarcado. Lembramos que a violência doméstica, apesar de ainda ser tratada por muitos como uma questão íntima das pessoas envolvidas, é um problema de Saúde Pública, e deve ser foco de atenção e prevenção.

Palavras-chave: Amor, violência e sofrimento psíquico.

À SERVIÇO DA DIVERSIDADE SEXUAL: MAPEAMENTO DE INSTITUIÇÕES PARA POPULAÇÃO LGBTQIAP+ NA CIDADE DE SÃO PAULO EM 2020

Anna Victória Ferreira
Karen Alessandra de Castro Ruiz

A população LGBTQIAP+ é formada por indivíduos que divergem da normalidade e expectativa da sociedade brasileira atual. Por este motivo, estas pessoas se encontram em uma situação de vulnerabilidade social imensa, ocasionando vários casos de violência com os membros desta comunidade. Desta maneira, o Estado criou uma série de políticas públicas para atender a demanda desta população, assim, o objetivo deste trabalho é pesquisar, mapear e discutir os serviços oferecidos para os LGBTQIAP+ na cidade de São Paulo. Houve um levantamento das políticas já existentes a fim de fundamentar esta pesquisa, além da realização de 5 entrevistas com instituições e coletivos queer para melhor compreender as demandas, limites e serviços prestados por eles. Através destas entrevistas foi possível observar o trabalho realizado por cada um deles e perceber a interlocução das leis municipais e estaduais com as práticas observadas nos serviços públicos, assim como as iniciativas de coletivos para atender a comunidade. Foi possível perceber a falta de participação de membros fora da comunidade LGBTQIAP+, o que deixa o combate à homofobia muito mais difícil e com seu alcance limitado. Ficou evidente o desinteresse público com o tema desde 2015, notado na diminuição de políticas públicas e cortes de programas e orçamentos voltados ao atendimento destas pessoas, além da gigantesca violência sofrida devido à orientação sexual e identidade de gênero. Também ficou perceptível o número reduzido de artigos científicos e estudos sobre o tema, assim como um senso que possa de fato medir e obter dados referentes ao número de casos de agressão por homofobia no Brasil.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, diversidade sexual e LGBTQIAP+

HOSPITAL-PRISÃO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS CIENTÍFICOS ACERCA DAS INSTITUIÇÕES DESTINADAS AO LOUCO-INFRATOR

Brenda Silva dos Santos
Kleber de Oliveira Filho
Luís Fernando Araujo de Aro

Hospitalprisão: uma análise dos discursos científicos acerca das instituições destinadas ao louco-infrator. 65 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020. Introdução: o presente trabalho se iniciou traçando a trajetória da loucura, dos hospitais de custódia e do louco-infrator na sociedade a fim de estabelecer um contexto para a problemática observada. Visto isso, apresentou as mudanças de paradigma propostas pela Reforma Psiquiátrica e as especificidades relativas ao tema do trabalho. Objetivo: analisar os discursos presentes na produção científica brasileira dedicada ao estudo dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Buscou-se compreender os posicionamentos dos diversos campos do conhecimento frente às formas de tratamento aos sujeitos considerados portadores de desordens psiquiátricas e que cometeram infrações penais. Método: utilizou-se do levantamento bibliográfico em três bases de dados online para selecionar uma amostra de 47 artigos. Assim, através da Análise de Conteúdo, se delimitou duas categorias temáticas: artigos que apresentavam uma perspectiva manicomial e artigos com posicionamentos antimanicomiais. Análise: se inseriram 26 artigos na primeira categoria, explorados através de cinco tópicos temáticos. Nessa, houve a prevalência de artigos de revistas da área de Psicologia e Psiquiatria. Já na segunda, outros 21 artigos se inseriram, explorados através de sete tópicos temáticos. Houve uma predominância de artigos de revistas interdisciplinares e da área da Saúde Coletiva. Conclusão: se fez possível perceber que ainda existem poucos trabalhos publicados sobre a temática, tão necessária no contexto atual. Ademais, os artigos que se encontram presentes muitas vezes ainda reproduzem discursos manicomiais, que acabam por manter uma situação de violência e uma política de morte, literal e subjetiva, da população atingida.

Palavras-chave: Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico; hospital de custódia; medida de segurança; louco-infrator, Análise de Conteúdo.

INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO NA MANIFESTAÇÃO DE CONFIANÇA INTERPESSOAL: EVIDÊNCIAS DE NEUROIMAGEM FUNCIONAL

Kristin Isabel Youssef

O presente estudo teve como objetivo avaliar os padrões de ativação no córtex pré-frontal de adultos clinicamente saudáveis durante uma tarefa de jogo econômico em contexto de ressonância magnética funcional. Além disso, foram testadas as associações entre os padrões de ativação obtidos e os níveis de ansiedade e confiança interpessoal auto relatados por meio de escalas validadas para tal avaliação. A amostra foi composta por 29 participantes destros, do sexo masculino, com idade entre 18 e 35 anos. Na tarefa de jogo econômico, realizada em contexto de ressonância magnética funcional, os participantes eram orientados a escolher entre compartilhar ou não seus pontos com o outro jogador, sem certeza do seu retorno – portanto, exigindo julgamentos de confiança interpessoal. As análises revelaram que os indivíduos com maior ansiedade-estado (mas não ansiedadetraço), bem como indivíduos com auto relatos de menor confiança interpessoal, compartilhavam menos os seus pontos em contexto de jogo econômico – logo, demonstravam menor confiança interpessoal durante a tarefa comportamental. Foi possível observar que participantes que emitiram mais comportamentos de confiança apresentaram maior ativação do córtex pré-frontal quando optavam por não confiar, demonstrando que quanto mais infrequente é esta decisão, maior o esforço cognitivo necessário para tomá-la.

Palavras-chave: Ansiedade; Córtex pré-frontal; Confiança.

O PAPEL DO ESPORTE NA RECUPERAÇÃO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: IMAGENS DE TÉCNICOS E EDUCADORES FÍSICOS

Lauana Stella Pires

O esporte é um fenômeno que apresenta diversos benefícios físicos, tanto pela liberação de hormônios quanto na melhora de aspectos fisiológicos, além de proporcionar benefícios emocionais para o indivíduo. Tendo em vista essa premissa, o presente trabalho busca compreender a percepção de técnicos e educadores físicos sobre a prática esportiva como auxiliar no tratamento da dependência química, partindo de uma perspectiva da dependência como comportamento adquirido a partir da interação com o ambiente. O objetivo é avaliar se suas percepções são motivadoras na criação de projetos sociais que utilizem o esporte como ferramenta no tratamento da dependência, tendo em vista que a percepção dos técnicos é fundamental para a possibilidade de abertura de projetos sociais voltados a esse tema, considerando que possuem um papel de extrema importância na intermediação entre o indivíduo, a prática esportiva em questão e os objetivos a serem alcançados pelo sujeito, que, no caso, envolvem o abuso de substâncias. Para essa investigação, foi utilizada uma pesquisa de opinião envolvendo dez técnicos esportivos e educadores físicos da cidade de São Paulo de diversas modalidades esportivas, que tivessem, no mínimo, 6 meses de prática profissional. Os resultados obtidos apresentaram concordância total ou parcial por parte dos entrevistados em relação às seguintes afirmações: (1) O uso de substâncias químicas pode reduzir o condicionamento físico; (2) O esporte pode auxiliar no tratamento da dependência química; (3) A prática de esporte pode reduzir a vontade de consumir substâncias químicas; (4) O esporte pode ser uma forma de reinserção social e (5) Uma pessoa que já teve dependência química pode ser atleta. Tendo em vista tais percepções acerca do esporte e da dependência química por parte dos técnicos e educadores físicos, conclui-se que as opiniões dos entrevistados condiz com uma proposta de projeto social que incentive o acolhimento de pessoas com dependência química através do esporte, além de demonstrar que experiências vividas por esses profissionais reforçam as concepções já estabelecidas pela ciência acerca do potencial transformador do esporte.

Palavras-chave: Esporte; dependência química; psicologia; terapia cognitivo-comportamental.

POSSIBILIDADES E ENTRAVES DA ATUAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA COM PACIENTES BORDERLINE

Janaina Lima Rodrigues Machado
Laura dde Oliveira Ferreira Guedelha Coutinho

O presente trabalho pretende investigar como acontece a assistência ao paciente portador de Transtorno de Personalidade Borderline no contexto da Saúde Pública. A priori, se buscou apoio em propostas interventivas da Literatura, muitas fundamentadas nos conceitos da Psicodinâmica, e diretrizes estabelecidas nas Políticas Públicas. Posteriormente na metodologia, como forma de aproximação da práxis e manejo, foi utilizado a Pesquisa Bibliográfica (contendo estudos de caso e entrevista com profissionais), e o questionário produzido pelas pesquisadoras (de forma virtual e anônima) a profissionais da Saúde Pública de Nível Superior. Por meio desta vasta composição de dados, se discutiu acerca das possibilidades terapêuticas voltadas a este quadro na Saúde Pública, simultaneamente ao reconhecimento de fenômenos e dificuldades identificados ao longo desta pesquisa.

Palavras-chave: Transtorno de Personalidade Borderline, Saúde Pública, manejo.

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NAS CANÇÕES BRASILEIRAS: ENTRE TAPAS E BEIJOS

Laura Tuma Martins Bertolin
Alex Moreira Carvalho

Em uma sociedade patriarcal, em que ocorre a dominação dos homens sobre as mulheres, estas são recorrentemente silenciadas e inferiorizadas, o que influencia os pensamentos e comportamentos dos indivíduos. Dessa forma, justifica-se a naturalização dos diferentes tipos de violência contra a mulher e nota-se a importância de pesquisas e estudos sobre a violência de gênero, visando à desnaturalização desse fenômeno. Reconhecendo que a música é uma das manifestações artísticas mais consumidas atualmente, faz-se necessário pensar o papel das letras das canções, principalmente daquelas que atingem o topo dos *rankings* das mais ouvidas, na manutenção, ou não, desses comportamentos e pensamentos misóginos. **Objetivo geral:** identificar e analisar letras de músicas brasileiras e o fenômeno da violência de gênero, segundo a perspectiva da Psicologia. **Método:** Revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, que utilizou as bases de dados Scielo, Capes e Google Acadêmico, a fim de obter artigos científicos, dissertações e teses, além de livros e periódicos, que tratavam da violência contra a mulher. Optou-se por selecionar letras de músicas brasileiras de conteúdo misógino, de diferentes épocas e estilos musicais, populares entre o público brasileiro, para análise realizada pela autora. Posteriormente, foram selecionadas canções, também de diferentes épocas e estilos, que criticam o machismo e a violência contra a mulher, representando resistência a esse tipo de violência e à misoginia. A amostra foi selecionada a partir da busca feita por canções muito escutadas que, por sua vez, quando consultadas nas bases de dados, apareciam relacionadas a outras canções, também populares e de cunho misógino (ou não). A análise foi realizada com aporte teórico, acrescentando dados estatísticos sobre violência no Brasil, matérias jornalísticas sobre o machismo e os artistas que compõem ou cantam as canções, além de apoio bibliográfico, a fim de comparar de forma mais fidedigna as letras com a realidade. **Resultados:** Foram analisadas trinta canções de conteúdo misógino e violento e dezessete canções de crítica à violência contra a mulher. Foi possível observar a diferença na forma como a mulher é percebida entre os dois grupos: no primeiro, ela é, muitas vezes, objetificada, silenciada, ofendida e violentada. No segundo, é vista como um ser livre, sua emancipação é valorizada e o empoderamento feminino é ressaltado. **Conclusão:** A partir da junção entre as análises realizadas pela autora, a revisão da literatura, os dados estatísticos e as matérias jornalísticas, foi possível notar que a mulher no Brasil é, ainda hoje, violentada em diferentes esferas, exatamente como é relatado em diversas das canções que alcançam o topo das paradas e foram analisadas no presente trabalho. Por outro lado, foi possível perceber que o movimento crescente de mulheres em busca do empoderamento feminino e da resistência à misoginia também se estende para além das canções, visto que, de acordo com as matérias jornalísticas que serviram como apoio para as análises da autora, as cantoras (e cantores, também presentes, embora em menor quantidade) têm como objetivo, de fato, a disseminação dessas mensagens em suas letras – o que fazem com maestria.

Palavras-chave: "música"; "violência de gênero"; "comportamento".

O IDEAL DE CORPO FEMININO: DO CONTROLE SOCIAL AO ATIVISMO DIGITAL

Ana Luiza Pimenta Martin
Letícia Côrte Brilho Barbosa

O presente artigo busca apresentar sobre a compreensão da subjetividade do corpo feminino na contemporaneidade, de forma a considerar processos sócio históricos demarcados pelo patriarcado e pelo capitalismo na sociedade. Construído historicamente, o ideal de corpo desse gênero em questão foi submetido à dominação por meio do controle social como instância regularizadora, que, ao manipular os seus comportamentos e gestos, leva ao assujeitamento e à dominação através da estética. Nesse sentido, o ativismo digital desponta como uma forma renovada de resistência diante da opressão como o objetivo de promover a emancipação feminina pela via da corporeidade.

Palavras-chave: Ideal de corpo feminino; Biopoder; Ativismo digital.

TERRITORIALIDADE, RESISTÊNCIAS E A LUTA PELA TERRA

Letícia Esthefânia Halluli Menneh
Mariana Duarte Fortunato Bedicks
Reimi Solange Chagas

A luta pela terra é um fenômeno sociopolítico constante na história brasileira desde a colonização, caracterizado pela violação de direitos humanos e violências em seus múltiplos espectros envolvendo questões de territorialidade. Este conceito se refere às dimensões não somente geográficas, mas inclusive culturais, socioeconômicas, políticas e subjetivas atribuindo um senso identitário para todas e todos que naquele espaço (r)existem. Nesse sentido, a noção de resistência se apresenta como estratégia sociopolítica diante de conflitos territoriais, inserindo discussões acadêmico-científicas, tais como aquelas ancoradas na Psicologia Social Comunitária, referente à práxis e sobre a atuação profissional em contextos demarcados por riscos. Construir conhecimentos e intervenções específicos se torna ao mesmo tempo fundamental e desafiador, pois potencializar sujeitos coletivos para engajamentos políticos nesta perspectiva de luta pela terra é incipiente nas produções brasileiras, cuja criticidade da questão está diretamente relacionada aos direitos humanos neste âmbito e na garantia de cidadania e valorização das culturas e dos povos locais.

Palavras-chave: territorialidade; luta pela terra; movimentos sociais.

INVESTIGAÇÃO SOBRE A ESCOLHA DE FAVORECIMENTO DO ENDOGRUPO OU DE PREJUÍZO DO EXOGRUPO EM AMOSTRAS COM DIFERENTES POSICIONAMENTOS POLÍTICOS: UM ESTUDO SOBRE O CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO

Carolina Gudin de Souza Ramos
Guilherme de Oliveira Zanoni
Letícia Yumi Nakao Morello

A última eleição presencial demonstrou a polarização política brasileira assim como o aumento de manifestações em prol de figuras políticas. Uma dessas formas de manifestação são as publicações nas mídias sociais. Unindo as duas problemáticas levantadas o presente estudo visou verificar como a aderência a grupos políticos com posicionamentos diferentes influencia na tomada de decisão acerca do compartilhamento de notícias que podem favorecer o grupo com o qual há identificação ou prejudicar o grupo contrário. Foram realizados três questionários online em que os participantes deveriam escolher uma notícia a ser publicada (que poderia favorecer seu grupo ou atacar o grupo de oposição) ou ainda não publicar nada. Antes desse julgamento, em dois desses questionários o participante foi informado de que a notícia mais vista na última semana atacava ou políticos ou apoiadores do endogrupo. O principal resultado encontrado foi a existência de uma tendência de ataque ao exogrupo quando a notícia vista atacava políticos e uma tendência de defender o endogrupo quando a notícia vista atacava os apoiadores dos políticos, independente da identificação com uma ou outra figura política.

Palavras-chave: política brasileira; propagação de notícias; redes sociais; psicologia social.

O CONTROLE PELO GRUPO E O SISTEMA PATRIARCAL CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE ATRAVÉS DO BEHAVIORISMO RADICAL

Lígia Carvalho Higa

O presente artigo tem como objetivo abordar a complexidade da influência do sistema patriarcal contemporâneo sobre os comportamentos e percepções de jovens mulheres. Para tal, são utilizadas literaturas relacionadas aos temas de patriarcalismo, feminismo, desigualdade social entre homens e mulheres em diferentes contextos e possíveis fatores influentes deste sistema social como autoestima, educação, família, mídia e religião, bem como breves explicações acerca de conceitos utilizados por Skinner. Com base nestas informações, foi criado e utilizado um formulário para entender as influências do patriarcado contemporâneo nos comportamentos das jovens mulheres, cujos resultados foram analisados estatisticamente. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que as mulheres sentem mais os impactos do sistema patriarcal contemporâneo do que os homens e seus comportamentos são altamente modelados por agências de controle pelo grupo guiadas por estes ideais, principalmente pela família e pela mídia.

Palavras-chave: Feminismo; Análise do Comportamento; Agências de Controle; Sistema Patriarcal Contemporâneo.

A MENTIRA CONTEXTUALIZADA NA CLÍNICA PSICANALÍTICA E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS

Estela Beltrame de Oliveira
Flavia Villaboy Fernandes
Ligia Helena Sanches dos Santos

O presente trabalho de conclusão de curso se propõe a entender o impacto da mentira no contexto da clínica psicanalítica. Para isso, foi necessário trazer a mentira em seu histórico, e seus contextos (social, individual, patológico, psicanalítico). Mentir sempre foi uma atitude frequente na sociedade e durante a história da humanidade, deixou impacto tanto na vida particular dos indivíduos como em grandes eventos históricos. Sempre que se pensa sobre mentira, existe um julgamento moral de quem faz uso dela, quando na realidade, dificilmente encontra-se quem nunca mentiu. Ela pode aparecer desde formas mais sutis até mais graves e com grande frequência, como caracteriza-se a patologia da mitomania. A mentira se faz presente até no contexto da clínica psicanalítica, um ambiente seguro e eticamente protegido, com finalidade terapêutica, no qual o único material de trabalho é o discurso do paciente. Por isso foi importante para o desenvolvimento deste trabalho, trazer vivências reais de psicanalistas - colhidas através de entrevistas - que viveram situações com pacientes que se utilizavam da mentira, junto com um estudo sobre a mentira em todos os seus aspectos, sendo eles sociais, ambientais ou patológicos. Para isso foi necessário entender a psicanálise desde sua concepção, percorrendo os principais conceitos de Freud e Winnicott.

USO DE MÍDIAS ELETRÔNICAS A PARTIR DO RELATO DE RESPONSÁVEIS POR ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Lívia Branco Campos
Marina Monzani da Rocha

Este estudo teve como objetivo investigar o uso de mídias eletrônicas por adolescentes brasileiros e as atitudes favoráveis e desfavoráveis dos responsáveis associadas a este uso durante a pandemia COVID-19. 240 responsáveis por adolescentes de 12 a 18 anos preencheram de maneira virtual o instrumento "Uso de Aparelhos Eletrônicos – Formulário dos Pais" (MAF-P) e uma ficha de identificação. Encontrou-se que o tempo de uso de videogames entre meninos e adolescentes de ambas as faixas etárias (12 a 14 e 15 a 18 anos) e de redes sociais entre meninas estão relacionados com atitudes desfavoráveis, o tempo de uso do Youtube também foi associado a Atitudes Desfavoráveis, assim como o tempo gasto com entrar em sites para informação/diversão. O tempo de uso de eletrônicos para fins escolares está relacionado com atitudes favoráveis. Para todos os resultados encontrados é importante ressaltar que foi considerada a opinião dos pais sobre o assunto, o que não necessariamente corresponde ao tempo efetivo que o adolescente usa as diferentes mídias, considerando que os cuidadores podem não saber efetivamente em qual atividade o filho está engajado quando usa eletrônicos. Ressalta-se a importância de considerar as variáveis faixa etária e sexo em pesquisas sobre o tema, bem como a avaliação dos tipos de mídia utilizados.

Palavras-Chave: mídias eletrônicas, adolescentes, COVID-19.

A DUPLA MATERNIDADE HOMOAFETIVA PELA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: UMA VISÃO DA PSICOLOGIA SOBRE AS SINGULARIDADES DE UMA FAMÍLIA INVISIBILIZADA

Lívia Fregadolli da Silva

A dupla maternidade homoafetiva ao reivindicar seu direito de constituir família através da reprodução assistida se depara com uma série de entraves legais e biopsicossociais para ser reconhecida. Este trabalho tem por objetivo compreender quais as singularidades da desse arranjo familiar possibilitado por tecnologias reprodutivas, a partir de uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental em que foi utilizado o livro "Mama, Um relato de maternidade homoafetiva" (TIBONI, 2019) enquanto relato à aplicação de uma pesquisa Survey em cinco casais homoafetivos de mulheres que exercem a dupla maternidade. Foi realizada uma análise de conteúdo com base em 3 categorias, seguindo respectivamente as referências: desejo de ser mãe e o desejo de gestar; preparo da sociedade para a dupla maternidade homoafetiva; e projeto de constituição familiar. Concluiu-se que o desejo abarca um preceito social que perpassa a intencionalidade do casal e uma vontade individual, a necessidade de elaboração de parentesco pelo vínculo biológico e da ferida narcísica, bem como o preconceito enquanto atuante em todo o planejamento familiar. Dessa forma, a atuação da psicologia se faz relevante na produção de conhecimento científico acerca das famílias homoafetivas e no apoio às elaborações psíquicas que se configuram pelas particularidades da dupla maternidade. Este trabalho compreendeu apenas uma pequena amostra, sendo necessário expandi-la e compreender outras singularidades.

Palavras-Chave: Maternidade; Homoafetiva; Reprodução.

INDIVIDUAÇÃO PROMOVIDA PELA LITERATURA: UM ESTUDO ARQUETÍPICO ANÁLOGO A PSICOLOGIA ESCOLAR

Gabriel Tadeu Cunha dos Santos
Lucas Moure Maella

O trabalho visou o estudo da relação entre a literatura e a individuação de crianças e adolescentes em contexto escolar pelo incentivo a leitura. Foi investigada a forma pela qual a literatura pode ser usada como a força motriz para a superação de dificuldades e para alcançar a individuação. Em termos de método, o trabalho foi feito segundo a abordagem metodológica de pesquisa qualitativa, sendo uma pesquisa básica com o propósito de conhecimento que será utilizado no futuro. O levantamento de dados desta pesquisa bibliográfica foi elaborado com base em material científico já publicado, como livros e artigos. Apenas foi utilizado material científico que tivesse sido publicado entre os anos de 2005 e 2020, sendo que todos os vinte e sete artigos usados precisaram obedecer a data do período estipulado, ao conteúdo de relevância, a articulação necessária ao tema da Psicologia Analítica e Escolar e que fossem produzidos com critérios didáticos e finalidades acadêmicas. Observou que a literatura é de enorme importância para estudantes, também é abordado o problema da falta de interesse pela leitura, em particular de obras literárias. Verificando que a chave para ler é retirar o caráter compulsório que é atribuído à leitura nas escolas. O trabalho concluí que além de realmente promover a individuação dos alunos e produzir crescente consciência de suas potencialidades; a literatura possui capacidade de gerar desenvolvimento em crianças e adolescentes e um fortalecimento da imaginação dos mesmos, bem como de ser fortalecedora de conceitos morais e éticos do escopo social da atualidade e também da sociedade que se projeta para o futuro.

Palavras-chave: Psicologia Analítica, Psicologia Escolar, Individuação, Literatura, Aquétipos, Escola, Leitura.

"ROLE INICIATIVA" - UMA PRIMEIRA LEITURA DOS ROLE-PLAYING GAMES SOB A PERSPECTIVA PSICODINÂMICA

Lucas Pereira Zacardi de Freitas
Guilherme Cipriano Oliveira

O presente trabalho tem como finalidade apresentar uma reflexão inicial sobre como o contexto dos RPGs (Role-Playing Games, literalmente jogo de interpretação de papéis) pode ser observado e analisado a partir do viés psicanalítico. Para tal, foi revisada a literatura existente, desde as primeiras pesquisas relacionada às controvérsias de ocultismo, até as mais recentes explorando em parte seu potencial interdisciplinar. Posteriormente, foi efetuada uma relação entre situações observáveis durante a atividade do RPG com conceitos psicanalíticos desenvolvidos principalmente por Freud e Winnicott. A conclusão mostrou que este estudo conseguiu satisfazer seus objetivos, recomendando mais pesquisas futuramente para confirmar as hipóteses encontradas.

Palavras-Chave: RPG; Role-Playing Game; Psicanálise; Brincar; Winnicott; Fantasia; Freud.

HOSPITAL-PRISÃO: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS CIENTÍFICOS ACERCA DAS INSTITUIÇÕES DESTINADAS AO LOUCO-INFRATOR

Brenda Silva dos Santos
Kleber de Oliveira Filho
Luís Fernando Araujo de Aro

Hospitalprisão: uma análise dos discursos científicos acerca das instituições destinadas ao louco-infrator. 65 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020. Introdução: o presente trabalho se iniciou traçando a trajetória da loucura, dos hospitais de custódia e do louco-infrator na sociedade a fim de estabelecer um contexto para a problemática observada. Visto isso, apresentou as mudanças de paradigma propostas pela Reforma Psiquiátrica e as especificidades relativas ao tema do trabalho. Objetivo: analisar os discursos presentes na produção científica brasileira dedicada ao estudo dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Buscou-se compreender os posicionamentos dos diversos campos do conhecimento frente às formas de tratamento aos sujeitos considerados portadores de desordens psiquiátricas e que cometeram infrações penais. Método: utilizou-se do levantamento bibliográfico em três bases de dados online para selecionar uma amostra de 47 artigos. Assim, através da Análise de Conteúdo, se delimitou duas categorias temáticas: artigos que apresentavam uma perspectiva manicomial e artigos com posicionamentos antimanicomiais. Análise: se inseriram 26 artigos na primeira categoria, explorados através de cinco tópicos temáticos. Nessa, houve a prevalência de artigos de revistas da área de Psicologia e Psiquiatria. Já na segunda, outros 21 artigos se inseriram, explorados através de sete tópicos temáticos. Houve uma predominância de artigos de revistas interdisciplinares e da área da Saúde Coletiva. Conclusão: se fez possível perceber que ainda existem poucos trabalhos publicados sobre a temática, tão necessária no contexto atual. Ademais, os artigos que se encontram presentes muitas vezes ainda reproduzem discursos manicomiais, que acabam por manter uma situação de violência e uma política de morte, literal e subjetiva, da população atingida.

Palavras-chave: Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico; hospital de custódia; medida de segurança; louco-infrator, Análise de Conteúdo.

IDENTIDADE NACIONAL E COLONIALIDADE: IMPACTOS SOBRE A PRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA BRASILEIRA.

Luísa Santos Almeida

Baseado nos crescentes estudos acerca da decolonialidade, o presente trabalho reflete sobre as representações sociais dos grupos minoritários existentes na sociedade brasileira e sobre como sua construção pode ter influências significativas do colonialismo histórico, tendo como objetivo geral conhecer de que maneira esse processo colonial influenciou a construção da identidade nacional brasileira e como essa influência é apresentada nas produções cinematográficas do país. A metodologia utilizada foi qualitativa e bibliográfica, tendo sido realizada uma revisão de literatura na contemporaneidade acerca da forma como o tema dessa pesquisa é problematizado e apresentado nas produções acadêmicas. A partir disso, observouse na história do cinema brasileiro um domínio hollywoodiano a partir do investimento de distribuidoras estadunidenses na equipagem de salas de exibição para a venda de seus filmes falados, além da constante distribuição de filmes europeus, mesmo com a criação de companhias cinematográficas nacionais. Assim, pode-se notar no presente trabalho como as influências colonizadoras e seus modelos de representações sociais aparecem no cinema, bem como as possibilidades de mídias e narrativas contra-hegemônicas exemplificadas pelo Cinema Novo, que traz uma ruptura com os padrões hollywoodianos da indústria cinematográfica brasileira da época a partir do neorrealismo italiano e da Nouvelle Vague francesa, e pelo Cinema Indígena, que emprega as tecnologias do cinema para propósitos culturais e políticos dos povos indígenas. Conclui-se que a sétima arte foi usada como manutenção do ponto de vista colonizador acerca da história e subjetividade dos povos colonizados, mas que esses mesmos povos tiveram e continuam tendo um movimento em objeção à dominação colonizadora, lutando para que suas histórias e demandas fossem contadas e mostradas nas grandes telas.

Palavras-chave: colonialidade, representação social, cinema brasileiro.

O ROLE-PLAYING GAME COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO NA CLÍNICA PSICANALÍTICA: UMA RELEITURA DA TÉCNICA DA CAIXA LÚDICA

Luiz Fernando Dantas Borges

O presente trabalho teve como principal objetivo a elaboração de um instrumento de intermédio para a clínica psicanalítica levando em consideração, principalmente, os escritos teóricos de D. W. Winnicott e Melanie Klein, a ferramenta da Caixa Lúdica, pensada e proposta por Arminda Aberastury baseada na técnica do brincar kleiniana, bem como os manuais de instruções de Role Playing Games (RPGs), tendo como base o sistema Shatter6. Para isso, foi realizada a reapresentação dos conceitos freudianos de fantasia, eu ideal e ideal de eu, associados às teorias do brincar de Klein e Winnicott, traçando um paralelo com as principais características de um jogo de RPG, levando em consideração, principalmente, a construção de personagens partindo da hipótese de que as histórias construídas pelos jogadores para suas contrapartes dentro do universo fictício do jogo teriam suas características definidas por mecanismos inconscientes, principalmente os de projeção e ideal de ego. Ao final do projeto, além da construção da relação entre as teorias dos autores utilizados como base para este trabalho com o jogo de RPG, foi construído um manual de instruções para a utilização do jogo de interpretação de papéis dentro do cenário analítico, associando as principais regras a conceitos da psicanálise, a fim de justificar a aplicação de tais regras e como podem auxiliar na análise dos pacientes.

ATIVAÇÃO NEURAL EM BEBÊS DURANTE OBSERVAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES MOTORAS: UM ESTUDO DE FNIRS

Luiza Bomtempo Mendes

A cognição social contribui largamente para o funcionamento e ajustamento social dos indivíduos, uma vez em que nos permite compreender o mundo social que nos rodeia. Ao longo do primeiro ano de vida, o bebê vai desenvolvendo cada vez mais competências essenciais para a sua sobrevivência e desenvolvimento saudável. Por isso, entender as intenções subjacentes às ações dos outros é um elemento fundamental do desenvolvimento social, mas os mecanismos neurais envolvidos são ainda pouco compreendidos. Estudos anteriores sugerem que a nossa compreensão das ações dos outros parece refletir a influência de um sistema chamado Sistema de Neurônios-Espelho (SNE), um conjunto de áreas cerebrais que são ativadas quando realizamos uma ação e quando observamos essa mesma ação sendo realizada por outra pessoa. Recentemente, pesquisadores voltaram a sua atenção para o uso da Espectroscopia Funcional de Infravermelho Próximo (fNIRS) enquanto técnica de avaliação da atividade cerebral promissora para uso em amostras infantis, uma vez que métodos tradicionais de neuroimagem têm fatores limitantes para uso em bebês. Assim, o presente estudo teve como objetivo, através do fNIRS, comparar a ativação neural durante a observação e execução de ações motoras e relacionar esse padrão de ativação cerebral com a competência motora fina do bebê. Participaram do estudo 12 bebês com idade aproximada de 6 meses, com dados válidos de 10 bebês. Os resultados mostraram ativação significativa na região sensório-motora durante a execução de ações motoras. No entanto, não foi encontrada qualquer ativação neural significativa durante a observação de ações motoras. Além disso, a motricidade fina do bebê também não se correlacionou com a ativação neural durante as tarefas de observação e execução de ações motoras. A idade precoce e o número reduzido de participantes na amostra poderão ser as principais justificativas para tais achados, uma vez que a habilidade de preensão de objetos começa a desenvolver-se por volta dos 6 meses de idade e o SNE se torna funcional nas crianças também por volta da segunda metade do primeiro ano de vida. Portanto, é recomendado que novos estudos com um número maior de participantes e de desenho longitudinal sejam realizados para que se possa examinar a associação entre estas variáveis. Palavras-chave: fNIRS. Execução ações motoras. Observação ações motoras. Sistema de Neurônios-Espelho. Cognição Social.

PATOLOGIAS DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO COM AUTORES PÓS-FREUDIANOS

Luiza Vancin Suozzo Barroso
Mayara Lopes da Cunha Lima

Neste trabalho procuramos investigar quais aspectos provenientes da relação mãe-bebê trazem a tona comportamentos e condutas na criança posteriormente. Entende-se que o vínculo mãe-bebê se inicia antes mesmo do nascimento da criança e se consolida através dos cuidados providos pela mãe. A mesma fornece um ambiente facilitador que permite seu bebê se identificar e se sentir seguro ao ponto que possa desenvolver seu self e "viver de forma plena e criativa" desenvolvendo também uma experiência de onipotência primária. Quando esse vínculo não ocorre ou é interrompido surgem falhas que podem acarretar em comportamentos anti sociais e desenvolvimentos patológicos na criança. Ao longo do trabalho apresentaremos visões de quatro autores pós freudianos (Melanie Klein, René Spitz, D. Winnicott e John Bowlby) sobre essa relação entre a mãe e seu bebê e, a partir disso, expor as condutas que podem surgir a partir da visão de tais autores e em quais aspectos eles podem cruzar em suas teorias.

Palavras-chave: desenvolvimento psíquico infantil; relação mãe-bebê; tendência anti-social; patologias infantis

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: METODOLOGIA FREIREANA DE ENSINO E A ALFABETIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO E LIBERTAÇÃO.

Marcela Hernandez Gaspar

Na visão de Paulo Freire a educação deve estar a serviço do povo, permitindo assim a conquista da liberdade pelas massas populares. Seu método de ensino utilizava som e imagem, a partir de palavras e conceitos que faziam parte da vida dos alunos. O processo de alfabetização foi desenvolvido em etapas que incluíam a pesquisa das palavras que compunham o repertório dos alunos, confecção de fichas, slides e desenhos a serem usados nas discussões dos círculos de cultura e constante revisão das práticas e aplicação de dois testes ao final do projeto: alfabetização e politização. O atual trabalho foi realizado seguindo os critérios de pesquisa básica, tipo bibliográfica, com abordagem qualitativa, partindo dos textos e dos referenciais publicados por Paulo Freire. Para isso, com obras científicas recentes (desde 2015) e relevantes que se trata do assunto pesquisado nos sites Pepsic, Google Acadêmico e Scielo. Foi possível fazer uma análise da história da alfabetização de jovens e adultos no Brasil, chegando a metodologia freireana e em seguida discutindo a emancipação relacionando-a à autoestima, democratização do poder e a nova perspectiva de mundo criada pela escolarização incluindo a análise crítica entre diferentes autores acerca dos conceitos de "Ninguém educa ninguém nem a si mesmo", "Universo vocabular", "Palavras e temas geradores" e "Emancipação e libertação".

Palavras-chave: Alfabetização; Emancipação; Paulo Freire;

(RE)LUTAR: A PSICODINÂMICA ENVOLVIDA NO PROCESSO DE PERDA E LUTO

Maria Antonietta Netto
Paula Machado Baêta Neves

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a hipercatexia gerada sobre o objeto do luto. Como resultado, ampliou o conhecimento sobre psicodinâmica nas situações de perda que atravessam o cotidiano dos indivíduos, a compreensão sobre a psicodinâmica das pulsões e da energia acumulada em situações nas quais não ocorre a descarga adequada da libido. Foi utilizado como referencial teórico a psicanálise freudiana e a colaboração por meio de entrevistas de cinco psicanalistas que relataram suas percepções sobre este fenômeno na prática clínica. O estudo aponta para a necessidade de aprofundamento teórico dos conceitos de investimento narcisista e de projeção do ego ideal, e para possibilidade de serem desenvolvidas futuras maneiras de intervenções clínicas que auxiliem o indivíduo no enfrentamento do luto do objeto de desejo perdido, reduzindo assim o seu afastamento da conduta normal de vida ao sofrer a perda do objeto.

Palavras-chave: catexia; frustração; rejeição; luto; perda; psicanálise.

A PRESENÇA FEMININA NAS ORGANIZAÇÕES: CONFLITO ENTRE FAMÍLIA E TRABALHO

Maria Luiza Pinsdorf

O presente estudo levantou os principais fatores envolvidos na presença de mulheres nas empresas, envolvendo tanto a responsabilidade no trabalho quanto nas demandas de casa e familiares. Foram analisados os desafios externos enfrentados por elas e também internos como, por exemplo, as barreiras emocionais. Objetivos: identificar a opinião de mulheres trabalhadoras sobre as facilidades e dificuldades vivenciadas no ambiente corporativo, identificar se a divisão de responsabilidades domésticas é igual entre homens e mulheres e associar isso à presença da carga mental nelas e também, caracterizar fatores organizacionais relacionados a menor presença das mulheres nas empresas em cargos de liderança. Metodologia: foi desenvolvido um estudo quantitativo exploratório que busca compreender os fenômenos envolvidos na presença feminina nas organizações através de um questionário padronizado, apontando preferências e comportamentos do grupo estudado. Elaborou-se um questionário *online* para levantamento da opinião das mulheres trabalhadoras sobre fatores envolvidos na presença feminina no mercado de trabalho. Quanto às perguntas, são todas fechadas, nas quais pede-se para que os respondentes escolhem uma alternativa dentre as que estão apresentadas numa lista. Após a apresentação da pesquisa, o instrumento foi enviado às colaboradoras de uma empresa multinacional do ramo de bebidas, por e-mail, para 1.164 mulheres e, através de um link, acessaram a pesquisa na ferramenta Google Forms e responderam as questões ali presentes. Resultados: foi confirmado através desta pesquisa a significativa carga mental nas mulheres e a notável diferença de responsabilidades entre elas e seus parceiros do sexo masculino. Conclusão: os resultado encontrados apontam que a realidade de uma parcela de colaboradoras dessa multinacional sentem-se sobrecarregadas com a carga mental porque além de terem a maior parte das responsabilidades domésticas e organização dos compromissos familiares, elas ainda precisam lidar com as demandas do trabalho. E, mais do que isso, foi possível enxergar as diferenças ainda presentes entre o papel do homem e da mulher na sociedade, no qual elas ainda são voltadas para o cuidado da casa e família equanto eles se afastam desse ambiente e focam no trabalho. Sugere-se a contínua implementação de projetos de inclusão feminina e desenvolvimento das mulheres para que atinjam e se mantenham em cargos de liderança dentro das empresas, trazendo treinamentos com temas como liderança efetiva, conciliamento entre família e trabalho, comunicação efetiva, exemplos de grandes mulheres dentro da empresa, workshops sobre os diferentes tipos de personalidade dentro da síndrome da impostora para que elas entendam mais o próprio funcionamento e sejam mais assertivas, entre outros temas.

Palavras-chaves: carga mental; mulheres nas empresas; gênero.

AS IMPLICAÇÕES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM SAÚDE MENTAL

Mariana Andrade Silva

Ao passar dos anos, profissionais de múltiplas áreas do conhecimento compreendem e tratam os loucos em cenários diferentes. A partir da segunda metade do século XX, psicólogos passam a fazer parte das instituições de saúde mental enfrentando desafios que estão presentes em sua atuação até os dias atuais. Levando em conta que a lei antimanicomial de 2001, pretendeu instaurar mudanças na concepção do tratamento da loucura, cabe questionar como os psicólogos inseridos no sistema de saúde entendem e desenvolvem seu trabalho. No intuito de contribuir para a discussão sobre o tema, este texto apresenta uma pesquisa bibliográfica desenvolvida com o objetivo de compreender e discutir como os psicólogos atuantes na saúde pública entendem e desempenham suas funções em instituições de saúde mental, no cenário pós Reforma Psiquiátrica. Identificando o processo histórico da origem do termo da loucura até o desenvolvimento dos modelos de saúde mental brasileiros, implantados pré e pós a reforma psiquiátrica. Por fim pretende-se apresentar uma análise, a partir da revisão bibliográfica, acerca da atuação do psicólogo dentro das instituições de saúde pública.

Palavras-chave: Saúde mental, Reforma Psiquiátrica, Práticas psicológicas.

TERRITORIALIDADE, RESISTÊNCIAS E A LUTA PELA TERRA

Letícia Esthefânia Halluli Menneh
Mariana Duarte Fortunato Bedicks

A luta pela terra é um fenômeno sociopolítico constante na história brasileira desde a colonização, caracterizado pela violação de direitos humanos e violências em seus múltiplos espectros envolvendo questões de territorialidade. Este conceito se refere às dimensões não somente geográficas, mas inclusive culturais, socioeconômicas, políticas e subjetivas atribuindo um senso identitário para todas e todos que naquele espaço (r)existem. Nesse sentido, a noção de resistência se apresenta como estratégia sociopolítica diante de conflitos territoriais, inserindo discussões acadêmico-científicas, tais como aquelas ancoradas na Psicologia Social Comunitária, referente à práxis e sobre a atuação profissional em contextos demarcados por riscos. Construir conhecimentos e intervenções específicos se torna ao mesmo tempo fundamental e desafiador, pois potencializar sujeitos coletivos para engajamentos políticos nesta perspectiva de luta pela terra é incipiente nas produções brasileiras, cuja criticidade da questão está diretamente relacionada aos direitos humanos neste âmbito e na garantia de cidadania e valorização das culturas e dos povos locais.

Palavras-chave: territorialidade; luta pela terra; movimentos sociais.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA TECNOLOGIA NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA:UM ESTUDO MISTO COM MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Isabella Lopes
Mariana Miachon

Esta pesquisa procurou compreender as percepções das mães a respeito da relação, formação e desenvolvimento dos seus filhos com a tecnologia. Para tanto, realizou-se um estudo misto, utilizando como instrumentos: questionário, para obter informações generalistas e em maior quantidade, e entrevista semiestruturada, para compreender os detalhes e profundidade do tema. A fim de analisar os dados, utilizou-se da Teoria das Representações Sociais, visando compreender as concepções socialmente criadas e compartilhadas sobre a tecnologia na infância e adolescência. Por fim, constatou-se a partir da análise dos dados que a percepção das mães sobre a tecnologia é repleta de controvérsias, refletindo os achados da bibliografia existente, na qual não há consenso sobre os possíveis impactos do uso das ferramentas e dispositivos tecnológicos. Por um lado, a tecnologia representa um avanço: acelera o desenvolvimento e possibilita a aprendizagem; por outro, representa incerteza, medo e isolamento: aliena o indivíduo das relações sociais, intoxica de informações inúteis e provoca efeitos físicos e psicológicos.

Palavras-chave: tecnologia; infância e adolescência; representação social.

INFORMALIDADE DO TRABALHO E "UBERIZAÇÃO": PERSPECTIVAS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE APLICATIVOS MÓVEIS ACERCA DE SUAS CONDIÇÕES LABORAIS

Mariana Ragone Voto
Tamis Curty de Mattos Moura
Vanessa Milani Lucato

A presente pesquisa visa compreender as condições e o sentido do labor autônomo, segundo a perspectiva de trabalhadores informais vinculados a aplicativos de prestação de serviços. O método utilizado foi a pesquisa qualitativa em profundidade, caracterizada pela intuição, exploração e subjetivismo. Foram entrevistados trabalhadores de ambos os sexos, maiores de 18 anos e residentes do Estado de São Paulo. Como critério de inclusão, foram considerados apenas sujeitos que continham sua renda mensal unicamente advinda da prestação de serviços via aplicativos móveis, com atuação de, no mínimo, três meses sob essas condições. Ao todo, dez entrevistas foram realizadas e, posteriormente, analisadas por meio da análise de conteúdo. Com isso, foi possível verificar quais as maiores dificuldades encontradas no dia a dia deste trabalho, o quanto estes trabalhadores dependem da renda obtida, além do preconceito e desvalorização que os acometem diariamente. Outro aspecto citado constantemente foi o alto índice de desemprego e, consequentemente, a significativa falta de opções no mercado trabalho, o que resulta na busca pelo trabalho informal. A falsa sensação de autonomia e liberdade gerada por essa ocupação, somada à escassez de segurança e de suporte dos aplicativos, foram também pontos em comum entre os entrevistados. Portanto, de acordo com as perspectivas analisadas, conclui-se que há considerável falta de proteção social e trabalhista, além da precariedade de suporte e direitos por parte do Estado e das empresas empregatícias, acarretando, assim, uma grande precarização das condições de trabalho destes sujeitos. Além disso, nota-se que tais condições descritas foram consideravelmente intensificadas devido à situação de pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Por fim, é preciso destacar que, apesar da enorme quantidade de trabalhadores informais no país, não é significativo o número de estudos que buscam aprofundar o conhecimento sobre a qualidade de vida deles. Como limitação da pesquisa, por ser empírica e por ter desenvolvido uma análise de profundidade, porém não de forma representativa, devese ampliar o campo de estudo proposto.

Palavras-Chave: Condições Trabalhistas; Precarização; "Uberização".

MULHERES ISOLADAS: TRAMAS DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FRENTE AOS TABUS SOCIAIS E O SILENCIAMENTO INTRAFAMILIAR

Fernanda Emi Yoshioka
Mariana Terribas Lopes
Melissa Mendes de Souza

A violência doméstica contra a mulher apresenta-se como um grave problema de saúde pública e diversos são os fatores que influenciam na emancipação da vítima, sendo um deles, a família ampliada. Assim, buscou-se compreender os tabus sociais que contribuem para o silenciamento e isolamento intrafamiliar da vítima e suas implicações, a partir de uma pesquisa qualitativa utilizando a análise de conteúdo através de entrevistas com profissionais da área. Concluiu-se que tabus sociais reforçam esse cenário e o não reconhecimento da violência por um terceiro implica em consequências psicossociais para a vítima.

Palavras-chave: Silenciamento; Isolamento; Violência; Gênero.

COMO SE DÁ A TRADUÇÃO DO MÉTODO PSICANALÍTICO PARA O CONTEXTO DAS MULHERES BRASILEIRAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO SÉCULO XXI

Marina Schultze Lima

O objetivo desta pesquisa consiste em analisar quais adaptações se fazem necessárias no método psicanalítico durante o atendimento a mulheres brasileiras vítimas de violência doméstica. Para isso, realizamos uma revisão da literatura científica, analisando dezesseis artigos que tratavam do atendimento a este tipo de paciente, nos quais buscamos identificar as especificidades do setting terapêutico e da fundamentação teórica apresentados. Como resultado, pudemos identificar que este atendimento ocorre predominantemente na rede pública, em sessões individuais e que a teoria freudiana ainda é a mais utilizada na fundamentação da análise destas pacientes.

Palavras-chave: Psicanálise; Masoquismo; Rede de acolhimento; Violência contra a mulher; Trauma.

PATOLOGIAS DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO COM AUTORES PÓSFREUDIANOS

Luiza Vancin Suozzo Barroso
Mayara Lopes da Cunha Lima

Neste trabalho procuramos investigar quais aspectos provenientes da relação mãe-bebê trazem a tona comportamentos e condutas na criança posteriormente. Entende-se que o vínculo mãe-bebê se inicia antes mesmo do nascimento da criança e se consolida através dos cuidados providos pela mãe. A mesma fornece um ambiente facilitador que permite seu bebê se identificar e se sentir seguro ao ponto que possa desenvolver seu self e "viver de forma plena e criativa" desenvolvendo também uma experiência de onipotência primária. Quando esse vínculo não ocorre ou é interrompido surgem falhas que podem acarretar em comportamentos anti sociais e desenvolvimentos patológicos na criança. Ao longo do trabalho apresentaremos visões de quatro autores pós freudianos (Melanie Klein, René Spitz, D. Winnicott e John Bowlby) sobre essa relação entre a mãe e seu bebê e, a partir disso, expor as condutas que podem surgir a partir da visão de tais autores e em quais aspectos eles podem cruzar em suas teorias.

Palavras-chave: desenvolvimento psíquico infantil; relação mãe-bebê; tendência anti-social; patologias infantis.

MULHERES ISOLADAS: TRAMAS DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FRENTE AOS TABUS SOCIAIS E O SILENCIAMENTO INTRAFAMILIAR

Fernanda Emi Yoshioka
Mariana Terribas Lopes
Melissa Mendes de Souza

A violência doméstica contra a mulher apresenta-se como um grave problema de saúde pública e diversos são os fatores que influenciam na emancipação da vítima, sendo um deles, a família ampliada. Assim, buscou-se compreender os tabus sociais que contribuem para o silenciamento e isolamento intrafamiliar da vítima e suas implicações, a partir de uma pesquisa qualitativa utilizando a análise de conteúdo através de entrevistas com profissionais da área. Concluiu-se que tabus sociais reforçam esse cenário e o não reconhecimento da violência por um terceiro implica em consequências psicossociais para a vítima.

Palavras-chave: Silenciamento; Isolamento; Violência; Gênero.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DE BULLYING E PROBLEMAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS DE ADOLESCENTES

Juliana Matheus Gimenez Martins
Michelle Atomiya Shin
Nathália Zabini de Oliveira Silva

Compreende-se enquanto bullying qualquer atitude agressiva, que ocorra de forma voluntária e recorrente, sem razão evidente, adotada por um ou mais estudantes contra outro(s), numa relação desigual de poder, que gere sofrimento. Estas ações podem ser diretas (agressões físicas, ofensas verbais, roubos, expressões faciais e gestos provocativos) e/ou indiretas (isolamento, exclusão, indiferença, difamação). A prática do bullying, além de agravar problemas de comportamentos internalizantes e externalizantes, também pode ser associada ao início de problemas de saúde mental. Esta pesquisa visou compreender a percepção de 102 crianças e adolescentes entre 8 e 14 anos (com média de idade 9,52 anos (dp=1,12), sendo 59,80% do sexo feminino e 53,39% cursando o Ensino Fundamental I) acerca do fenômeno bullying, a partir do Cartoon Test, além de verificar correlações com problemas emocionais e comportamentais mediante uso do Inventário de Autoavaliação para Adolescentes de 11 a 18 anos (YSR) para o subgrupo da amostra de 12 a 14 anos (n=38). Constatou-se que a amostra de adolescentes (n=38) obteve média dentro da faixa limítrofe para as escalas de ansiedade e depressão, problemas de ansiedade e problemas internalizantes. Além disso, a partir das correlações encontradas entre o autorrelato no YSR e o número de acertos no Cartoon Test, algumas associações se mostraram estatisticamente significantes, como, por exemplo, correlação negativa entre o número de acertos em intimidação e problemas de agressividade e problemas totais, a correlação positiva entre situações não agressivas e problemas totais, o que indica que indivíduos com amplo repertório comportamental problemático, reconhecem com mais facilidade situações não agressivas. O reconhecimento do bullying físico, por sua vez, mostrou correlação positiva com problemas de agressividade e problemas externalizantes, indicando que os adolescentes que enfrentam estes problemas parecem reconhecer mais facilmente situações de bullying físico. Por se tratar de uma amostra por conveniência recomenda-se a realização de novos estudos, com amostras maiores. No entanto, reforçamos que as correlações encontradas entre o reconhecimento do fenômeno de bullying e os problemas emocionais comportamentais, mesmo em nível fraco, indicam uma provável modulação da identificação de situações de bullying a depender dos problemas de saúde mental do adolescente.

QUESTÃO DA SAÚDE MENTAL EM TRIBOS URBANAS

Milena Câmara Correia

No período pós-guerra, o fenômeno dos grupos urbanos se intensificou em um fervilhar de jovens insatisfeitos com a realidade que se lhes apresentava. Dois desses grupos urbanos tiveram imensa representatividade. O punk, marcado pela agressividade e visual impactante, e o gótico, nascido como uma cultura pós-punk mais introspectiva e sensível. Os objetivos são identificar e analisar as estratégias encontradas pelos membros desses grupos urbanos no cuidado da saúde mental, evidenciando suas relações positivas e negativas com as culturas urbanas. A partir disso, procura-se compreender as experiências vividas, os sentimentos envolvidos, dificuldades enfrentadas, e pontos salutares que os ajudem a ter melhor qualidade de vida, quebrando estigmas e indo para além de ideias pré-formadas. Através de entrevistas individuais semiestruturadas realizadas virtualmente com roteiro semiaberto, houve a coleta do discurso de dois membros de cada grupo. A análise se deu pelo método de análise de conteúdo de Bardin, com produção de inferências e criação de unidades de registro e subcategorias. Foram encontradas quatro unidades de registro nomeadas por temática, sendo a "identificação: o encontro de si mesmo na cultura do grupo urbano", "experiências e trocas interpessoais: o grupo urbano e seus significados", "a vivência de estigmas, estereótipos e preconceitos", e "a saúde mental: suporte, estratégias e aprendizados no grupo urbano". A existência desses grupos traz imensa riqueza de ideias, sentimentos, e diferentes pontos de vista acerca do mundo, da sociedade e do humano. Há muito que ser aprendido se o observador estiver aberto para a quebra de estigmas e a desconstrução de estereótipos. Foram identificadas estratégias em ambos os grupos para a manutenção de uma vida mais saudável, especialmente relacionando à saúde mental, e isso a partir das diversas expressões artísticas, dos ideais, e do acolhimento do grupo urbano como um lugar cheio de significados e de símbolos que podem fortalecer o indivíduo perante quaisquer dificuldades.

Palavras-chave: saúde mental; grupos urbanos; análise de conteúdo.

READAPTAÇÃO PROFISSIONAL: O RELATO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA

Natália Torres Mas Urtado

A docência é uma profissão que apresenta muitos desafios. Quando um professor apresenta um problema de saúde física ou mental que não demostra perspectiva de melhora, mesmo com tratamento e acompanhamento médico, eles são readaptados. Ou seja, são afastados da sala de aula e realizam outras atividades, supostamente mais adequadas a sua condição física e psicológica, dentro da escola ou referentes ao seu funcionamento. Nesta pesquisa buscou-se compreender o processo de afastamento e readaptação funcional de professores da rede pública de ensino, dando-os voz. Para isso investigou-se como eles lidaram com a situação, o que fizeram durante o período de afastamento, as estratégias defensivas que desenvolveram durante o afastamento e quando voltaram a trabalhar e o que esses professores acreditam que teria tornado o processo de readaptação menos árduo. Essa é uma pesquisa pertencente à área de psicologia organizacional e do trabalho, com foco na Psicodinâmica do Trabalho. Foram realizadas 5 entrevistas com professoras da rede pública de ensino. Utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin e foram encontradas 6 categorias: A demora, O sentimento de inutilidade, As estratégias defensivas, Visão de si, A receptividade da equipe escolar e O que deve melhorar. Com a análise de todas essas categorias foi possível apreender que a problemática principal é a perda de sentido no trabalho. A readaptação funcional é necessária, pois devolve ao trabalhador a possibilidade de voltar ao trabalho e se realizar. Porém, é importante que a forma como o processo é conduzido seja repensada, principalmente em forma de políticas públicas de qualidade. É necessário que inúmeros profissionais e seus respectivos saberes, participem da construção e consolidação de um processo mais saudável e proveitoso para todos os envolvidos.

IMPACTO PSICOLÓGICO DECORRENTE DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19 EM UNIVERSITÁRIOS

Isabella Karen Magalhães Lacerda
Nataly Keila de Alencar e Silva
Nicoli Rana Pires Castanho

A condição de restrição social vivenciada atualmente no mundo todo em decorrência do novo coronavírus (COVID-19), gera impactos psicológicos. Com isso o presente estudo objetiva identificar as consequências desse evento na saúde mental de estudantes universitários, através de pesquisa de campo. Foi elaborado um formulário online contendo instrumentos e escalas específicas relacionadas a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade, estresse pós-traumático e características do bem-estar subjetivo. Os resultados demonstram que quando os indivíduos apresentam maiores índices de sintomas depressivos, estes obtêm escores mais elevados também nas dimensões de ansiedade, estresse e estresse póstraumático, além disso os participantes apresentaram maior número de afetos negativos durante o isolamento social se comparado aos positivos, também verificou-se que a maioria dos participantes apresentou sugestão de diagnóstico de TEPT do que de outros transtornos. Assim, considera-se que o cenário de pandemia contribui significativamente para o surgimento de sintomas relacionados à saúde mental, devendo ser encarada como um problema de saúde pública.

Palavras-chave: COVID-19; distanciamento social; estudantes universitários; impacto psicológico.

POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM RELAÇÃO À APLICAÇÃO DA ANDRAGOGIA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Nathália Costa Silva Lafuente

Essa pesquisa tem como objetivo investigar as possibilidades e desafios em relação à aplicação da andragogia na área de Educação Corporativa do Brasil. Para alcançar tal fim, busca entender o modelo andragógico, bem como seus principais pressupostos e teóricos no assunto; descrever, sob a perspectiva de uma colaboradora, a atuação na área de Educação Corporativa de uma indústria de grande porte e analisar como esse modelo pode ser utilizado nesse setor, correlacionando aspectos teóricos com a prática. Como metodologia, foi utilizado o estudo de caso, a partir da experiência da pesquisadora. A análise foi feita com base em um treinamento técnico específico, o qual explorava um conjunto claro de preposições que puderam ser generalizadas. Os resultados mostraram que as estratégias utilizadas na capacitação seguiram os pressupostos andragógicos, uma vez que focaram em evidenciar ao colaborador a importância das experiências na aprendizagem, a autogestão do conhecimento, o proposito do saber e a importância da motivação no estudo. Com isso, entende-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados.

Palavras-chave: Andragogia. Aprendizagem. Adultos.

ENCONTROS E DESENCONTROS ONLINE: ANALISANDO O USO DE APLICATIVOS DE RELACIONAMENTO POR ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Nathalia Yreijo Viana

Tendo em vista que o vigente século é conhecido por seu paradigma tecnológico que define as comunicações e seus infinitos meios, o tema do presente trabalho abarca os aplicativos de relacionamento, frequentemente utilizados por jovens e adultos, durante o processo de construção de novas relações sociais. Estas tomaram lugar das tradicionais formas de conhecer pessoas, ao vivo, sem a intermediação tecnológica. O objetivo geral foi levantar dados quantitativos sobre o que pensam os estudantes de Psicologia a respeito do uso destes apps, os motivos pelos quais são baixados, e quais são suas taxas de sucesso e fracasso, vantagens, desvantagens e problemas relacionados. A amostra foi composta por 166 estudantes de Psicologia, das diferentes universidades brasileiras e maiores de 18 anos. Os dados foram coletados através de um formulário online, que constava com um questionário sociodemográfico e uma pesquisa de opinião, com perguntas abertas e de múltipla escolha. Após a coleta, os resultados foram analisados quantitativamente e agrupados em categorias temáticas. A teoria baumaniana da Modernidade Líquida foi fundamental para a compreensão dos dados obtidos. Através destes, pôde-se concluir que as relações estão sendo construídas, a cada vez mais, superficialmente, sem aprofundamentos intra e interpessoal.

Palavras-chave: Afetividade; Aplicativos de relacionamento; Psicologia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DE BULLYING E PROBLEMAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS DE ADOLESCENTES

Juliana Matheus Gimenez Martins
Michelle Atomiya Shin
Nathália Zabini de Oliveira Silva

Compreende-se enquanto bullying qualquer atitude agressiva, que ocorra de forma voluntária e recorrente, sem razão evidente, adotada por um ou mais estudantes contra outro(s), numa relação desigual de poder, que gere sofrimento. Estas ações podem ser diretas (agressões físicas, ofensas verbais, roubos, expressões faciais e gestos provocativos) e/ou indiretas (isolamento, exclusão, indiferença, difamação). A prática do bullying, além de agravar problemas de comportamentos internalizantes e externalizantes, também pode ser associada ao início de problemas de saúde mental. Esta pesquisa visou compreender a percepção de 102 crianças e adolescentes entre 8 e 14 anos (com média de idade 9,52 anos (dp=1,12), sendo 59,80% do sexo feminino e 53,39% cursando o Ensino Fundamental I) acerca do fenômeno bullying, a partir do Cartoon Test, além de verificar correlações com problemas emocionais e comportamentais mediante uso do Inventário de Autoavaliação para Adolescentes de 11 a 18 anos (YSR) para o subgrupo da amostra de 12 a 14 anos (n=38). Constatou-se que a amostra de adolescentes (n=38) obteve média dentro da faixa limítrofe para as escalas de ansiedade e depressão, problemas de ansiedade e problemas internalizantes. Além disso, a partir das correlações encontradas entre o autorrelato no YSR e o número de acertos no Cartoon Test, algumas associações se mostraram estatisticamente significantes, como, por exemplo, correlação negativa entre o número de acertos em intimidação e problemas de agressividade e problemas totais, a correlação positiva entre situações não agressivas e problemas totais, o que indica que indivíduos com amplo repertório comportamental problemático, reconhecem com mais facilidade situações não agressivas. O reconhecimento do bullying físico, por sua vez, mostrou correlação positiva com problemas de agressividade e problemas externalizantes, indicando que os adolescentes que enfrentam estes problemas parecem reconhecer mais facilmente situações de bullying físico. Por se tratar de uma amostra por conveniência recomenda-se a realização de novos estudos, com amostras maiores. No entanto, reforçamos que as correlações encontradas entre o reconhecimento do fenômeno de bullying e os problemas emocionais comportamentais, mesmo em nível fraco, indicam uma provável modulação da identificação de situações de bullying a depender dos problemas de saúde mental do adolescente.

Palavras-chave: bullying - educação - problemas - emocionais - comportamentais – adolescentes

IMPACTO PSICOLÓGICO DECORRENTE DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO À COVID-19 EM UNIVERSITÁRIOS

Isabella Karen Magalhães Lacerda
Nataly Keila de Alencar E Silva
Nicoli Rana Pires Castanho

A condição de restrição social vivenciada atualmente no mundo todo em decorrência do novo coronavírus (COVID-19), gera impactos psicológicos. Com isso o presente estudo objetiva identificar as consequências desse evento na saúde mental de estudantes universitários, através de pesquisa de campo. Foi elaborado um formulário online contendo instrumentos e escalas específicas relacionadas a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade, estresse pós-traumático e características do bem-estar subjetivo. Os resultados demonstram que quando os indivíduos apresentam maiores índices de sintomas depressivos, estes obtêm escores mais elevados também nas dimensões de ansiedade, estresse e estresse póstraumático, além disso os participantes apresentaram maior número de afetos negativos durante o isolamento social se comparado aos positivos, também verificou-se que a maioria dos participantes apresentou sugestão de diagnóstico de TEPT do que de outros transtornos. Assim, considera-se que o cenário de pandemia contribui significativamente para o surgimento de sintomas relacionados à saúde mental, devendo ser encarada como um problema de saúde pública.

Palavras-chave: COVID-19; distanciamento social; estudantes universitários; impacto psicológico.

RE)LUTAR: A PSICODINÂMICA ENVOLVIDA NO PROCESSO DE PERDA E LUTO

Maria Antonietta Netto
Paula Machado Baêta Neves

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a hipercatexia gerada sobre o objeto do luto. Como resultado, ampliou o conhecimento sobre psicodinâmica nas situações de perda que atravessam o cotidiano dos indivíduos, a compreensão sobre a psicodinâmica das pulsões e da energia acumulada em situações nas quais não ocorre a descarga adequada da libido. Foi utilizado como referencial teórico a psicanálise freudiana e a colaboração por meio de entrevistas de cinco psicanalistas que relataram suas percepções sobre este fenômeno na prática clínica. O estudo aponta para a necessidade de aprofundamento teórico dos conceitos de investimento narcisista e de projeção do ego ideal, e para possibilidade de serem desenvolvidas futuras maneiras de intervenções clínicas que auxiliem o indivíduo no enfrentamento do luto do objeto de desejo perdido, reduzindo assim o seu afastamento da conduta normal de vida ao sofrer a perda do objeto.

Palavras-chave: catexia; frustração; rejeição; luto; perda; psicanálise.

MASCULINIDADE HEGEMÔNICA, MÍDIA E JUVENTUDE

Pedro Lima de Souza Araújo

Com o tema da desigualdade de gênero se tornando a cada dia um assunto mais debatido, o tema das masculinidades também é um assunto que vem cada vem mais à tona. Portanto, este trabalho busca analisar de forma crítica o padrão de masculinidade hegemônica nos dias de hoje, entendendo como esta constitui a subjetividade dos homens atualmente, a influência que produz na saúde mental dos mesmos, a origem histórica e o contexto em que surgiu. Assim, foram analisadas as relações entre a masculinidade hegemônica vigente e o papel da mídia nessa representação, quais são as características dessa e como a masculinidade hegemônica se mantém. Além disso, debateu-se as relações entre masculinidade hegemônica e a ideologia dominante e se a existência de outras masculinidades é possível e quais masculinidades seriam essas. Essa é uma pesquisa de cunho qualitativo que se dá a partir de uma revisão bibliográfica dos estudos sobre masculinidade publicados até hoje, concentrando-se especificamente nos trabalhos sobre masculinidade hegemônica e também masculinidade e juventude. Entendendo as ressignificações e crises que a masculinidade hegemônica vem sofrendo, onde o homem não tem mais tanta certeza do seu lugar no mundo como possuía antigamente, encontrando-se em estado de angústia, justamente por conta desse "não-lugar". Como estudo de caso para estudo de outras masculinidades e ressignifcação da masculinidade hegemônica foram analisadas obras da plataforma de streaming Netflix orientadas para o público juvenil e a importância que essas têm para o jovem no caráter de representatividade e criação de uma identidade que não compactua com a masculinidade hegemônica. Nota-se, portanto, que são possíveis outras formas de masculinidades e que esta é uma abertura para discussão e desconstrução que vem se dando de forma gradual na nossa sociedade, com grande contribuição do movimento feminista, mais debate sobre a saúde mental dos homens e dos seus efeitos nocivos e outras formas de representatividade além da hegemônica na mídia.

Palavras-chave: Masculinidade hegemônica; mídia; subjetividade.

A REPRESENTAÇÃO DA FIGURA FEMININA ATRAVÉS DA BARBIE AO LONGO DAS QUATRO ONDAS DO FEMINISMO

Priscila Palumbo

Esse estudo é um ensaio acadêmico que reflete e analisa sobre como a boneca Barbie representa a figura feminina, desde o seu lançamento até os dias atuais, durante as quatro ondas do feminismo. A cronologia da história da mulher foi estudada em paralelo com a cronologia de lançamentos e acontecimentos da boneca Barbie. Durante as quatro ondas do feminismo, diversos temas apareceram e contribuíram para a transformação da identidade do feminino. Assim, foi observado como essas transformações foram, ou não, refletidas na boneca Barbie. O estudo visa compreender a representação feminina por meio da história do movimento feminista e as construções sociais em torno da boneca Barbie. Além disso, também teve como foco identificar como as representações da boneca operam na construção da realidade sobre o feminino e dialogar com a temática trabalhada com a Psicologia Social. Ao notar a escassez de estudos e artigos sobre o tema e opiniões diversas sobre a boneca Barbie e seu significado social, o estudo mostra a sua importância ao ser um possível material para referência sobre o assunto. Para a construção dos processos metodológicos da base teórica da mulher na sociedade foram utilizados livros e enciclopédias na íntegra. Para a produção da cronologia de lançamentos e informações gerais da Barbie, foram utilizados artigos, publicações, fontes da marca Mattel Inc., matérias jornalísticas, comerciais publicitárias e livros na íntegra. Para a realização da discussão e conclusão foram utilizados artigos e publicações científicas que, tanto visam dialogar com os ambos os temas trabalhados, ou visam apenas a temática feminina ou apenas a temática da boneca Barbie. Diante a pesquisa e a discussão realizada, pode-se notar que a boneca causou impacto na cultura desde o seu lançamento e pode ser considerada um fenômeno cultural. Entretanto, ao representar o consumismo e uma imagem considerada sexista, a sua representação pode ser considerada negativa. Dentro da psicologia social, as concepções de feminilidade, identidade feminina e gênero geram diversas discussões e diferentes visões sobre os temas, os quais cabem na discussão desse estudo em relação a construção da Barbie e sua representação do feminino. São notáveis as diversas transformações que ocorreram na boneca Barbie ao longo dos anos e, portanto, pode-se dizer que, essas mudanças estão diretamente ligadas com a transformação da mulher na sociedade. Assim, a boneca, no geral, depende da transformação e ressignificação de gênero na sociedade para se reinventar e representar outras versões de si.

Palavras-chave: Mulher; Barbie; Feminismo.

POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DO CONTEXTO CULTURAL PARA A ORIGEM DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Isabela Navacinsk Marchetti
Renata Martins Batista

Este trabalho tem por objetivo compreender o Transtorno de Personalidade Borderline, assim como os fenômenos que levaram à sua formação, ou seja, a construção da sociedade atual e da cultura na qual estamos inseridos. Entendemos que o sujeito atual foi formado por diversas condições que o impediram de exercitar determinados comportamentos e, por outro lado, o incitam a certo modo de vida que concorrem com a etiologia do transtorno de personalidade borderline. A partir de uma análise histórica, cultural e conceitual baseada na perspectiva psicanalítica, nos propusemos a compreender como se deu a formação desse sujeito, sua relação com outros homens esua própria psique e, por fim, o impacto da cultura na formação deste transtorno.

Palavras-chave: transtorno de personalidade borderline; sociedade; cultura; etiologia; psicanálise.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO "RELAÇÕES DE TRABALHO E SUBJETIVIDADE: UM DIÁLOGO ENTRE JUNG E MARX "

Guilherme Rodrigues Pereira
Sabrina Scatolini Kontze

O estudo tem como objetivo demonstrar os impactos causados pelo neoliberalismo na psique feminina, a partir de uma perspectiva da psicologia analítica e do materialismo histórico dialético. A pesquisa envolve uma análise de conteúdo, no qual foram selecionadas 19 textos de notícias entre os anos de 1999 e 2020 e em seguida dividido em uma tabela de três colunas. Os resultados obtidos demonstram que o sistema capitalista em sua atual organização é prejudicial às mulheres em todos os níveis, além de impedir a união dos opostos, pressupondo assim uma ditadura do animus sobre a anima.

Palavras chaves: Neoliberalismo, feminismo, Marx, Jung, anima, animus, trabalho.

ESTUDO TEÓRICO SOBRE INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E MEMÓRIA EM IDOSOS

Samara Ramos Teixeira
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

O objetivo do trabalho foi, através deste estudo teórico, abordar o envelhecimento saudável e patológico, identificando as principais queixas e prejuízos cognitivos relacionados à memória; sistematizar e apresentar de forma ordenada os conhecimentos, informações de estudos sobre procedimentos e técnicas interventivas voltadas para a temática, com seus indicadores de eficácia. Foram revisados artigos publicados entre o ano de 2010 e 2019 e a busca de dados foi feita nas bases SciELO, PePSIC, LILACS e PubMed, utilizando os termos (português e inglês): memória, intervenção, idoso. Foram incluídos estudos cujos participantes eram idosos (idade média > 60 anos), que relatassem intervenções com efeito sobre a memória. Foram analisados, ao todo, 10 estudos, nacionais ou internacionais. Os resultados das intervenções foram avaliados em termos de módulo de memória, características das intervenções e indicadores de eficácia da intervenção no que tange as diferentes modalidades de memória. Os resultados mostraram a predominância de intervenções grupais, voltado para o treino cognitivo da memória, com modalidade de estratégia multimodal, e foco principal em memória explícita episódica e memória de trabalho. A principal condição de envelhecimento para a qual as intervenções se dirigiram foi para os idosos saudáveis, sem queixas de memória, sem quadro demencial ou depressão. Concluiu-se que todas as intervenções tiveram algum tipo de eficácia, levando a resultados observáveis, com diminuição de queixas e ganhos cognitivos, principalmente em memória, atenção, e funções executivas.

Palavras-chave: memória, intervenção, idoso.

O SUICÍDIO COMO RESPOSTA À FALTA DE SENTIDO DE VIDA: UMA VISÃO DA LOGOTERAPIA

Talita Cordery Duprat

A morte, enquanto percurso natural, vem perdendo seu atributo de espontaneidade na medida em que o homem tem optado por antecipar tal evento. Tomado por um intenso sofrimento, o indivíduo, o qual não consegue mais encontrar alternativas para superar a sua angústia, acaba por colocar fim a sua existência, cessando dessa forma a sua dor. Os motivos que levam alguém a cometer o suicídio são complexos e variados, mas frequentemente depara-se, nesses sujeitos, com o sentimento de vazio existencial e falta de sentido de vida. O presente trabalho se propõe a oferecer uma reflexão acerca do suicídio a partir da ótica do autor Viktor Frankl, relacionando esse fenômeno com os conceitos desenvolvidos na logoterapia, bem como compreender a contribuição dessa abordagem para o trabalho junto a indivíduos com ideações suicidas. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, de caráter qualitativo, com três psicólogas que apoiam a sua prática nos princípios da logoterapia. A análise de dados foi feita utilizando o método das zonas de sentido, o qual consiste em evidenciar os aspectos mais relevantes do discurso dos entrevistados e agrupá-los tendo em vista as suas semelhanças, complementariedades e contradições. Verificou-se uma correspondência entre a fala dos sujeitos de pesquisa e a literatura. Ambos discorrem sobre a possibilidade de se atribuir um significado para todos os momentos da vida, incluindo o sofrimento. O sujeito é capaz de encontrar sentido mesmo na dor. Contudo, é preciso que ele autotranscenda, isto é, caminhe em direção ao outro e realize um valor. Só assim ele alcançará a sua autorrealização. Aquele que está centrado única e exclusivamente no seu próprio ser termina sentindo-se frustrado, pois não consegue enxergar uma razão em sua existência. Sem um propósito pelo qual viver, o indivíduo recorre ao autocídio como uma forma de erradicar o seu tormento.

Palavras-chave: Suicídio. Logoterapia. Sentido da vida.

INFORMALIDADE DO TRABALHO E "UBERIZAÇÃO": PERSPECTIVAS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE APLICATIVOS MÓVEIS ACERCA DE SUAS CONDIÇÕES LABORAIS

Mariana Ragone Voto
Tamis Curty de Mattos Moura
Vanessa Milani Lucato

A presente pesquisa visa compreender as condições e o sentido do labor autônomo, segundo a perspectiva de trabalhadores informais vinculados a aplicativos de prestação de serviços. O método utilizado foi a pesquisa qualitativa em profundidade, caracterizada pela intuição, exploração e subjetivismo. Foram entrevistados trabalhadores de ambos os sexos, maiores de 18 anos e residentes do Estado de São Paulo. Como critério de inclusão, foram considerados apenas sujeitos que continham sua renda mensal unicamente advinda da prestação de serviços via aplicativos móveis, com atuação de, no mínimo, três meses sob essas condições. Ao todo, dez entrevistas foram realizadas e, posteriormente, analisadas por meio da análise de conteúdo. Com isso, foi possível verificar quais as maiores dificuldades encontradas no dia a dia deste trabalho, o quanto estes trabalhadores dependem da renda obtida, além do preconceito e desvalorização que os acometem diariamente. Outro aspecto citado constantemente foi o alto índice de desemprego e, consequentemente, a significativa falta de opções no mercado trabalho, o que resulta na busca pelo trabalho informal. A falsa sensação de autonomia e liberdade gerada por essa ocupação, somada à escassez de segurança e de suporte dos aplicativos, foram também pontos em comum entre os entrevistados. Portanto, de acordo com as perspectivas analisadas, conclui-se que há considerável falta de proteção social e trabalhista, além da precariedade de suporte e direitos por parte do Estado e das empresas empregatícias, acarretando, assim, uma grande precarização das condições de trabalho destes sujeitos. Além disso, nota-se que tais condições descritas foram consideravelmente intensificadas devido à situação de pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Por fim, é preciso destacar que, apesar da enorme quantidade de trabalhadores informais no país, não é significativo o número de estudos que buscam aprofundar o conhecimento sobre a qualidade de vida deles. Como limitação da pesquisa, por ser empírica e por ter desenvolvido uma análise de profundidade, porém não de forma representativa, devese ampliar o campo de estudo proposto.

Palavras-Chave: Condições Trabalhistas; Precarização; "Uberização".

O "OUTRO" EM SARTRE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vinicius Sekido Kanashiro

Uma revisão bibliográfica tem o objetivo de compilar parte do conhecimento produzido durante um período pré-estabelecido pelo autor da revisão. Portanto esta revisão tem o objetivo de tornar mais acessível as informações de algumas produções científicas sobre o Outro Sartriano, facilitando, assim, futuras pesquisas científicas sobre o assunto. Por fim, será brevemente discorrido alguns temas que o autor deste artigo acredita ser propício de estudos mais profundos sobre os assuntos. **Metodologia:** Para pegar as amostras desta revisão, foi utilizado o Google Acadêmico, uma ferramenta de pesquisa de produções científicas. Foram selecionados os artigos acadêmicos produzidos ou publicados no Brasil durante o período de 2010 a 2020, e as revistas devem ter uma classificação entre A1 e B2 segundo a Plataforma Sucupira. Na coleta de amostragem, os resumos dos artigos pesquisados foram lidos pelo autor deste artigo para ver quais ele considerou mais interessantes para a revisão bibliográfica. Por fim, foi feito também um resumo do capítulo *A Existência do Outro* do livro *Ser e o Nada*, para que pudesse haver um maior aprofundamento do conteúdo que é trazido nos artigos selecionados. **Discussão:** A maioria dos textos coletados apresentam um resumo sobre o capítulo *A Existência do Outro* assim como esta revisão, e depois discorre sobre o que o autor quer argumentar em seu texto. Furlan relata que, segundo Sartre; ou o sujeito aceita ser objetificado por outro, e a partir da objetivação o indivíduo tenta recuperar a própria subjetividade através da objetivação do outro com o próprio olhar; ou recusa essa objetivação, reafirmando a própria subjetividade através da objetivação do outro com o próprio olhar. Segundo o autor, Sartre pensava de forma dualística, no exemplo acima há uma tensão entre o sujeito e o objeto; o que pode nos levar à Foucault em sua teoria em que, as relações humanas são compostas pelas relações de poder entre os indivíduos. Agora, Gonçalves relaciona o ser visto por outro, a objetificação de um ser pelo olhar de outro, com a peça teatral *Entre Quatro Paredes* de Sartre. Gonçalves relata que a tortura é a convivência eterna: terão de ficar juntos até o fim; condenados a liberdade, pelo olhar do outro. Cada pessoa objetificará a outra, e o que o outro pensa de mim jamais será dado com a mesma precisão e intensidade que o primeiro pensou em seu íntimo; sua mente. **Considerações finais:** O autor notou que havia vários artigos relacionando Sartre e o amor, ou a paixão entre indivíduos. E que seria interessante ver como Sartre e até outros pensadores dialogam com as relações poligâmicas contemporâneas.

COMPARAÇÃO DE INDICADORES NO H-T-P ENTRE PACIENTES DIAGNOSTICADOS OU COM QUEIXA DE DEPRESSÃO

Gabriela Duarte Iema
Vitória de Queiroz Pasciano

Este estudo tem como objetivo analisar indicadores de depressão no H-T-P de pacientes com diagnóstico ou com queixa inicial de depressão. Para tanto, foram selecionados seis prontuários de pacientes atendidos pelo Serviço-Escola da Universidade Presbiteriana Mackenzie que realizaram o teste H-T-P. Três deles apresentaram diagnóstico de depressão, e os outros três apresentaram queixa inicial de depressão. Nos Aspectos Gerais do H-T-P, a população com diagnóstico e a população com queixa obtiveram uma pontuação similar em termos de indicadores. No desenho da Casa, a população depressiva concentrou sua pontuação no mesmo indicador, enquanto a população com queixa teve uma diversidade maior no desenho. No desenho da Árvore, os pacientes com queixa inicial apresentaram uma quantidade superior de indicadores em relação aos pacientes com diagnóstico. O cenário se inverteu no desenho da Pessoa, uma vez que os indivíduos com diagnóstico pontuaram mais do que os com queixa. Conclui-se que os indicadores apresentados por pacientes com queixa possam estar ligados a inseguranças, problemas de autoestima ou rigidez, não necessariamente caracterizando um quadro patológico depressivo. Também é possível supor que os indicadores do desenho da Pessoa possam ter mais relevância em um processo diagnóstico por apresentar conteúdo patológico manifesto mais intenso do que os da Árvore ou Casa.

A JORNADA DE MULHERES EXECUTIVAS: UM ESTUDO BIOGRÁFICO

Carolina Gomes Branco
Vivian Paparoto Assis

O mercado executivo é atravessado por categorias tradicionalmente estudadas pela Psicologia Social, a exemplo de gênero e classe social. Apesar da evolução laboral feminina ser amplamente abordada atualmente, a disparidade entre os gêneros persiste na sociedade e é comumente refletida nos ambientes corporativos. Por acreditar que tal temática possui grande relevância social, este trabalho visa analisar a trajetória de duas importantes executivas: Cristina Junqueira e Rachel Maia. Foi realizada uma investigação acadêmica exploratória e qualitativa, buscando exaltar a subjetividade e relacionar a teoria com a ampla pesquisa biográfica baseada em materiais disponíveis publicamente, mapeando vivências, oportunidades e obstáculos enfrentados, tendo como perspectiva principal o gênero. Com esse objetivo, foram explicitados determinantes que afetam o sucesso na carreira feminina e categorias de grande relevância. Apesar dos importantes resultados deste trabalho, acredita-se que ainda há necessidade de ampliar os estudos sobre o tema, visando contribuir com a importante mudança do cenário atual.

Palavras-chave: mulheres executivas, gênero e carreira.

CULPA: UM ESTUDO SOBRE O SENTIMENTO DE CULPA E A AÇÃO SUPEREGO NA CONTEMPORANEIDADE SEGUNDO A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA.

Rodrigo de Almeida Saraiva Ferreira

As características do mundo contemporâneo sugerem um aparente afastamento afetivo entre as pessoas, atualmente nossa sociedade se caracteriza por possuir relações temporais e fluidas, e na rapidez com que se dá tanto a consolidação dos laços quanto a dissolução dos mesmos, o papel da interrelação torna-se, muitas vezes o instrumento de satisfação de desejos pessoais, podendo tornar o outro indivíduo desinteressante no momento em que este não mais oferece algum ganho no processo relacional. A visão de múltiplos autores a respeito das relações contemporâneas e a respeito das exigências da sociedade contemporânea para com o indivíduo mostram que as pessoas tem se tornado cada vez mais dependentes da aceitação social e da reprodução da cultura, por outro lado a simultaneidade da informação, a mistura de códigos e o aparente desmanche da clareza das regras sociais também levam a uma dificuldade no cumprimento daquilo que é moral, ético e socialmente esperado dentro das relações entre seres humanos. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo o estudo da expressão do sentimento de culpa na contemporaneidade buscando compreender sua função no psiquismo individual e na vida em sociedade. **Método:** Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites. **Resultados e Conclusão** A pesquisa bibliográfica lançou um conjunto de informações sobre o desenvolvimento infantil que se faz sem regras e normas delineadas ou sobre uma sociedade que não impõe um mínimo de limites para estruturação dos laços sociais. A psicanálise mostra que "a civilização se beneficia do agente interno que vigia o sujeito, e o condena com a emergência da culpa. em "O mal-estar na cultura", "a civilização consegue, de uma maneira ou de outra, dominar o perigoso desejo de agressão, enfraquecê-lo, desarmá-lo e estabelecer no interior do sujeito um agente para conter o desejo. Isso porque esse agente – o supereu – vigia o eu e está pronto a condená-lo, intensificando o sentimento de culpa que sustenta a civilização. Desta maneira , a ação do superego, que interdita a expressão dos desejos e mantém a vida em sociedade se mostra necessário e apontou para o cuidado e atenção para os tempos atuais em que independente da cultura, seja ela miscigenada ou não, o aparelho psíquico se constrói em parte das informações que geram culpa a partir das transgressões.

Palavras-chave: culpa, superego, transgressão